



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO AD REFERENDUM 16/2026 - CONSUPER/REITORIA/IFPB, de 31 de março de 2026

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão do Exercício 2025 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

A Presidente do **CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB)**, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto Presidencial de 18/10/2022, publicado no Diário Oficial da União do dia 19/10/2022, **considerando:**

- I - a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e dá outras providências;
- II - o Estatuto do IFPB, com base no artigo 16, inciso I e no artigo 17, inciso VIII;
- III - conforme consta no Processo nº 23381.002164.2026-87,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar “*Ad referendum*” o Relatório de Gestão do Exercício 2025 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, conforme documentação anexa a esta Resolução.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da publicação no Boletim de Serviço e no Portal do IFPB.

(assinado eletronicamente)

MARY ROBERTA MEIRA MARINHO

Presidente do Conselho Superior do IFPB

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Mary Roberta Meira Marinho, REITOR(A) - CD1 - REITORIA**, em 31/03/2026 23:52:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/03/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 860295
Verificador: dc684f203f
Código de Autenticação:





INSTITUTO FEDERAL
Paraíba

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

RELATO INTEGRADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Relatório de Gestão do Exercício de 2025, apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo e à sociedade como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal. O documento foi elaborado em conformidade com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, da Decisão Normativa TCU nº 198/2022 e do Guia de Elaboração do Relatório de Gestão Integrado.

**JOÃO PESSOA-PB
MARÇO/2026**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**

Expediente

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Bregagnoli

Reitoria do IFPB

Mag.^a Reitora

Mary Roberta Meira Marinho

Chefe de Gabinete

Edmundo Augusto da Silva Neto

Pró-Reitor de Ensino

Neilor César dos Santos

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Maria José Batista Bezerra de Melo

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Anna Clara Feliciano Mendonça

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Maria Cleidenedia Morais Oliveira

Consolidação

Diretoria de Planejamento Institucional

Dir. Anderson Bráulio Nobrega da Silva

Adm. Camila Florencio Costa

Adm. Victor Hutton Araújo dos Santos

Econ. Weskla Barbosa dos Santos

**JOÃO PESSOA-PB
MARÇO/2026**

Lista de Siglas

ADS: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

AGU: Advocacia-Geral da União

ARINTER: Assessoria de Relações
Institucionais e Internacionais

AUDIN: Auditoria Interna

BI: *Business Intelligence* (Inteligência de
Negócios)

BSC: *Balanced Scorecard*

CEPE: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CGD: Comitê de Governança Digital

CGU: Controladoria-Geral da União

CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

CODIR: Colégio de Dirigentes

COINOVA: Conselho de Inovação

CONSUPER: Conselho Superior

COPAF: Conselho de Planejamento,
Administração e Finanças

CPA: Comissão Própria de Avaliação

DCCL: Diretoria de Compras, Contratos e
Licitações

DGCOM: Diretoria Geral de Comunicação e
Marketing

DGEP: Diretoria Geral de Gestão de Pessoas

DGTI: Diretoria Geral de Tecnologia da
Informação

DPI: Diretoria de Planejamento Institucional

EaD: Educação a Distância

EMBRAPII: Empresa Brasileira de Pesquisa e
Inovação Industrial

ENADE: Exame Nacional de Avaliação de
Desempenho dos Estudantes

FAPESQ-PB: Fundação de Apoio à Pesquisa do
Estado da Paraíba

FIC: Formação Inicial e Continuada

FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos

GRI: Gestão de Riscos Institucionais

IFPB: Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educacionais Anísio Teixeira

LAI: Lei de Acesso à Informação

LDO: Lei de Diretrizes Orçamentárias

LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados

LOA: Lei Orçamentária Anual

MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao
Setor Público

MEC: Ministério da Educação

NAI: Núcleo de Assuntos Internacionais

NDE: Núcleo Docente Estruturante

ODS: Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável

OMIF: Olimpíada de Matemática dos Institutos
Federais

PAINT: Plano Anual de Auditoria Interna

PCA: Plano de Contratações Anual

PCCTAE: Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional

PDLS: Plano Diretor de Logística Sustentável

PDTI: Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PEBTT: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

PIBID: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PLANEDE: Planejamento Estratégico Decenal

PNAES: Política Nacional de Assistência Estudantil

PNAE: Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNP: Plataforma Nilo Peçanha

PPA: Plano Plurianual

PPC: Projeto Pedagógico de Curso

PPI: Projeto Político-Pedagógico Institucional

PRAE: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PRAF: Pró-Reitoria de Administração e Finanças

PRE: Pró-Reitoria de Ensino

PROEXC: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PRPIPG: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

PSCS: Processo Seletivo de Cursos Superiores

PSCT: Processo Seletivo de Cursos Técnicos

RAP: Restos a Pagar

RPNP: Restos a Pagar Não Processados

RPP: Restos a Pagar Processados

SETEC: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SGE: Sistema Eletrônico de Gestão

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira

SIADS: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Logística

SIC: Serviço de Informação ao Cidadão

SIMPIF: Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB

SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SiSU: Sistema de Seleção Unificada

SISTEC: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SPU: Secretaria de Patrimônio da União

SUAP: Sistema Unificado de Administração Pública

TAE: Técnico-Administrativo em Educação

TCU: Tribunal de Contas da União

TED: Termo de Execução Descentralizada

TIC: Tecnologia da Informação e Comunicação

VPD: Variação Patrimonial Diminutiva

SUMÁRIO

MENSAGEM DA GESTORA INSTITUCIONAL.....	11
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	12
1.1 Quem somos.....	13
1.2 Missão.....	13
1.3 Visão.....	13
1.4 Valores.....	13
1.5 Atuação.....	14
1.6 Base Normativa e Estrutural.....	15
1.7 Estrutura Organizacional e de Governança.....	15
1.8 Níveis de Gestão e Administração.....	15
1.9 Instâncias de Decisão e Governança.....	16
1.9.1 Órgãos Colegiados e Instâncias de Deliberação.....	16
1.10 Modelo de Negócio.....	16
1.10.1 Insumos e Recursos.....	17
1.10.2 Atividades-Chave.....	17
1.10.3 Produtos e Entregas.....	17
1.10.4 Valor Público.....	17
1.11 Cadeia de Valor.....	17
1.12 Ambiente Externo.....	19
Macroprocessos Finalísticos.....	19
Mapa de Contexto e Forças de Atuação.....	20
2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	22
3. GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA.....	25
3.1 Contexto e Governança Institucional.....	25
3.2 Estratégia e Planejamento.....	27
3.3 Mapa Estratégico e Objetivos.....	28

3.4 Informações Sobre as Áreas Estratégicas do IFPB.....	28
3.4 Monitoramento e Desempenho.....	37
3.5 Relacionamento com a Sociedade: Ouvidoria e Transparência.....	37
3.5.1 Canais de Atendimento.....	37
3.5.2 Desempenho Operacional da Ouvidoria.....	38
3.5.3 Principais temas e Perfil do Usuário.....	38
3.5.4 Transparência e Acesso à Informação (SIC).....	39
3.5.5 Ações Estratégicas de Governança e Projetos.....	39
3.5.6 Alinhamento Estratégico e Normativo.....	40
4. RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO....	45
4.1 Desempenho da Gestão.....	45
4.1.1 Pró-Reitoria de Ensino.....	45
4.1.1.1 Contribuição para a missão e criação de valor.....	45
4.1.1.2 Modelo de Gestão e Execução.....	46
4.1.1.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados.....	46
4.1.1.4 Conformidade Legal.....	47
4.1.1.5 Desafios futuros.....	48
4.1.2 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.....	48
4.1.2.1 Contribuição para a missão e criação de valor.....	48
4.1.2.2 Modelo de Gestão e Execução.....	49
4.1.2.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados.....	49
4.1.2.4 Conformidade Legal.....	50
4.1.2.5 Desafios futuros.....	50
4.1.3 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.....	50
4.1.3.1 Contribuição para a missão e criação de valor.....	50
4.1.3.2 Modelo de Gestão e Execução.....	51
4.1.3.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados.....	51
4.1.3.4 Conformidade Legal.....	52

4.1.3.5 Desafios futuros.....	52
A PROEXC monitora riscos estruturais e conjunturais para garantir a sustentabilidade de suas ações.....	52
4.1.4 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.....	53
4.1.4.1 Contribuição para a missão e criação de valor.....	53
4.1.4.2 Modelo de Gestão e Execução.....	53
4.1.4.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados.....	54
4.1.4.4 Conformidade Legal.....	54
4.1.4.5 Desafios futuros.....	54
4.1.5 Pró-Reitoria de Administração e Finanças.....	55
4.1.5.1 Contribuição para a missão e criação de valor.....	55
4.1.5.2 Modelo de Gestão e Execução.....	56
4.1.5.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados.....	56
4.1.5.4 Conformidade Legal.....	57
4.1.5.5 Desafios futuros.....	57
4.1.6 Diretoria Geral de Gestão de Pessoas.....	58
4.1.6.1 Contribuição para a missão e criação de valor.....	58
4.1.6.2 Modelo de Gestão e Execução.....	58
4.1.6.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados.....	59
4.1.6.4 Conformidade Legal.....	59
4.1.6.5 Desafios futuros.....	59
4.1.7 Diretoria Geral de Comunicação e Marketing.....	60
4.1.7.1 Contribuição para a missão e criação de valor.....	60
4.1.7.2 Modelo de Gestão e Execução.....	60
4.1.7.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados.....	60
4.1.7.4 Conformidade Legal.....	61
4.1.7.5 Desafios futuros.....	61
4.1.8 Diretoria Geral de Tecnologia da Informação.....	61
4.1.8.1 Contribuição para a missão e criação de valor.....	61

4.1.8.2 Modelo de Gestão e Execução.....	62
4.1.8.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados.....	62
4.1.8.4 Conformidade Legal.....	63
4.1.8.5 Desafios futuros.....	63
4.1.9 Diretoria de Planejamento Institucional.....	63
4.1.9.1 Contribuição para a missão e criação de valor.....	63
4.1.9.2 Modelo de Gestão e Execução.....	64
4.1.9.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados.....	64
4.1.9.4 Conformidade Legal.....	65
4.1.9.5 Desafios futuros.....	65
4.1.10 Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais.....	66
4.1.10.1 Contribuição para a missão e criação de valor.....	66
4.1.10.2 Modelo de Gestão e Execução.....	67
4.1.10.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados.....	67
4.1.10.4 Conformidade Legal.....	68
4.1.10.5 Desafios futuros.....	68
4.2 Resultados e Desempenho de Áreas Específicas da Gestão.....	69
4.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	69
4.2.1.1 Orçamento do IFPB em 2025.....	69
4.2.1.2 Orçamento do IFPB por programa.....	70
4.2.1.3 Orçamento do IFPB por programa e ações.....	71
4.2.1.4 Histórico de destaques recebidos e empenhados.....	75
4.2.1.5 Distribuição da despesa por grupo.....	76
4.2.1.6 Execução das principais ações orçamentárias.....	78
4.2.1.7 Execução Extraorçamentária.....	80
4.2.1.9 Execução financeira por grupo de despesa.....	80
4.2.1.10 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	82
4.2.1.11 Cronograma de Pagamentos de Obrigações.....	83

4.2.1.12 Suprimento de Fundos.....	84
4.2.2 Gestão de Licitações e Contratos.....	84
4.2.3 Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	88
4.2.4 Sustentabilidade Ambiental.....	109
4.2.4.1 Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições.....	110
4.2.4.2 Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais.....	110
4.2.4.3 Redução de Resíduos Poluentes.....	110
4.2.4.4 Contexto Educacional e Sensibilização.....	111
4.2.6 Gestão com Pessoas.....	112
4.2.6.1 Avaliação da Força de Trabalho.....	112
4.1.6.2 Estrutura de Pessoal da Unidade.....	117
4.1.6.3 Detalhamento da Despesa de Pessoal.....	119
4.1.6.4 Provimento de Pessoal e Diagnóstico de Aposentadorias.....	120
4.1.6.5 Desenvolvimento e Desempenho do Capital Humano.....	120
5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	122
5.1 Panorama do Desempenho Financeiro e Orçamentário.....	122
5.2 Análise das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).....	122
5.3 Situação do Ativo Imobilizado e Gestão de Bens.....	123
5.4 Conformidade Contábil e Notas sobre Inconsistências.....	123
5.5 Declaração do Contador Responsável.....	123
5.6 Estrutura e Governança Contábil.....	124
5.7 Acesso às Informações na Íntegra.....	124
Anexo I - Mapa Estratégico do IFPB.....	125

MENSAGEM DA GESTORA INSTITUCIONAL

À comunidade acadêmica e à sociedade em geral, apresentamos o Relato Integrado de 2025 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), um documento que sistematiza um ano de expansão histórica e consolidação de políticas públicas de educação profissional e tecnológica. Este relatório é o reflexo de uma gestão coletiva e resiliente que, mesmo diante dos desafios orçamentários, não abriu mão da excelência e da inclusão. Como uma Instituição Pública Cidadã, atuamos pautados pela ética, foco em resultados e planejamento de longo prazo, buscando transformar a realidade paraibana por meio do desenvolvimento humano e da inovação.

O exercício de 2025 foi marcado pelo avanço decisivo da fase de implantação de quatro novos campi nos municípios de Mamanguape, Sapé, Queimadas e Alagoa Grande. Essa iniciativa integra o plano de expansão da Rede Federal e leva oportunidades de formação a regiões estratégicas do estado, somando-se à oficialização da mudança de tipologia de Pedras de Fogo para Campus, o que fortalece nossa estrutura administrativa e pedagógica.

Paralelamente, avançamos na infraestrutura física com a continuidade das obras da nova sede administrativa da Reitoria em João Pessoa, com previsão de entrega para 2026, além da construção de bibliotecas, restaurantes estudantis e ginásios poliesportivos em diversas unidades.

No âmbito do ensino, o IFPB reafirmou sua qualidade com o reconhecimento de novos cursos com nota máxima pelo MEC. Destacamos a obtenção do Conceito 5 pelos cursos de ADS em Esperança e Gestão Ambiental em Picuí, além da implementação de

ofertas inéditas no interior, como o curso de Arquitetura e Urbanismo em Catolé do Rocha. Nossa trajetória acadêmica foi impulsionada pela transformação digital, consolidando a implementação do Diploma Digital e a migração de sistemas para infraestrutura em nuvem, garantindo celeridade e segurança jurídica aos nossos serviços.

A pesquisa e a inovação alcançaram patamares inéditos em 2025, evidenciados pela conquista do 2º lugar nacional no Prêmio Embrapii de Inovação Industrial através do nosso Polo de Inovação. Captamos R\$2,7 milhões especificamente para manutenção e atualização de equipamentos de pesquisa, além de mais R\$14 milhões para laboratórios e ambientes de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) via FINEP e programas como o INOVAI. Esse fortalecimento científico foi acompanhado pela valorização da equidade de gênero com a estruturação da Rede de Meninas e Mulheres Cientistas.

Na extensão e cultura, o IFPB consolidou sua função social através de projetos de impacto regional e do sucesso de eventos como o Pulsar e a 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Garantimos que 100% dos projetos de extensão estivessem vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo o avanço das artes e do desporto para a melhoria da qualidade de vida. O protagonismo discente foi outro ponto de destaque, com estudantes premiados na Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais (OMIF) e a ampliação dos editais de mobilidade acadêmica pela ARINTER, possibilitando vivências em instituições de Portugal, China, Canadá e Colômbia.

A assistência estudantil permaneceu como prioridade estratégica para garantir o acesso, a permanência e o êxito de nossos alunos.

Executamos políticas robustas de enfrentamento à vulnerabilidade socioeconômica e insegurança alimentar, além de oferecermos suporte especializado por meio de parcerias para saúde mental e ações de acessibilidade. Esse compromisso social é complementado pela eficiência administrativa, onde a Pró-Reitoria de Administração e Finanças alcançou um índice de execução orçamentária superior a 98% dos créditos disponíveis. Essa performance foi sustentada pela gestão técnica de 3,4 mil indicadores de desempenho e pela modernização sistêmica com a preparação da migração para o Sistema Scopi, o que permite uma tomada de decisão qualificada e baseada em evidências.

Além disso, 2025 marcou o encerramento do ciclo decenal do PLANEDE 2025 e a coordenação da elaboração do PDI, reafirmando nosso modelo de gestão fundamentado no Balanced Scorecard (BSC) e na Matriz de Sustentabilidade. Através da mediação técnica entre os campi, trabalhamos na padronização de serviços e no alinhamento de processos para reduzir assimetrias em toda a nossa rede. No campo da gestão de pessoas, focamos na valorização do capital humano e na modernização normativa. Implementamos ações de qualidade de vida no trabalho e avançamos nos preparativos para a realização de um novo concurso público para cargos de técnicos-administrativos e professores, visando a recomposição necessária do nosso quadro efetivo. A governança

institucional também foi fortalecida pelo trabalho da Ouvidoria e da Auditoria Interna, que atuaram de forma pedagógica para garantir a transparência ativa e o cumprimento das recomendações dos órgãos de controle.

Por fim, reafirmamos nossa responsabilidade socioambiental com a conclusão do diagnóstico para o Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) 2025-2029. Continuamos investindo na geração de energia limpa através de nossas usinas fotovoltaicas e na virtualização total de processos para redução do consumo de recursos naturais. Este relatório demonstra que o IFPB segue firme em sua missão de ofertar educação profissional e tecnológica de excelência, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva, justa e sustentável. Agradecemos a cada servidor e estudante que contribuiu para que o IFPB continuasse a transformar a realidade paraibana, mirando um futuro de ainda mais inovação e justiça social.

João Pessoa, março de 2026.

Mary Roberta Meira Marinho

Reitora do IFPB

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Este capítulo descreve a missão, a estrutura operacional e o contexto do IFPB, detalhando como sua governança interage com o cenário político e social para gerar valor público. Alinhada ao modelo de Relato Integrado, a seção analisa as forças do ambiente externo que influenciam a estratégia da autarquia e sua capacidade de entregar educação profissional de excelência na Paraíba.

1.1 Quem somos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica. Criado originalmente em 1909 como Escola de Aprendizes Artífices e transformado em Instituto Federal pela Lei nº 11.892/2008, o IFPB consolida-se como uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A atuação institucional é orientada por uma identidade estratégica que define seu compromisso com a sociedade paraibana e com o desenvolvimento nacional.

1.2 Missão

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo

do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

1.3 Visão

Ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhada às regionalidades em que está inserida, e empenhada em ser reconhecida como referência da Rede Federal da Região Nordeste e se manter como tal no avanço da ciência, da tecnologia e da cultura para a melhoria da qualidade de vida.

1.4 Valores

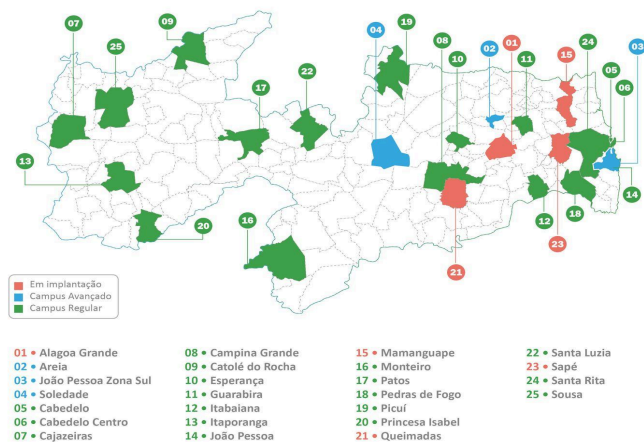
Como base de sustentação, o IFPB tem como princípio ser uma Instituição Pública Cidadã, atuando com ética, foco em resultados, liderança com visão holística e planejamento de longo prazo com entregas efetivas no curto prazo. Este alicerce sustenta sete valores fundamentais que refletem a imagem da instituição perante a sociedade:

- Ética;
- Desenvolvimento Humano;
- Inovação;
- Qualidade e Excelência;
- Transparência;
- Respeito;

- Compromisso Social e Ambiental.

1.5 Atuação

O IFPB adota uma estrutura de administração descentralizada mediante gestão delegada, operando uma rede de 21 unidades distribuídas em 19 municípios. Atualmente, a instituição é composta pelos campi de Areia, Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, João Pessoa Zona Sul, Monteiro, Patos, Pedras de Fogo, Picuí, Princesa Isabel, Santa Luzia, Santa Rita, Soledade e Sousa. Além dessas unidades, o Instituto encontra-se em fase de expansão, com a implantação de novos campi em Sapé, Queimadas, Mamanguape e Alagoa Grande, conforme ilustrado a seguir:



Essa configuração assegura uma capilaridade estratégica, essencial para o desenvolvimento regional da Paraíba.

A instituição oferece formação gratuita que abrange desde cursos técnicos (integrados e subsequentes) e Formação Inicial e Continuada (FIC) até o ensino superior (tecnologias, engenharias e licenciaturas) e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, contemplando também a Educação a Distância (EaD).

Sua atuação é alicerçada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com foco em projetos práticos e inovação. Um diferencial relevante é o Polo de Inovação IFPB, credenciado pela EMBRAPPI em Sistemas para Automação em Manufatura, que executa projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), prestação de serviços tecnológicos e incubação de empresas.

1.6 Base Normativa e Estrutural

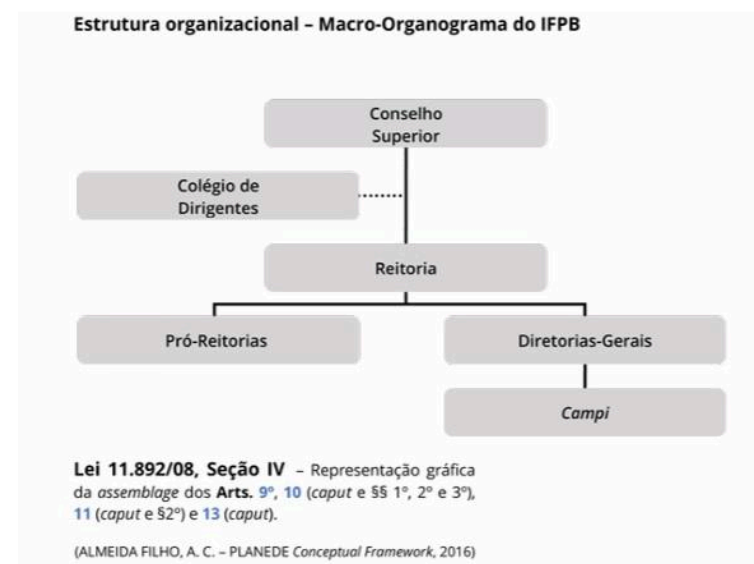
A gestão e as ações do IFPB são fundamentadas por um sólido ordenamento jurídico que assegura a conformidade de suas atividades. No âmbito da **Legislação Nacional**, a instituição observa os preceitos da Constituição da República Federativa do Brasil, a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e suas alterações, e a Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Além disso, as diretrizes da Educação Profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio (Documento Base) e o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) balizam o planejamento e as metas institucionais.

Internamente, as ações são direcionadas por **normas infralegais** que garantem a eficiência administrativa e pedagógica. Destacam-se o Estatuto (Resolução nº 246/2015-CONSUPER), o Regimento Geral, o Regimento Interno dos Campi, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), além das resoluções do Conselho Superior.

A execução dos macroprocessos é disciplinada por manuais e publicações específicas, incluindo normas didáticas, regulamentos para concessão de bolsas de pesquisa e extensão, normas de carga horária docente e o manual de procedimentos administrativos, assegurando transparência e excelência na prestação de contas à sociedade.

1.7 Estrutura Organizacional e de Governança

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) constitui-se como uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Sua configuração administrativa é pautada pelos princípios da administração pública e pela Lei nº 11.892/2008, operando sob um modelo de gestão descentralizada e multicampi, conforme o organograma abaixo:



1.8 Níveis de Gestão e Administração

A arquitetura organizacional da Instituição está estruturada em dois eixos principais de atuação:

- **Reitoria (Órgão Central):** Sediada em João Pessoa, funciona como o centro de planejamento, normatização e coordenação política e administrativa. É composta pelo Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Assessorias e Comissões Permanentes, cujas competências são delimitadas pelo Regimento Geral.
- **Campi (Unidades de Execução):** São as unidades descentralizadas responsáveis pela execução direta das atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão). Cada campus é administrado por uma Direção-Geral, auxiliada por diretorias setoriais (Ensino, Administração, Desenvolvimento Institucional, entre outras), conforme o porte e as especificidades da unidade.

1.9 Instâncias de Decisão e Governança

A governança do IFPB fundamenta-se na articulação entre a hierarquia administrativa e a gestão democrática, estruturando-se através de:

- **Colegiados:** Instâncias deliberativas e consultivas que garantem a representatividade da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos).
- **Gestão Democrática:** Processo de tomada de decisão estratégica baseado no diálogo contínuo entre gestores, órgãos colegiados e os diversos setores da instituição.
- **Articulação Sistêmica:** Modelo que promove a integração entre a Reitoria e as unidades descentralizadas, assegurando a unidade institucional em todo o estado da Paraíba.

1.9.1 Órgãos Colegiados e Instâncias de Deliberação

A governança do IFPB é consolidada por meio de seus órgãos colegiados, que possuem caráter normativo, consultivo e deliberativo. Estas

instâncias têm como finalidade primordial assegurar a participação democrática da comunidade acadêmica nos processos decisórios, atuando em dois níveis de abrangência: sistêmico e local.

No nível sistêmico, os colegiados respondem pelas diretrizes macroinstitucionais e políticas de estado da autarquia:

- Conselho Superior (CONSUPER)
- Colégio de Dirigentes (CODIR)
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)
- Conselho de Planejamento, Administração e Finanças (COPAF)
- Conselho de Inovação (COINOVA)

No âmbito das unidades descentralizadas, a governança é exercida pelas seguintes instâncias:

- Conselho Diretor
- Colegiados de Cursos
- Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)

1.10 Modelo de Negócio

O modelo de negócios do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) fundamenta-se na transformação de recursos públicos e capitais intelectuais em cidadania, desenvolvimento regional e inovação. Como instituição de educação superior, básica e profissional, o IFPB opera de forma pluricurricular e multicampi, estruturando sua geração de valor em quatro pilares fundamentais:

1.10.1 Insumos e Recursos

Para sustentar sua operação, o IFPB mobiliza uma infraestrutura composta por 21 campi distribuídos estrategicamente pelo estado da Paraíba. O principal ativo da instituição é o seu capital humano e intelectual, formado por um corpo docente e técnico especializado que conjuga conhecimentos técnicos com práticas pedagógicas humanísticas. Toda a operação é viabilizada por recursos orçamentários que garantem a oferta de cursos 100% gratuitos.

1.10.2 Atividades-Chave

O "coração" do nosso modelo de negócio é a articulação entre as seguintes atividades:

- **Ensino:** Oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Cursos Superiores e programas de Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu), nas modalidades presencial e a distância.
- **Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:** Desenvolvimento de ciência aplicada e formação de especialistas, mestres e doutores para atender às demandas do setor produtivo e social.
- **Extensão e Cultura:** Ações de integração com a comunidade que levam o conhecimento para além dos muros da instituição.
- **Serviços Acadêmicos:** Atendimento e suporte focado na permanência e êxito do estudante.

1.10.3 Produtos e Entregas

Como resultado imediato de suas atividades, o IFPB entrega à sociedade profissionais qualificados, projetos de pesquisa concluídos, patentes, eventos culturais e serviços de assistência técnica. A gratuidade e a

interiorização da oferta (multicampi) são diferenciais competitivos que garantem a democratização do acesso ao conhecimento.

1.10.4 Valor Público

O valor gerado pelo IFPB transcende a simples titulação acadêmica. O foco institucional é o compromisso de transformação social:

- Para o Estudante: Enriquecimento de conhecimentos e ampliação das perspectivas de vida e carreira.
- Para a Sociedade: Modificação da realidade socioeconômica local, através da formação de cidadãos capazes de atuar com sentido e alcance no conjunto da experiência humana.
- Para a Região: Estímulo ao desenvolvimento técnico-tecnológico e fortalecimento da identidade cultural paraibana.

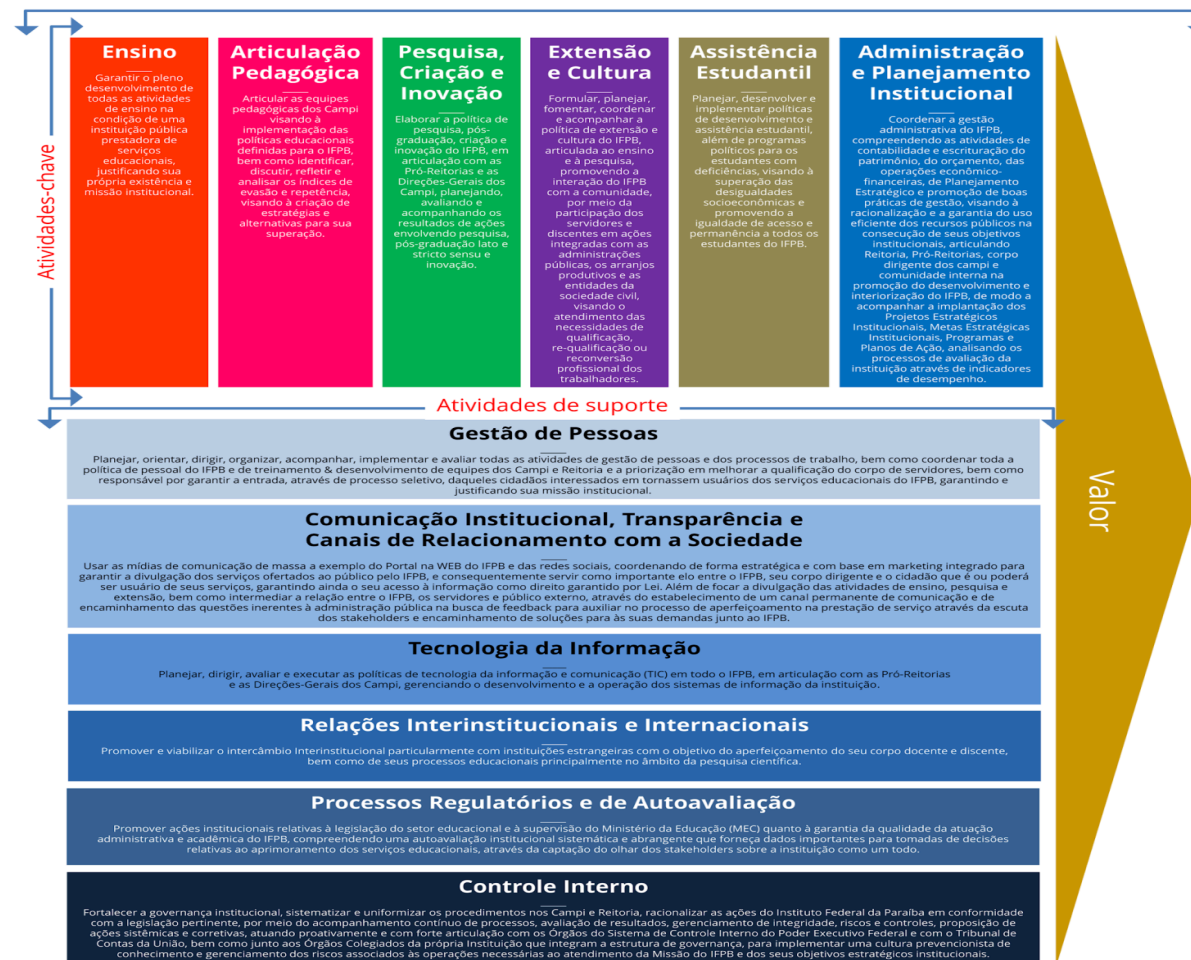
1.11 Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do IFPB apresenta o fluxo sistêmico de geração de resultados institucionais, articulando as atividades finalísticas e as de suporte para o cumprimento integral de sua missão educacional. No eixo superior do modelo, figuram as atividades-chave que compõem o cerne da atuação acadêmica e administrativa, abrangendo desde o ensino e a articulação pedagógica até a pesquisa, criação e inovação — incluindo a pós-graduação —, além das ações de extensão, cultura e assistência estudantil. Esse núcleo finalístico é sustentado por uma robusta estrutura de atividades de suporte, que garante a viabilidade das entregas por meio da gestão estratégica de pessoas, da comunicação institucional voltada à transparência, do suporte em tecnologia da informação e do fortalecimento das relações interinstitucionais e internacionais. A governança do modelo é reforçada pelos processos

regulatórios, de autoavaliação e pelo controle interno, assegurando que a convergência de todos esses esforços resulte na efetiva geração de valor para

a sociedade, promovendo a transformação social, o desenvolvimento regional e o enriquecimento do conhecimento humano.

Cadeia de Valor do IFPB – PLANEDE 2025



(ALMEIDA FILHO, A. C. – PLANEDE Conceptual Framework, 2016)

1.12 Ambiente Externo

Para o alcance dos objetivos estratégicos delineados no planejamento decenal (PLANEDE 2025), o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) realiza o monitoramento constante do seu ambiente de atuação. Essa análise permite que a Instituição identifique suas limitações e desenvolva estratégias fundamentadas em evidências e nas percepções da comunidade acadêmica.

Macroprocessos Finalísticos

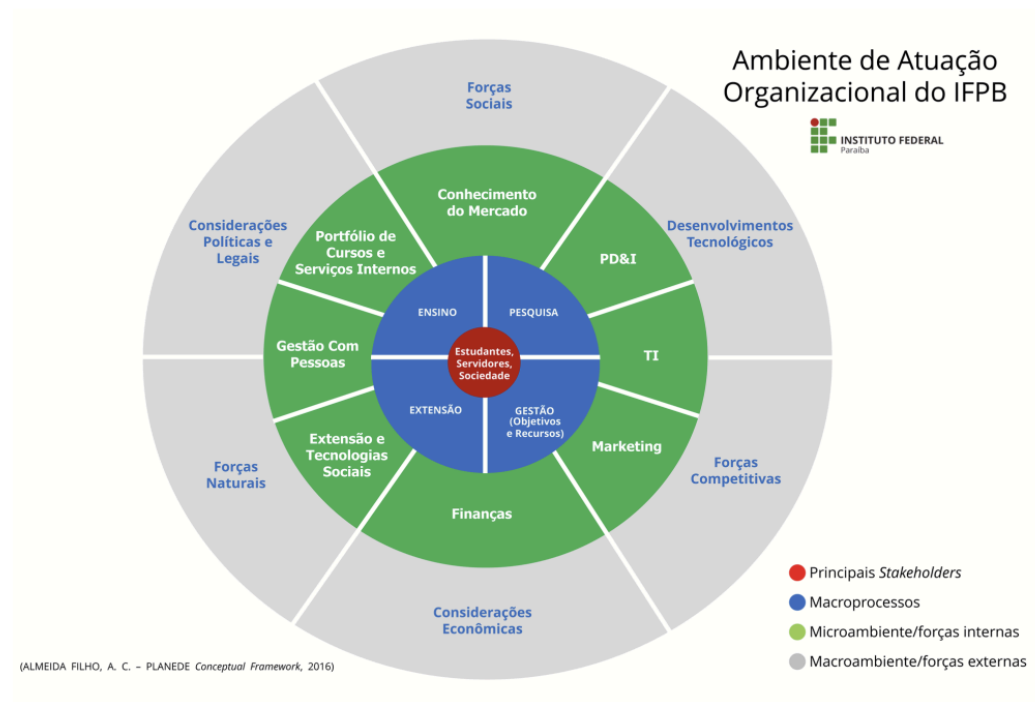
Os macroprocessos do IFPB representam as atividades-fim da instituição, diretamente ligadas à sua missão de ofertar educação profissional, tecnológica e humanística. Em conformidade com o Art. 207 da Constituição Federal e a Lei nº 11.892/08, o IFPB atua sob o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Macroprocessos Finalísticos do IFPB

Macroprocesso	Descrição
Ensino	O macroprocesso abrange o planejamento pedagógico do curso, seleção, ingresso, aulas práticas e teóricas, avaliação, atendimento aos alunos durante o curso e conclusão. Este macroprocesso tem por objetivo disseminar conhecimento para sociedade através do desenvolvimento dos alunos, compreendendo atividades de ensino técnico, graduação e pós-graduação, inclusive de educação à distância.
Pesquisa	O macroprocesso abrange atividades de pesquisa e inovação e desenvolvimento tecnológico, constituindo as fases de planejamento, execução, divulgação de resultados de projetos relativos às linhas de pesquisas, celebração de convênios de pesquisa e qualificação e a busca de recursos para viabilizar a pesquisa e a inovação.
Extensão	O macroprocesso compreende o fortalecimento das relações escola-sociedade, abrangendo o planejamento e a execução de ações de extensão, estratégias para a viabilidade dessas ações, a exemplo da celebração de convênios, captação de recursos e efetivação de parcerias.

Mapa de Contexto e Forças de Atuação

A gestão institucional é influenciada por um conjunto de forças endógenas (internas) e exógenas (externas) que compõem o Mapa de Contexto. Conforme a Figura abaixo, os gestores devem nortear suas ações equilibrando essas influências para atender às expectativas do centro da nossa atuação: os estudantes, os servidores e a sociedade.



O modelo organiza a atuação do IFPB em camadas interdependentes:

- Macroambiente (Forças Externas): Engloba considerações políticas, legais e econômicas, além de desenvolvimentos tecnológicos, forças sociais, naturais e competitivas.
- Microambiente (Forças Internas): Composto por áreas de suporte e gestão como Finanças, TI, Marketing, Gestão com Pessoas, PD&I, e o Portfólio de Cursos e Serviços.
- Principais Stakeholders: No centro da atuação institucional estão os estudantes, os servidores e a sociedade, o núcleo da estratégia para quem os resultados institucionais devem convergir.

2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Este capítulo descreve a maturidade da gestão de riscos do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), os mecanismos de controle implementados e como a instituição identifica oportunidades para garantir a sustentabilidade de seu modelo de negócio e o alcance dos objetivos estratégicos.

2.1 Política de Gestão Integrada de Riscos (GRI)

A gestão de riscos no IFPB é fundamentada na Política de Gestão Integrada de Riscos, decorrente do Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE 2025). Esta iniciativa está alinhada às melhores práticas internacionais e visa mapear eventos de contingência que possam impactar negativamente os macroprocessos da Reitoria e dos Campi.

A metodologia adotada compreende o modelo de cinco camadas, denominado internamente como Gestão de Riscos Institucionais (GRI). Este modelo permite uma visão sistêmica dos riscos associados às atividades finalísticas e administrativas, garantindo que as incertezas sejam tratadas de forma proativa.

2.2 Monitoramento e Controles Internos

Para assegurar a eficácia da estratégia e a mitigação dos riscos identificados, o IFPB utiliza o Sistema Eletrônico de Gestão (SGE-IFPB). O monitoramento é realizado de forma setorial, abrangendo os seguintes módulos de gestão:

- Gestão de Pessoas e Administração;
- Tecnologia da Informação;
- Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Esses módulos geram relatórios gerenciais que subsidiam reuniões de análise crítica. A partir desses dados, são formalizadas Comissões de Trabalho específicas, designadas para a formulação de planos de ação e intervenção direta nos pontos de vulnerabilidade detectados.

2.3 Governança e Instâncias Colegiadas

O processo de enfrentamento de desafios e incertezas é compartilhado com as instâncias colegiadas da instituição. São realizadas reuniões sistêmicas para verificar a adequação e a eficácia das ações frente aos planos institucionais, tais como:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Plano Nacional de Educação (PNE);
- Projeto Pedagógico de Cursos (PPC's).

Essa estrutura de governança permite que o IFPB identifique não apenas ameaças, mas também oportunidades de melhoria nos processos de trabalho, avaliando constantemente onde o valor público gerado pela instituição pode ser ampliado.

2.4 Perspectivas e Continuidade do Valor Público

As perspectivas do IFPB para o curto e médio prazo concentram-se na consolidação do modelo GRI e na integração total dos dados de desempenho ao SGE. A instituição busca enfrentar as incertezas do cenário educacional e orçamentário por meio da transparência e do fortalecimento dos controles internos, garantindo que a missão de oferecer educação profissional de excelência seja preservada diante de eventos externos ou internos.

Abaixo, apresenta-se o framework conceitual das Camadas de GRI-IFPB, integrante do PLANEDE 2025. O modelo ilustra o fluxo de integração entre as bases fundamentais da instituição e a evolução de seu desempenho, fundamentado em referências normativas como o COSO, a ISO 31.000 e a IN MP/CGU nº 01/2016.

A arquitetura do modelo está organizada em três blocos macro estruturantes que guiam o processo:

1. Missão, Visão e Sistema de Valores: A base norteadora da instituição.
2. Estratégia e Objetivos Institucionais: O desdobramento tático e operacional.
3. Evolução de Desempenho Institucional: O resultado do ciclo de gestão aplicado.

Entre esses blocos, o modelo detalha cinco camadas de atuação técnica e cultural, conectadas diretamente ao fluxo de gestão:

- Estrutura de Governança de Riscos e Cultura Institucional: O alicerce da gestão de riscos.
- Definição de Riscos, Estratégias e Objetivos: O alinhamento das metas às ameaças e oportunidades.
- Riscos de Execução: O acompanhamento dos riscos durante a implementação das ações.
- Informações sobre os Riscos Institucionais: Foco em comunicação ostensiva e relatórios.
- Monitoramento do Desempenho da Gestão de Riscos Institucionais (GRI-IFPB): A etapa de controle e verificação contínua da eficácia do sistema.



CAMADAS de GRI-IFPB
PLANEDE 2025



GRI-IFPB/PLANEDE 2025 – Aplicação conceitual
COSO, ISO 31.000 e IN MP/CGU nº 01, de 10.05.16.

(ALMEIDA FILHO, A. C. – *PLANEDE Conceptual Framework*, 2016)

Monitoramento do
Desempenho da Gestão de
Riscos Institucionais (GRI-IFPB)

Informações sobre os
Riscos Institucionais
(Comunicação Ostensiva
e Relatórios)

Riscos de Execução

Definição de Riscos,
Estratégias e Objetivos

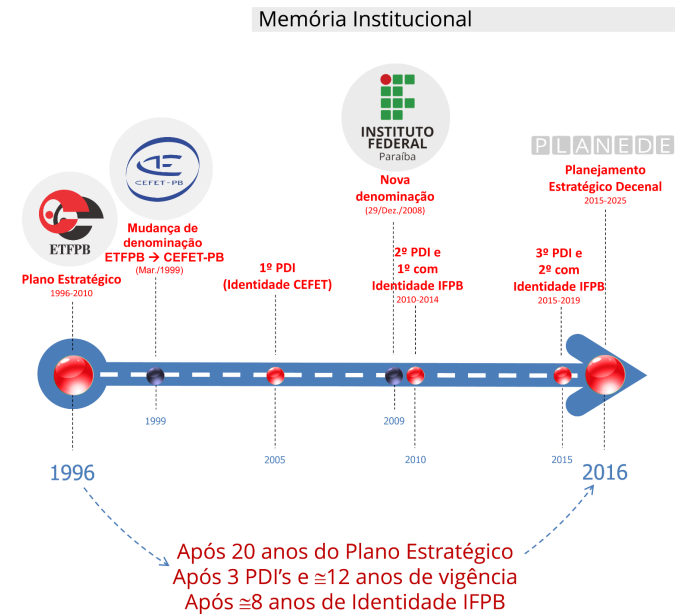
Estrutura de Governança de Riscos
e Cultura Institucional

3. GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

O capítulo de Governança e Estratégia apresenta os mecanismos de liderança e controle que direcionam o IFPB rumo ao alcance de seus objetivos institucionais, integrando o nível sistêmico e as unidades descentralizadas às diretrizes de órgãos como o MEC e a Setec. Esta estrutura é balizada pela atuação de instâncias externas de apoio, como o TCU e a CGU, que asseguram a transparência e a conformidade legal através da fiscalização e auditoria. Ao articular o planejamento estratégico com a gestão de riscos e o monitoramento de resultados, o IFPB reafirma seu compromisso com a eficiência administrativa e a geração de valor público para a sociedade paraibana.

3.1 Contexto e Governança Institucional

A governança no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) é fundamentada em um arcabouço normativo que remonta à Lei nº 11.892/2008 e ao aprimoramento constante dos seus instrumentos de planejamento, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O processo de gestão busca traduzir a estratégia em objetivos operacionais e metas mensuráveis para garantir o cumprimento da missão institucional.



(ALMEIDA FILHO, A. C. - PLANEDE Conceptual Framework, 2016)

Internamente a estrutura de governança do IFPB organiza-se em dois níveis principais:

Macroinstitucional:

- **Conselho Superior (CONSUPER):** Posiciona-se como o órgão máximo da Instituição. Possui natureza deliberativa e normativa,

sendo o responsável pela definição das políticas institucionais e pela apreciação de matérias estratégicas.

- **Colégio de Dirigentes (CODIR):** Atua como órgão colegiado, geral e sistêmico, de natureza consultiva.
- **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE):** Instância responsável pela deliberação de matérias acadêmicas, abrangendo as áreas de ensino, pesquisa, inovação e extensão.
- **Conselho de Planejamento, Administração e Finanças (COPAF):** Destina-se a estabelecer normas internas sobre planejamento e finanças, além de apreciar e emitir pareceres conclusivos sobre as propostas orçamentárias e planos da instituição.
- **Conselho de Inovação (COINOVA):** Responsável pela elaboração e atualização de normas internas sobre inovação, acompanhando as atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e de Extensão Tecnológica.
- **Comissão Própria de Avaliação:** Órgão institucional responsável por conduzir, no âmbito do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), todos os processos internos de avaliação institucional, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- **Procuradoria Jurídica:** Órgão vinculado à AGU que exerce a representação judicial e o assessoramento jurídico da instituição. Compete a ela garantir a legalidade de atos, editais e contratos, além de realizar a consultoria direta ao Reitor e a cobrança de dívidas ativas.
- **Auditoria Interna:** Atua como a unidade de controle do IFPB, avaliando a conformidade de atos administrativos e apoiando a gestão. Com viés pedagógico, ela orienta dirigentes, analisa contas e zela por princípios como legalidade e eficiência.
- **Ouvidoria:** Unidade de assessoria à Reitoria que intermedia a relação entre o IFPB e o público interno ou externo. Funciona como canal de

participação social para tratar denúncias, reclamações e sugestões, visando o constante aprimoramento da gestão.

- **Comissão Própria de Pessoal Docente;** e
- **Comissão Interna de Supervisão - PCCTAE:** atua conforme a legislação específica para supervisionar a carreira dos servidores técnico-administrativos. Ele zela pelo cumprimento do plano de cargos, acompanhando o desenvolvimento e a correta aplicação das normas do PCCTAE.

Microinstitucional: Atuante no âmbito dos Campi, incluindo Conselhos Diretores, Colegiados de Cursos e representações estudantis.

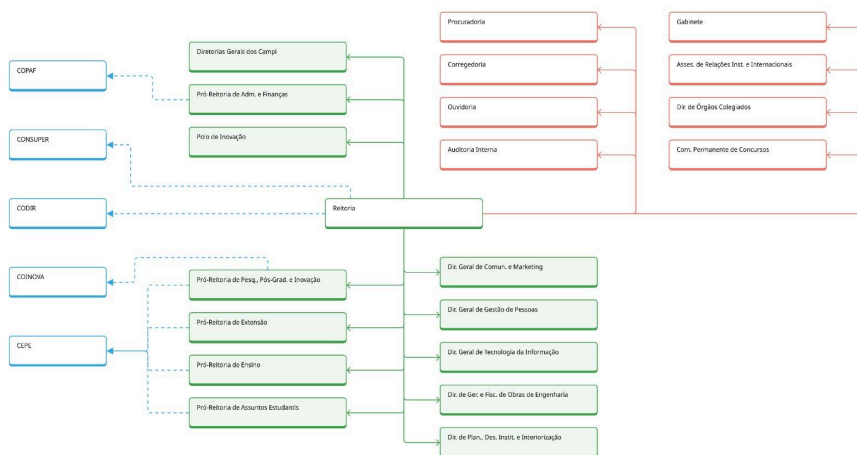
- **Conselho Diretor:** Atua como a instância consultiva e deliberativa para as decisões administrativas e acadêmicas internas do campus.
- **Colegiados de Cursos:** Responsáveis pelas decisões relativas à organização acadêmica e ao funcionamento pedagógico de cada curso.
- **Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs):** Órgãos que atuam diretamente no acompanhamento, na avaliação contínua e na reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).
- Conselhos de Classe de Cursos Técnicos, Grêmio Estudantil e Diretórios Acadêmicos.

No que tange à dimensão externa, a governança do IFPB é estruturada a partir de dois eixos complementares que asseguram a conformidade legal e o alinhamento aos interesses da sociedade: as instâncias de governança, responsáveis pelas diretrizes e formulação de políticas, e as instâncias de apoio, focadas na fiscalização e transparência:

- **Ministério da Educação (MEC):** Órgão da administração federal direta responsável pela política nacional de educação, incluindo a

avaliação, a informação, a pesquisa educacional e a assistência financeira para escolarização.

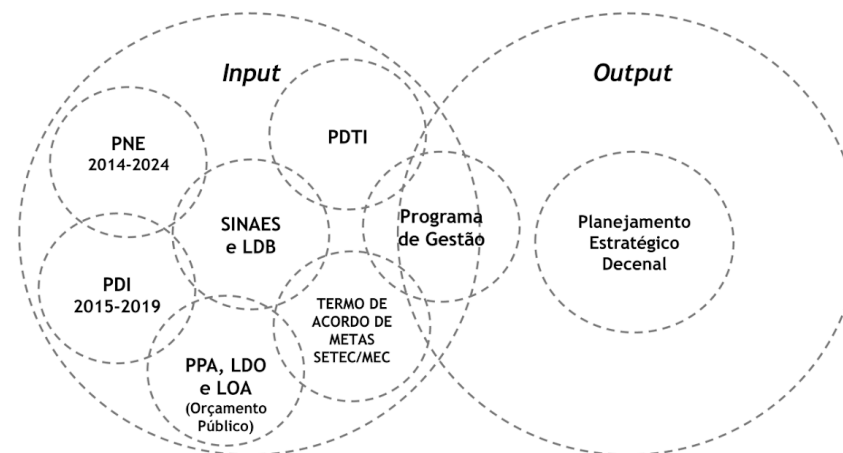
- **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec):** Responsável por formular, planejar e avaliar políticas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), fomentando a inovação, a expansão e a qualidade do ensino em regime de colaboração.
- **Tribunal de Contas da União (TCU):** Atua na fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da instituição, zelando pela legalidade, legitimidade e economicidade dos atos de gestão.
- **Controladoria-Geral da União (CGU):** Órgão de controle interno focado na defesa do patrimônio público e transparência, realizando auditorias, atividades de correição, prevenção à corrupção e serviços de ouvidoria



3.2 Estratégia e Planejamento

O planejamento estratégico do IFPB, consolidado no PLANEDE 2025, é o resultado de um esforço coletivo iniciado em 2016, envolvendo mais de 1,7 mil pessoas em 108 workshops. Este plano decenal é orientado por referenciais como o Plano Nacional de Educação (PNE), o Termo de Acordo de Metas com o MEC/SETEC e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

Dimensões Constituintes do Planejamento Estratégico do Instituto Federal da Paraíba



(ALMEIDA FILHO, A. C. – PLANEDE Conceptual Framework, 2016)

A estratégia é alicerçada na visão de ser uma instituição de excelência e referência na Rede Federal do Nordeste até 2025, promovendo o desenvolvimento profissional e tecnológico de forma ética e sustentável. Os Valores Organizacionais que norteiam essa caminhada incluem Ética, Inovação, Transparência e Compromisso Social e Ambiental.

3.3 Mapa Estratégico e Objetivos

O modelo de gestão estratégica do IFPB adota o Balanced Scorecard (BSC) integrado a uma Matriz de Sustentabilidade (Triple Bottom Line - TBL), abrangendo o desempenho econômico-financeiro, a gestão ambiental e a responsabilidade social.

Os objetivos estratégicos estão distribuídos em cinco perspectivas fundamentais:

1. Financeira: Focada no incremento de receitas, produtividade e gestão de riscos contratuais.
2. Pessoas e Liderança: Envolve o incentivo à titulação de doutores, ampliação de bolsas e transparência.
3. Processos Internos: Voltada para a infraestrutura laboratorial, modelagem de sistemas de gestão e eficiência em TIC.
4. Inovação e Aprendizagem: Prioriza a internacionalização da pesquisa, soluções energéticas inovadoras e acessibilidade.

5. Sociedade: Busca fortalecer a marca IFPB, identificar demandas sociais e monitorar a inserção de egressos no mercado.

3.4 Informações Sobre as Áreas Estratégicas do IFPB

A gestão sistêmica do IFPB é estruturada por meio de Pró-Reitorias e Diretorias que coordenam as políticas finalísticas e de suporte. Durante o exercício de 2025, essas áreas foram lideradas por gestores comprometidos com o planejamento estratégico, abrangendo desde o ensino, pesquisa e extensão até a administração financeira, tecnologia da informação e comunicação institucional.

Áreas estratégicas da instituição

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Ensino	<ul style="list-style-type: none">• Planejar, coordenar, fomentar e executar as políticas de ensino no âmbito do IFPB.• Elaborar e encaminhar para os órgãos colegiados competentes, propostas de normas e diretrizes para editais sobre assuntos acadêmicos e pedagógicos, calendários acadêmicos, planejamentos didático-pedagógico, bem como relatórios das atividades no seu âmbito de atuação.	Neilor Cesar dos Santos	Pró-Reitor	01/01/2025 até 31/12/2025

	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a execução dos planos, programas e projetos educacionais, especialmente a execução dos projetos pedagógicos dos cursos, avaliando a qualidade do ensino e adotando providências para a sua melhoria contínua, assegurando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. • Coordenar o processo de definição de vagas e supervisionar os processos seletivos para ingresso de estudantes nos diversos campi da instituição. • Atuar no planejamento estratégico e operacional do IFPB, com vistas à definição das modalidades na área de ensino nos campi. • Organizar e controlar as atividades dos órgãos a ela subordinados. 			
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Formular, planejar, fomentar e executar as políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação. • Elaborar e encaminhar, para os órgãos colegiados competentes, propostas de normas e diretrizes para editais e ações sobre pesquisa, inovação e pós-graduação, bem como relatórios das atividades no seu âmbito de atuação. • Acompanhar a execução dos planos, programas e projetos de pesquisa e inovação, avaliando a qualidade dos projetos e eventos e adotando providências para a sua melhoria contínua, assegurando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; e • Organizar e controlar as atividades dos órgãos a ela subordinados. 	Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa	Pró-Reitora	01/01/2025 até 31/12/2025
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	<ul style="list-style-type: none"> • Formular, planejar, fomentar, coordenar, e acompanhar as políticas de extensão e cultura do IFPB, que consistem em atividades envolvendo, necessariamente, a relação com a comunidade externa, articulando-as ao ensino e à pesquisa por meio de sua interação dialógica e transformadora com a sociedade. • Elaborar e encaminhar para os órgãos colegiados 	Maria José Batista Bezerra de Melo	Pró-Reitora	01/01/2025 até 31/12/2025

competentes, propostas de normas e diretrizes para editais sobre extensão e cultura, bem como relatórios das atividades no seu âmbito de atuação.

- Acompanhar a execução das ações de extensão e cultura, em suas diversas modalidades, avaliando a qualidade dessas ações e adotando providências para a sua melhoria contínua, assegurando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Organizar e acompanhar as atividades dos órgãos a ela subordinados.
- Promover interação do IFPB com a comunidade, por meio da participação de servidores e estudantes em ação integrada com a Administração Pública, dos arranjos produtivos, tecnológicos e culturais, e das entidades da sociedade civil, visando o atendimento das necessidades de qualificação, re-qualificação ou reconversão profissional das pessoas.
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social, ambiental, cultural e política dos estudantes, por meio da articulação de atividades de extensão categorizadas pelo FORPROEXT (Fórum dos Pró-Reitores de Extensão) em programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.

Pró-Reitoria de
Administração e Finanças

- Planejar, coordenar e executar as políticas de administração e finanças no âmbito do IFPB.
- Elaborar e encaminhar para os órgãos colegiados competentes propostas de normas e diretrizes para editais sobre administração e finanças, bem como elaborar sistemas de controle sobre administração e finanças, e relatórios das atividades no seu âmbito de atuação.
- Apresentar ao Reitor e, em seguida, ao COPAF-IFPB, anualmente e em tempo hábil, a proposta de orçamento para o IFPB para análise e deliberação.
- Elaborar e apresentar ao Reitor e, em seguida, ao

José Albino
Nunes

Maria
Cleidenedia
Morais Oliveira

Pró-Reitor

Pró-Reitora

01/01/2025 até
31/01/2025

01/02/2025 até
31/12/2025

	<p>COPAF-IFPB, anualmente e em tempo hábil, o relatório de gestão e a prestação de contas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar a gestão administrativa, orçamentária e financeira no âmbito do IFPB. • Organizar e controlar as atividades dos órgãos a ela subordinados. 			
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, instruir e promover políticas e planos de desenvolvimento estudantil, em consonância com as diretrizes institucionais, ouvidos os estudantes e suas representações. • Prestar apoio e assessoria sobre assuntos estudantis aos campi. • • Promover, coordenar e executar programas políticos para os estudantes com deficiências educativas, físicas, psíquicas ou motoras, visando à igualdade de acesso, permanência e conclusão do curso. • Planejar, elaborar, discutir, fomentar, implementar, executar, acompanhar e avaliar a política de assistência estudantil do IFPB. • Coordenar as atividades de elaboração de editais relativos à assistência estudantil. • Realizar, em articulação com as demais Pró-Reitorias, o estudo do perfil dos estudantes do IFPB para subsidiar ações e políticas educacionais e sociais de Assistência Estudantil. • Elaborar, articular e promover ações que garantam a inclusão e a democratização de procedimentos por meio da participação dos estudantes em todos os seus processos seletivos. • Fomentar e realizar eventos relacionados a assuntos estudantis, no âmbito interno e externo do IFPB. • Organizar e controlar as atividades dos órgãos a ela subordinados. 	Rivania de Sousa Silva	Pró-Reitora	01/01/2025 até 12/01/2025
		-----		-----
		Anna Clara Feliciano Mendonça		13/01/2025 até 31/12/2025
Auditoria Interna	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar objetivamente se os atos administrativos 	Erick Miranda	Auditor-Chefe Pro tempore	01/01/2025 até

	<p>praticados no âmbito do IFPB estão em conformidade com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência administrativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o plano anual de auditoria interna no IFPB. • Analisar a prestação de contas anual do IFPB e emitir parecer sobre essas contas. • Auxiliar a administração superior do IFPB a corrigir eventuais desconformidades encontradas. • Analisar casos e fatos determinados pelo Conselho Superior, emitindo relatório de auditoria sobre estes. • Exercer papel de caráter orientador e de natureza pedagógica junto aos dirigentes da Reitoria e dos campi, buscando sempre agregar valor à gestão sistêmica do IFPB. 	<p>da Silva</p> <p>-----</p> <p>Kleber Cordeiro Costa</p>	<p>-----</p> <p>Auditor-Chefe</p>	<p>16/02/2025</p> <p>-----</p> <p>17/02/2025 até 31/12/2025</p>
Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none"> • Órgão de assessoria à Reitoria para intermediar a relação entre a Administração, os servidores e público externo, garantindo o acesso à informação, através do estabelecimento de um canal permanente de comunicação e de encaminhamento das questões inerentes à administração pública. A ouvidoria consiste em instância de controle e participação social, responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos, prestados sob qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão pública. 	<p>Edezilda Regina Sales Alves</p>	<p>Ouvidora</p>	<p>01/01/2025 até 31/12/2025</p>
Diretoria Geral de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, dirigir, avaliar e executar as políticas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) em todo o Instituto, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos campi. • Gerenciar o desenvolvimento e a operação dos sistemas de informação do Instituto, no âmbito de sua competência. • Incentivar e apoiar iniciativas no desenvolvimento e utilização de ferramentas informatizadas, priorizando a 	<p>Fabio de Albuquerque Silva</p>	<p>Diretor</p>	<p>01/01/2025 até 31/12/2025</p>

	<p>modernização administrativa e pedagógica na Instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Supervisionar a aquisição, o desenvolvimento e a implantação de softwares na Instituição, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos campi. • Supervisionar a aquisição, o desenvolvimento e a implantação de hardware na Instituição, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções Gerais dos campi. 			
Diretoria Geral de Comunicação e Marketing	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar a Reitoria no desenvolvimento e execução das políticas de comunicação e marketing do IFPB. • Elaborar e executar o plano de comunicação interna e externa do IFPB. traçar diretrizes para a comunicação nos campi do IFPB e supervisionar a execução destas. • Gerenciar as atividades de comunicação no âmbito do IFPB. • Manter e preservar o patrimônio da instituição, constituído de acervos impresso, audiovisual e digital produzidos em seu âmbito de atuação, proporcionando o acesso público. • Divulgar as ações do IFPB. • Apoiar a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão no seu âmbito de atuação. 	Mayara de Sousa Guimaraes Fonseca	Diretora	01/01/2025 até 31/12/2025
Diretoria Geral de Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar a Reitoria em assuntos relacionados com a política de recursos humanos. • Planejar, orientar, dirigir, organizar, acompanhar, implementar e avaliar todas as atividades de gestão de pessoas e dos processos de trabalho, bem como executar toda a política de pessoal do IFPB. • Desempenhar outras atividades relacionadas à sua área de atuação. 	Daniel Vitor de Oliveira Nunes	Bibliotecário-Documentalista	01/01/2025 até 31/12/2025
Comissão Permanente de Concursos Públicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar a proposta de normas e diretrizes para editais de concursos públicos. • Apresentar parecer sobre a conveniência de contratar empresa especializada para realização de concurso, dependendo da abrangência e do grau de complexidade 	Simão Pedro Viana da Silva -----	Presidente	01/01/2025 até 31/01/2025 -----

	<p>do certame.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar pessoal para elaborar, corrigir e fiscalizar provas, bem como para composição de bancas examinadoras, adotando o critério de banco de dados e pessoas, com sorteio para as questões que serão submetidas aos concursandos e sorteio para as bancas examinadoras, de modo a preservar a absoluta idoneidade do certame. 	<p>João Emerson Rodrigues da Silva</p>		<p>01/02/2025 até 31/12/2025</p>
<p>Assessoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar a Reitoria nas questões inerentes às políticas, diretrizes e tomadas de decisões dos assuntos internacionais. • Assessorar o Reitor e demais membros do IFPB em missões ao exterior. • Acompanhar a realização de convênios, parcerias, acordos de cooperação e intercâmbio entre o IFPB e instituições de ensino, pesquisa e extensão de outros países. • Apoiar a recepção de missões, delegações e visitas internacionais no IFPB. • Assessorar na formulação de projetos, em articulação com os diversos setores do IFPB, para a captação de recursos e para o desenvolvimento de planos, estudos e projetos a serem realizados em instituições estrangeiras. • Coordenar e supervisionar o processo de aplicação de testes de proficiência internacionais aplicados no IFPB. • Assessorar os diversos setores do IFPB nas atividades de mobilidade nacional e internacional do Instituto. • Articular ações internacionais da própria ARINTER com os Núcleos de Assuntos Internacionais (NAIS) no âmbito do IFPB. • Fornecer informações sobre o IFPB para os órgãos, instituições e empresas acreditados sediados no Brasil e/ou no exterior em parceria com a Diretoria de Comunicação Social. • Assessorar os interessados em processos de afastamento do País para missões, intercâmbio, participação em 	<p>Mônica Maria Montenegro de Oliveira</p>	<p>Assessora</p>	<p>01/01/2025 até 31/12/2025</p>

Departamento de Pesquisa Institucional	<p>congressos e similares ou para cursos de pós-graduação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desempenhar outras atividades relacionadas com a sua área de atuação. 	Francisco Fernandes de Araújo Neto	Chefe de Departamento	01/01/2025 até 31/12/2025
	<ul style="list-style-type: none"> ● Prestar as informações, no sistema e-MEC, relativas às atualizações cadastrais e à tramitação de processos regulatórios vinculados ao IFPB. ● Manter a interlocução com todos os órgãos e setores ligados às atividades de regulação e acompanhamento da Educação junto ao Ministério da Educação, ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e ao Conselho Nacional de Educação (CNE). ● Protocolar e acompanhar os processos de recredenciamento da oferta de cursos superiores, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação no sistema e-MEC. ● Cadastro e atualização da Comissão Própria de Avaliação junto ao MEC. ● Executar os procedimentos para enquadramento dos cursos de graduação e acompanhar as inscrições de alunos para realização do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE. ● Coordenar a coleta de dados e o preenchimento anual do Censo da Educação Superior. ● Coordenar a coleta de dados e o preenchimento anual do Censo da Educação Básica. ● Acompanhar os registros dos cursos, ciclos de matrículas, matrículas e atualizações das situações das matrículas cadastrados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. ● Coordenar o processo de validação dos dados do IFPB na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que é o ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. 			

Comissão Própria de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão auxiliar da Reitoria com a finalidade de conduzir o processo de autoavaliação institucional, com vistas a subsidiar os processos de regulação dos cursos do IFPB. A CPA é órgão sistêmico, encarregado de desenvolver estudos e análises visando ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da política de avaliação institucional. 	Carolina de Brito Barbosa	Presidente	01/01/2025 até 31/12/2025
Diretoria de Planejamento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar e executar as políticas de planejamento, expansão e interiorização do IFPB. • Elaborar e encaminhar para os órgãos colegiados competentes propostas de planos e diretrizes sobre expansão e interiorização do IFPB. • Coordenar a elaboração e a revisão do Plano Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB. • Organizar e efetivar as ações de controle de qualidade dos serviços internos no âmbito do IFPB. • Mediar a comunicação entre os campi visando à disseminação de conhecimento e adequação dos métodos utilizados. • Promover e auxiliar a padronização dos serviços oferecidos pelos novos campi, tomando por base os melhores procedimentos adotados nos demais. • Receber e analisar propostas de melhoria de procedimento, bem como divulgar, promover e auxiliar a implantação delas quando se constatarem seus benefícios. • Monitorar todos os campi periodicamente verificando a execução adequada dos métodos padronizados. • Analisar continuamente as condições de vida dos servidores em cada campus e, quando possível, propor estratégias que incentivem a permanência de servidores nos campi afastados dos grandes centros urbanos. • Organizar e controlar as atividades dos órgãos a ela subordinados. 	Anderson Bráulio Nóbrega da Silva	Diretor	01/01/2025 até 31/12/2025
Diretoria Geral de	<ul style="list-style-type: none"> • Levantar as necessidades da infraestrutura física do 	Vinicius Cabral	Diretor	01/01/2025 até

Gerenciamento e
Fiscalização de Obras

- Instituto.
- Projetar a ampliação física do Instituto.
 - Gerenciar e fiscalizar a expansão física do Instituto.
 - Atuar junto à administração dos campi no tocante ao desenvolvimento do plano urbanístico e de obras civis.
 - Prestar apoio e assessoria aos campi em assuntos relativos a sua diretoria.
 - Representar o IFPB nos foros específicos da área, quando se fizer necessário.
 - Estabelecer diretrizes a fim de cumprir a política de expansão física do Instituto.

de Melo Filho

31/01/2025

Renan Dantas
da Nóbrega

01/02/2025 até
31/12/2025

Fonte: DGEP/IFPB (2025) – Excertos das competências consoante Estatuto e Regimento Interno do IFPB vigente; Interstícios de acordo com as datas das respectivas atuações em funções, com base em extração do Diário Oficial da União e no Sistema SUAP.

3.4 Monitoramento e Desempenho

Para assegurar a execução da estratégia, o IFPB utiliza uma plataforma de monitoramento que gerencia cerca de 3,4 mil indicadores de desempenho. Esse sistema permite o acompanhamento de metas por meio de backcasting e benchmarking com outras instituições de ensino.

Além dos indicadores, a gestão estratégica contempla um Escritório de Projetos Estratégicos e uma Política Institucional de Governança, Riscos e Compliance para as atividades finalísticas e administrativas. A partir do ano de 2026 os indicadores institucionais serão monitorados através do Sistema Scopi.

3.5 Relacionamento com a Sociedade: Ouvidoria e Transparência

O relacionamento do IFPB com a sociedade é pautado pelos valores de Ética e Transparência, sendo operacionalizado por meio da Ouvidoria Geral e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Estas instâncias atuam como canais de controle e participação social, garantindo que as demandas externas e internas retroalimentem a gestão e contribuam para o aprimoramento dos serviços públicos. Por meio da Ouvidoria, os usuários dos serviços públicos podem registrar denúncias, reclamações, sugestões, elogios e solicitações, que são analisadas e encaminhadas aos setores competentes para adoção das providências cabíveis. Vinculado à Ouvidoria, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é responsável pelo recebimento e tratamento dos pedidos de acesso à informação, em conformidade com a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI), assegurando a transparência e o direito fundamental do cidadão à informação pública.

3.5.1 Canais de Atendimento

A Plataforma Fala.BR constitui o canal oficial e de uso obrigatório para o registro de manifestações dos cidadãos junto às administrações públicas federais, conforme arts. 8º e 9º da Portaria Normativa CGU nº 116, de 18 de março de 2024.

Além da plataforma, a Ouvidoria realiza atendimentos presenciais na sede da Reitoria do IFPB, localizada no Edifício Coriolano de Medeiros, Avenida João da Mata, nº 256, Bairro Jaguaribe, João Pessoa–PB, bem como por meio do e-mail ouvidoria@ifpb.edu.br e pelo telefone (83) 99176-5622.

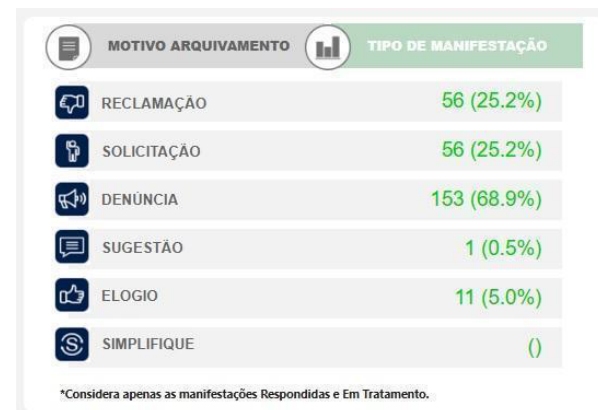
3.5.2 Desempenho Operacional da Ouvidoria

Em 2025, o IFPB registrou um total de 300 manifestações. A eficiência do setor é demonstrada pelo índice de 99,6% de respostas dentro do prazo, com um tempo médio de atendimento conclusivo de 12,9 dias.



Fonte: Painel Resolveu, consulta realizada em 12/02/2026

Quanto à natureza das demandas, as denúncias foram as mais frequentes (153 registros), seguidas por reclamações (56) e solicitações (56).



Fonte: Painel Resolveu, consulta realizada em 12/02/2026

3.5.3 Principais temas e Perfil do Usuário

Os assuntos que mais demandaram a atuação da governança institucional em 2025 foram Concursos e Processos Seletivos (22 manifestações), seguido por temas sensíveis como Assédio Moral (21), Conduta Ética (19) e Assédio Sexual (15).



Fonte: Painel Resolveu, consulta realizada em 12/02/2026

O perfil dos manifestantes indicou predominância do gênero masculino (63,2%) e de pessoas que se declararam pardas (52,17%). A maioria dos usuários concentra-se na faixa etária entre 20 e 59 anos. No entanto, a satisfação média foi de 39%, evidenciando a necessidade de melhorias contínuas no acolhimento das demandas.

3.5.4 Transparência e Acesso à Informação (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) processou 245 pedidos de acesso à informação em 2025, com 84% das respostas emitidas dentro do prazo legal e um tempo médio de 15,5 dias. O IFPB ocupou a 96ª posição entre 319 órgãos federais em volume de solicitações.

No quesito Transparência Ativa (divulgação espontânea de dados), o IFPB cumpriu 23 dos 49 itens avaliados pela CGU (46,94%), ocupando a 313ª posição no ranking nacional.



Fonte: Painel LAI, consulta realizada em 12/02/2026

3.5.5 Ações Estratégicas de Governança e Projetos

Em 2025, a Ouvidoria Geral e o SIC implementaram um conjunto diversificado de ações estruturantes para fortalecer a governança e a participação social no IFPB. Estas iniciativas foram divididas em quatro eixos principais:

Fortalecimento Normativo e de Processos:

- Atualização Regimental: Elaboração e aprovação do novo Regimento da Ouvidoria (Resolução nº 7/2025 – CONSUPER), modernizando a base normativa da unidade.
- Fluxo de Atendimento: Instituição de novo fluxo para o tratamento de demandas por meio da Portaria Conjunta nº 01/2025 (Ouvidoria/Gabinete), otimizando a tramitação interna.
- Padronização do SIC: Criação do Fluxo de Recebimento e Tramitação dos Pedidos de Informação e elaboração do 1º Relatório Semestral do SIC.
- Gestão Documental: Transferência de processos físicos finalizados do SIC para o arquivo geral do IFPB, em conformidade com a legislação vigente.

Presença Institucional e Prevenção (Caravana da Ouvidoria):

- Interiorização: Lançamento do projeto "Caravana da Ouvidoria", que percorreu os campi Cabedelo, Santa Rita, Pedras de Fogo, Monteiro, Princesa Isabel e Santa Luzia.

- Enfrentamento ao Assédio: Realização de ações preventivas de combate ao assédio moral e sexual durante as visitas, com orientação sobre canais de denúncia e apresentação do Guia Lilás da CGU.
- Parceria com o NUCA: Atuação conjunta com o Núcleo de Cuidado ao Adolescente (NUCA) para exposições educativas e tratamento de denúncias específicas de assédio.

Monitoramento, Transparência e Controle:

- Gestão de Prazos: Implementação de monitoramento contínuo das plataformas Fala.BR e e-SIC, com notificações diretas às unidades administrativas para evitar atrasos e reiteração de pedidos.
- Articulação com Órgãos de Controle: Atuação em parceria direta com a CGU, buscando o cumprimento de recomendações federais e o aprimoramento da transparência ativa.
- Autonomia Financeira: Encaminhamento de solicitação de previsão orçamentária própria para a Ouvidoria (Processo nº 23381.001932.2025-02), visando assegurar a sustentabilidade das ações da unidade.

Comunicação e Memória:

- Divulgação Digital: Uso do perfil oficial do IFPB no Instagram para campanhas informativas sobre como registrar manifestações e acessar serviços.
- Resgate Histórico: Criação da Galeria Virtual de Ex-Ouvidores no site institucional, valorizando a memória administrativa do setor.
- Capacitação Técnica: Participação da equipe em eventos nacionais de relevância, como o Seminário Nacional de Ouvidorias (Belo Horizonte/MG) e encontros técnicos do SISOUV/Paraíba.

3.5.6 Alinhamento Estratégico e Normativo

O relacionamento do IFPB com a sociedade fundamenta-se nos princípios da ética, transparência e gestão democrática. Institucionalmente, a Ouvidoria Geral e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) são as instâncias responsáveis por viabilizar o Objetivo Estratégico A07, que visa gerar impacto positivo por meio de canais de relacionamento com a sociedade, e o Objetivo P10, que busca garantir a transparência e o empoderamento da comunidade.

3.6 Auditoria Interna e Controle Institucional

Criada em 2010 e vinculada diretamente ao Conselho Superior (CONSUPER), a Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG/IFPB) atua como órgão de assessoramento estratégico, avaliando a conformidade dos atos administrativos e a eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controle. Em consonância com a Resolução CS nº 81/2021 e sob supervisão técnica do órgão central de controle interno do Poder Executivo Federal, sua atuação em 2025 foi guiada pelo Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT 2025), instrumento que define as áreas prioritárias de fiscalização para fortalecer a gestão sistêmica e auxiliar a instituição no alcance de seus objetivos institucionais.

3.6.1 Atuação e Impacto na Gestão em 2025

Para além da fiscalização da legalidade e moralidade administrativa, a Auditoria exerceu em 2025 um papel pedagógico essencial, orientando gestores na mitigação de riscos e na correção de desconformidades.

Um exemplo concreto da integração entre os órgãos de controle e a governança em 2025 foi a atuação via sistema e-CGU. A partir de recomendações de auditoria governamental, a Auditoria Interna subsidiou processos de melhoria estrutural, como a solicitação de previsão orçamentária

própria para unidades de assessoria, visando garantir a autonomia e o pleno funcionamento institucional conforme os padrões exigidos pelos órgãos de controle externo.

O PAINT 2025, elaborado e publicado em 2024, estabeleceu o cronograma de auditorias para o ano, focando na análise da prestação de contas anual e em processos sensíveis identificados na matriz de riscos institucionais.

3.6.2 Monitoramento do PAINT 2025

Atividades e Ações de Auditoria para o Ano de 2025

Natureza do Serviço	Objeto	Objetivo	Origem da Demanda	Carga horária
Serviço de auditoria (Avaliação)	Gerir Registros Acadêmicos	Avaliar os controles internos e verificar o cumprimento dos normativos relacionados à área e os aspectos relativos à eficiência, eficácia e economicidade da gestão, especificamente quanto ao planejamento e execução de ações voltadas ao atingimento dos objetivos e metas institucionais.	Fatores de Riscos	1.680h
Serviço de auditoria(Avaliação)	Gerir Políticas Estudantis	Avaliar os controles internos e verificar o cumprimento dos normativos relacionados à área e os aspectos relativos à eficiência, eficácia e economicidade da gestão, especificamente quanto ao planejamento e execução de ações voltadas ao atingimento dos objetivos e metas institucionais.	Fatores de Riscos	1.680h
Serviço de auditoria (Avaliação)	Gerir Riscos	Avaliar os controles internos e verificar o cumprimento dos normativos relacionados à área e os aspectos relativos à eficiência, eficácia e economicidade da gestão, especificamente quanto ao planejamento e execução de ações voltadas ao atingimento dos objetivos e metas institucionais.	Fatores de Riscos Fatores de Riscos	1.680h
Serviço de auditoria (Avaliação)	Gerir Desenvolvimento de Líderes Institucionais	Avaliar os controles internos e verificar o cumprimento dos normativos relacionados à área e os aspectos relativos à eficiência, eficácia e economicidade da gestão, especificamente quanto ao planejamento e	Fatores de Riscos	1.680h

		execução de ações voltadas ao atingimento dos objetivos e metas institucionais.		
Serviço de auditoria (Avaliação)	Gerir Certificação diploma	Avaliar os controles internos e verificar o cumprimento dos normativos relacionados à área e os aspectos relativos à eficiência, eficácia e economicidade da gestão, especificamente quanto ao planejamento e execução de ações voltadas ao atingimento dos objetivos e metas institucionais.	Fatores de Riscos	1.680h
Serviço de auditoria (Avaliação)	Gerir Ações Judiciais e Administrativas	Avaliar os controles internos e verificar o cumprimento dos normativos relacionados à área e os aspectos relativos à eficiência, eficácia e economicidade da gestão, especificamente quanto ao planejamento e execução de ações voltadas ao atingimento dos objetivos e metas institucionais.	Fatores de Riscos	1.680h
Capacitação	Ações de Capacitação e Treinamento da equipe de auditoria.	Fortalecer a Unidade e as atividades de auditoria interna governamental com o aperfeiçoamento dos talentos e crescimento dos profissionais, segundo a Política de Desenvolvimento de Competências da UAIG IFPB.	Obrigações normativas	360h ²
Gestão interna da UAIG-IFPB	Ações gerais de Gestão e Coordenação dos recursos e atividades da UAIG-IFPB	Promoção da Governança interna da UAIG-IFPB e da gestão dos recursos e das atividades desenvolvidas, assim como representar a Unidade nas demandas e solicitações da Alta Gestão do IFPB e demais Órgãos e Entidades de Controle.	Obrigações normativas	1.012h
Coordenação das atividades da UAIG-IFPB	Ações de Coordenação e Planejamento das atividades, trabalhos e demais serviços de auditoria desenvolvidos pela UAIG-IFPB	Coordenar o planejamento, organização, execução e o controle dos trabalhos, serviços e demais atividades realizadas pela equipe de auditores da UAIG-IFPB.	Obrigações normativas	1.012h
Monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e	Atuação da UAIG-IFPB	Acompanhar o cumprimento das recomendações exaradas pela Unidade de Auditoria Interna Governamental do Instituto Federal da Paraíba	Obrigações normativas	230h

ainda não implementadas.

(UAIG-IFPB), bem como a contabilização dos benefícios decorrentes da atuação da UAIG-IFPB.

Monitoramento das recomendações exaradas	Atuação da CGU e do TCU	Acompanhar o cumprimento das recomendações exaradas pela CGU e pelo TCU.	Obrigação normativa	230h
Gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental.	Programa de gestão e melhoria da qualidade.	Identificar oportunidades de melhoria nos processos e atividades de auditoria interna governamental.	Obrigação normativa	460h
Gestão interna da UAIG-IFPB	Elaboração do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna do exercício de 2024 e do parecer sobre a prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental.	Apresentar os resultados das atividades desenvolvidas no exercício anterior e o parecer sobre a prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental, conforme exigências constantes na Instrução Normativa CGU nº 05/2021.	Obrigação normativa	336h
Gestão interna da UAIG-IFPB	Elaboração do Plano Anual de Atividades de 2025.	Apresentar os temas ou macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte em conformidade com a IN CGU 05/2021.	Obrigação normativa	472h
Reserva técnica (demandas extraordinárias)	-	-	Obrigação normativa	230h

Fonte: Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2025

² Corresponde à quantidade de horas de capacitação e/ou participação em eventos congêneres que a equipe de Auditores deve ter ao final da execução do PAINT.

3.6.3 CONSULTA AOS RESULTADOS DE AUDITORIA

As auditorias efetivamente realizadas, os resultados e monitoramentos do PAINT 2025, que asseguram a transparência e a

conformidade institucional, poderão ser acessados integralmente através do endereço eletrônico: <https://www.ifpb.edu.br/sic/auditoria/raint-2>. Ressalta-se

que, até o fechamento deste Relatório de Gestão, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) encontrava-se em fase de tramitação para posterior publicação oficial.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

Este capítulo constitui o cerne do Relatório de Gestão do IFPB para o exercício de 2025, apresentando a prestação de contas dos resultados institucionais sob a ótica da geração de valor público. A análise aqui empreendida transcende a mera execução orçamentária, focando no desempenho das principais áreas da organização.

4.1 Desempenho da Gestão

4.1.1 Pró-Reitoria de Ensino

4.1.1.1 Contribuição para a missão e criação de valor

A Pró-Reitoria de Ensino (PRE) constitui o núcleo estratégico da governança acadêmica do IFPB, atuando como motor da formação integral e indutora do desenvolvimento regional sustentável. Sua missão transcende a mera oferta de vagas, articulando o ensino à pesquisa, extensão e inovação para consolidar uma educação profissional e tecnológica socialmente referenciada. A PRE assegura que a trajetória do estudante, do ingresso à diplomação, seja pautada pela excelência e pela inclusão, convertendo as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em entregas de alto impacto social.

A tabela a seguir sintetiza a correlação entre os objetivos do Mapa Estratégico (2020-2025) e a geração de valor público pela PRE:

Objetivo Estratégico (Código e Nome)	Contribuição da PRE (Ações-chave)	Valor Público Gerado
S02 – Elevar a efetividade de alcance da expansão da oferta	Coordenação de processos seletivos (PSCT, SiSU e PSCS) com reserva de vagas e critérios inclusivos.	Expansão do capital humano e social regional por meio da interiorização do acesso ao ensino público de qualidade.
I01 – Ampliar a oferta de vagas e interiorização	Expansão da rede de cursos técnicos e superiores em 14 campi e polos de Educação a Distância.	Redução das desigualdades regionais e fortalecimento da cidadania em diversos territórios paraibanos.
I06 – Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos	Assessoramento pedagógico sistêmico, reformulação de PPCs e monitoramento de indicadores do SINAES.	Consolidação da excelência acadêmica e dos padrões institucionais, refletida na obtenção de conceitos máximos pelo MEC.
I16 – Estimular atividades inter-institucionais	Execução de programas de formação docente em rede, como o PIBID e o PARFOR.	Melhoria da qualidade da educação básica estadual através da qualificação de profissionais da rede pública.
I12/I13 – Soluções de TIC para macroprocessos finalísticos	Implementação do Diploma Digital, modernização do SUAP	Garantia de celeridade, segurança jurídica e transparência nos

4.1.1.2 Modelo de Gestão e Execução

A PRE adota um modelo de centralização normativa e descentralização operacional, no qual o núcleo estratégico da Reitoria define as diretrizes, regulamentos e padrões de qualidade, enquanto a execução pedagógica e administrativa ocorre de forma autônoma nos campi. Essa estrutura é sustentada por três unidades fundamentais: a Diretoria de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação (DCAD), o Departamento de Bibliotecas (DBIBLIO) e a Diretoria de Educação a Distância (DEAD).

Os eixos de atuação estratégica compreendem:

Educação Profissional: Gestão de cursos técnicos (integrados, subsequentes e PROEJA), focando na verticalização e no alinhamento aos arranjos produtivos locais.

Ensino Superior: Regulação e acompanhamento das graduações, com ênfase na atualização curricular e inovação metodológica.

Educação a Distância (EaD): Mediação tecnológica via sistemas UAB e Rede e-Tec, com suporte técnico especializado e infraestrutura digital.

Gestão Acadêmica e Bibliotecas: Padronização de fluxos no SUAP Edu, gestão do Repositório Institucional e manutenção do sistema KOHA e bases de normas técnicas (GEDWEB/ABNT).

A governança é fortalecida por instâncias colegiadas e eventos de alinhamento técnico, como o X Encontro de Equipes Pedagógicas (62 participantes) e o VIII Encontro de Coordenações de Cursos Técnicos, que garantem a uniformidade das políticas institucionais. A tomada de decisão é estritamente orientada por dados extraídos do SUAP, permitindo o monitoramento contínuo dos indicadores de acesso, permanência e êxito.

4.1.1.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados

As ações de 2025 refletem o compromisso com a expansão qualificada e a modernização dos processos educativos:

Eixo de Atuação	Principais Ações	Resultados Gerados	Relação com o Objetivo Estratégico
Educação Profissional	Realização do PSCT 2025.1 (Edital 112/2024) e PSCT 2025.2 (Edital 99/2025).	4.165 vagas técnicas totais:3.110 (Integradas) e 1.055 (Subsequentes).	I01, S02
Ensino Superior	Gestão de ingressos via SiSU 2025 e Processo Seletivo de Cursos Superiores (PSCS).	3.609 vagas de graduação:2.850 via SiSU (48 cursos) e 759 via PSCS.	I01, S01
Formação Docente	Execução do PIBID e Seminários da Rede APE (Acesso, Permanência e Êxito).	Atuação de 576 bolsistas e 72 supervisores. Capacitação de 20 servidores no Plano Nacional PNAPE.	I16, S10
Inovação e Qualidade	Suporte às avaliações in loco do MEC/SINAES e reuniões técnicas de coordenação.	Conceito 5: ADS (Esperança) e Gestão Ambiental (Picuí). Conceito 4: Sistemas para	I06

EaD e Parcerias	Acordo SECULT/PB e Projeto Turismo Nordeste (Ministério do Turismo).	Internet (Picuí). Oferta do curso Técnico em Produção Cultural. 200 horas de formação para 200 guias de turismo.	I15, S09
-----------------	--	---	----------

I12/I13 – Soluções de TIC para macroprocessos finalísticos	Implementação do Diploma Digital, modernização do SUAP Edu e migração para infraestrutura em nuvem.	Garantia de celeridade, segurança jurídica e transparência nos serviços de registro e certificação acadêmica.	I12, I13
--	---	---	----------

Destaques de Gestão:

Fortalecimento da Governança e Formação Docente O ano de 2025 foi marcado pela consolidação da política de formação inicial e continuada, com o PIBID mobilizando centenas de licenciandos em articulação direta com as escolas de educação básica. A PRE promoveu ainda o debate sobre sustentabilidade, reunindo mais de 700 participantes para inserir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos currículos. A realização do X Encontro de Equipes Pedagógicas e do VIII Encontro de Coordenações de Cursos Técnicos assegurou o alinhamento normativo necessário para a redução da evasão e o fortalecimento do acompanhamento pedagógico.

Excelência Acadêmica em Território Paraibano A qualidade do ensino ofertado nos campi do interior foi ratificada por avaliações externas de excelência. O suporte técnico-pedagógico da PRE resultou na obtenção do Conceito 5 (nota máxima) pelos cursos de ADS (Campus Esperança) e Gestão Ambiental (Campus Picuí), além do Conceito 4 para Sistemas para Internet (Campus Picuí). Esses resultados comprovam a eficácia das políticas de regulação e o compromisso institucional com padrões nacionais de qualidade.

Transformação Digital e Inovação na EaD A PRE avançou na modernização tecnológica com a migração dos ambientes presencial.ifpb.edu.br, lab.ead.ifpb.edu.br e do portal Moodle Mooc para infraestrutura em nuvem, garantindo maior estabilidade e escalabilidade. A

implementação do Módulo de Profissionais Bolsistas no SUAP e a consolidação do Diploma Digital conferiram eficiência administrativa e segurança jurídica. No campo das parcerias, destaca-se o Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2025 (SECULT/PB) para formação de agentes culturais, demonstrando a capacidade de diálogo interinstitucional.

4.1.1.4 Conformidade Legal

A PRE fundamenta sua gestão na observância rigorosa do marco regulatório educacional, garantindo a lisura de seus atos administrativos e pedagógicos.

- **Marcos Constitucionais e Legais:** Constituição Federal (Art. 37, 205-214); Lei nº 9.394/1996 (LDB); Lei nº 11.892/2008 (Criação dos IFs); Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas).
- **Regulação Específica: Decreto nº 9.057/2017**, que regulamenta a Educação a Distância no território nacional.
- **Normativas Internas:** Estatuto do IFPB, PDI, Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Resoluções do CONSUPER.

Mecanismos de controle, como a análise técnica prévia de editais, o uso do SUAP para rastreabilidade de fluxos e a integração com a Procuradoria Federal, asseguram a aderência aos princípios da administração pública e o atendimento às recomendações da Auditoria Interna, CGU e TCU.

4.1.1.5 Desafios futuros

O cenário futuro impõe à PRE a necessidade de equilibrar a expansão da oferta com restrições orçamentárias e defasagem de pessoal. A complexidade crescente das demandas sociais por inclusão e as rápidas mudanças tecnológicas exigem uma gestão cada vez mais resiliente e baseada em evidências.

Mapeamento de Desafios e Direcionamento Estratégico.

Desafio	Impacto Identificado	Direcionamento Estratégico
Limitações Orçamentárias	Risco à sustentabilidade de programas de assistência e manutenção de polos.	Busca por eficiência na aplicação de recursos e otimização de processos digitais.
Recomposição do Quadro de Pessoal	Sobrecarga das equipes pedagógicas e administrativas nos campi.	Incentivo à formação continuada e aprimoramento da eficácia institucional das equipes.
Fragmentação Setorial	Dificuldade em alinhar políticas de ensino a outras áreas finalísticas.	Integração intersetorial entre ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil.
Expansão de Cursos e Vagas	Risco de descompasso normativo entre as unidades descentralizadas.	Fortalecimento da governança acadêmica nos campi para alinhamento normativo e curricular.
Transformação Tecnológica	Necessidade de inovação pedagógica permanente frente à IA e novas TICs.	Consolidação da gestão orientada por dados e atualização curricular

alinhada ao mundo do trabalho.

4.1.2 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

4.1.2.1 Contribuição para a missão e criação de valor

A PRPIPG materializa a missão institucional do IFPB ao promover a educação pública, gratuita e de qualidade através da integração real entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação. A geração de valor público ocorre por meio da formação de recursos humanos de alto nível na pós-graduação, da democratização do acesso ao conhecimento via Editora IFPB e do desenvolvimento de soluções tecnológicas que respondem a demandas reais da sociedade paraibana. A atuação da Pró-Reitoria assegura que o conhecimento produzido nos campi se transforme em impacto social e desenvolvimento regional sustentável.

A tabela abaixo sintetiza a relação entre as frentes de atuação da PRPIPG, os objetivos estratégicos do Mapa Institucional e o valor público gerado:

Objetivo Estratégico (Mapa)	Contribuição da PRPIPG	Valor Público Gerado
A09 / A10 - Ambientes favoráveis à inovação	Gestão de parques, incubadoras e polos tecnológicos pela Agência NEO	Fortalecimento do ecossistema produtivo e transferência de tecnologia
S03 / S10 - Pesquisa	Editais de fomento à	Soluções para demandas

aplicada e difusão de conhecimento	pesquisa e publicações de alto impacto	territoriais e democratização da ciência
P01 / P03 - Formação de doutores e qualificação de servidores	Gestão de bolsas de pós-graduação e afastamentos para qualificação	Elevação da excelência acadêmica e aperfeiçoamento da rede federal
F01 - Captação de recursos externos	Articulação com agências de fomento (FINEP, FAPESQ, CNPq)	Incremento na capacidade de investimento e modernização institucional

4.1.2.2 Modelo de Gestão e Execução

A PRPIPG adota um modelo de governança que integra quatro diretorias finalísticas: Pesquisa, Inovação (Agência NEO), Pós-Graduação e Editora. A gestão é pautada pela centralização normativa e execução descentralizada, contando com agentes de inovação e coordenações técnicas nos 21 campi. O modelo baseia-se na transparência de editais, monitoramento de indicadores de desempenho e alinhamento sistemático às Políticas Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação.

4.1.2.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados

As ações se configuraram nas seguintes iniciativas e alcances:

Eixo de Atuação	Principais Ações	Resultados Gerados	Relação com o Objetivo Estratégico
Pesquisa e Fomento	Chamada Interconecta e Editais PIBIC/PIBITI	237 projetos selecionados e suporte a mais de 1.000 pesquisadores	S03 / P02 (Pesquisa aplicada e permanência)
Inovação	Captação de recursos via FINEP e programas INOVAI e Empreender Tech	Captação de mais de R\$ 14 milhões para laboratórios e ambientes de PD&I	A09 / F01 (Ambientes favoráveis e captação de recursos)
Pós-Graduação	Implementação da Residência em Medicina Veterinária e Workshop de PG	12 bolsas de residência financiadas pelo Ministério da Saúde	A02 / S10 (Rede de pesquisa e impacto social)
Difusão Científica	Publicações da Editora e 6º SIMPIF	103 artigos na Revista Principia e inclusão em 9 bases internacionais	S10 (Integração com a sociedade)
Equidade na Ciência	Rede de Meninas e Mulheres Cientistas	Fomento à participação feminina e equidade de gênero na pesquisa	P04 / S08 (Oportunidades e mudança social)
Total		R\$ 3.389.263,61	

Vale salientar que os recursos destinados à UGR Pesquisa em 2025 somaram R\$ 473.575,00, montante ultrapassado em 7 vezes na execução efetiva, tendo em vista as parcerias com os campi, a PRE, a PROEXC, o CNPq e a FAPESQ-PB.

4.1.2.4 Conformidade Legal

A atuação da PRPIPG fundamenta-se no Marco Legal Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 10.973/2004 e Lei nº 13.243/2016), que regulamenta o incentivo à inovação e à pesquisa no ambiente produtivo. No âmbito institucional, as ações seguem a Política de Inovação do IFPB (Resolução AR nº 27/2025), o Regimento Geral da Pós-Graduação e o Regimento Interno da Editora (Resolução nº 39/2024), assegurando integridade científica e segurança jurídica aos processos.

4.1.2.5 Desafios futuros

Para garantir a sustentabilidade das ações, a Pró-Reitoria mapeou desafios estruturais e definiu direcionamentos estratégicos para o próximo ciclo:

Desafio Identificado	Impacto Institucional	Direcionamento Estratégico (Mapa)
Limitação de recursos humanos especializados e administrativos	Saturação das equipes e complexidade nos fluxos de gestão	Simplificação de processos e automação via sistemas
Necessidade de maior estabilidade orçamentária	Risco à continuidade de projetos e manutenção de	Diversificação de fontes de receita e eficiência no

para bolsas	laboratórios	gasto
Ampliação da cultura de inovação de forma homogênea nos campi	Desenvolvimento regional heterogêneo entre as unidades	Fortalecimento de redes de pesquisadores e comunidades de prática
Internacionalização da pesquisa e pós-graduação	Necessidade de maior inserção em bases e parcerias globais	Consolidação de programas em rede e parcerias internacionais

4.1.3 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

4.1.3.1 Contribuição para a missão e criação de valor

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) desempenha um papel central na materialização da Missão Institucional do IFPB, atuando como o principal vetor de integração entre o ensino, a pesquisa e a sociedade. Ao promover a educação profissional, tecnológica e humanística, a PROEXC contribui para a formação de cidadãos aptos a atuar no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

Alinhada à Visão de futuro, a PROEXC busca consolidar o IFPB como referência da Rede Federal na Região Nordeste até 2025, promovendo o avanço da cultura e das artes para a melhoria da qualidade de vida. Sob a ótica do Relato Integrado, a PROEXC opera uma Cadeia de Valor que transforma insumos (recursos orçamentários e força de trabalho qualificada) em processos estratégicos (gestão de editais e fomento cultural) que resultam em produtos (projetos de extensão e eventos) com elevado impacto social e sustentável.

Objetivo Estratégico	Contribuição da PROEXC	Valor Público Gerado
S08 (Rastreamento de demandas sociais)	Realizar rastreamento ambiental para a identificação permanente de demandas sociais para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.	Contribuição direta com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida da população paraense.
S10 (Difusão de conhecimento)	Difundir aos públicos interno e externo o conhecimento adquirido com a extensão desenvolvido no âmbito do IFPB.	Fortalecimento da integração entre a instituição, estudantes, professores, empresas, governo e sociedade civil organizada.
P08 (Disseminação da cultura e artes)	Disseminação da cultura, das artes, da música e do desporto educacional através de programas institucionais.	Promoção de habilidades cognitivo-comportamentais e melhoria do clima e da imagem institucional (branding).

4.1.3.2 Modelo de Gestão e Execução

A PROEXC adota um modelo de gestão sistêmica e descentralizada, pautado na governança integrada entre a Reitoria e as unidades executoras.

- Estrutura de Governança e Atuação Sistêmica: A Pró-Reitoria atua como órgão normativo e coordenador, sendo responsável pela formulação de políticas e regulamentações. A execução é realizada de

forma descentralizada nos 21 campi, através de suas respectivas coordenações de extensão. A articulação técnica e deliberativa é fortalecida pela Câmara de Extensão, garantindo que as ações finalísticas respeitem as regionalidades e vocações locais em conformidade com o PDI.

- Processos de Trabalho e Cadeia de Valor: Os macroprocessos são desenhados para assegurar a eficiência operacional e o foco em resultados:
 - Gestão de editais de fomento à extensão e seleção de bolsistas;
 - Fomento e monitoramento de projetos culturais, artísticos e esportivos;
 - Coordenação pedagógica da curricularização da extensão nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
 - Acompanhamento e monitoramento de egressos (S06), visando o mapeamento de conhecimentos e saberes necessários à formação das competências sob o paradigma do desenvolvimento sustentável.

4.1.3.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados

As ações realizadas no exercício de 2025 refletem o compromisso da PROEXC com o Plano de Desenvolvimento Institucional e a geração de impacto positivo na comunidade externa.

Eixo de Atuação	Principais Ações	Resultados Gerados	Relação com o Objetivo Estratégico
Cultura e Artes	Festivais de artes, mostras culturais e incentivo ao	Desenvolvimento de habilidades cognitivo-comport	P08

	desporto educacional.	amentais e estímulo ao desenvolvimento humano.	
Atividades Interdisciplinares	Projetos de extensão intercâmbio e ações integradas entre diferentes áreas.	Indução de atividades de ensino, pesquisa, inovação e criatividade; formação de recursos humanos em rede.	I16 / SO4
Diálogo com a Sociedade	Extensão tecnológica em sintonia com arranjos produtivos locais e demandas sociais.	Melhoria da habilidade institucional de diálogo com a comunidade externa, alunos e ex-alunos.	I15
Captação de Recursos	Celebração de convênios e acordos de cooperação técnica com agências de fomento	Busca pelo incremento de receita via convênios, visando a meta de crescimento de dois dígitos.	F01
Preservação Ambiental	Projetos de extensão para soluções inovadoras em eficiência energética e gestão de	Soluções em eficiência hídrica, energética, de emissão de CO2 e gestão de resíduos em projeto-piloto.	F05

resíduos.

4.1.3.4 Conformidade Legal

A gestão da extensão e cultura no IFPB observa o princípio da indissociabilidade (Art. 207 da Constituição Federal) e está fundamentada no seguinte arcabouço normativo:

- Lei nº 9.394/1996 (LDB): Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei nº 11.892/2008: Institui a Rede Federal e define a extensão como finalidade educativa;
- Resolução CONSUPER nº 144/2017 (Regimento Geral): Define as competências regimentais da PROEXC e das coordenações nos campi;
- Política de Extensão do IFPB: Norma interna que regulamenta as ações extensionistas;
- PDI 2020-2024: Instrumento de planejamento estratégico que guia a conformidade das metas e indicadores.

4.1.3.5 Desafios futuros

A PROEXC monitora riscos estruturais e conjunturais para garantir a sustentabilidade de suas ações.

Desafio	Impacto Identificado	Direcionamento Estratégico
Restrição orçamentária para bolsas de extensão	Risco à permanência dos estudantes na instituição e alcance social (PO2).	Captação de recursos externos e otimização da matriz orçamentária

		institucional.
Consolidação da Curricularização	Complexidade na adaptação de PPCs e fluxos acadêmicos sistêmicos.	Apoio técnico-pedagógico às coordenações de curso e integração com o Ensino.
Fragmentação de dados de extensão e egressos	Dificuldade no monitoramento de indicadores e prestação de contas.	Consolidação do uso de plataformas integradas (SUAP) para gestão de processos e egressos.

A PROEXC projeta para os próximos ciclos o fortalecimento da marca IFPB no Estado da Paraíba (S05), zelando pela imagem institucional integrada à sustentabilidade e à responsabilidade pública. O foco permanecerá na articulação com o setor produtivo e movimentos sociais para a geração de projetos de elevado impacto social positivo (S09), assegurando que a extensão se consolide como o principal elo de transformação social e reconhecimento da excelência do IFPB.

4.1.4 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

4.1.4.1 Contribuição para a missão e criação de valor

A atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) está diretamente alinhada à missão institucional do IFPB ao promover condições efetivas de acesso, permanência e êxito acadêmico. A Política de Assistência Estudantil constitui um eixo estruturante da cadeia de valor institucional, articulando áreas para enfrentar fatores que causam a evasão, como vulnerabilidade socioeconômica, insegurança alimentar e barreiras de acessibilidade.

A geração de valor público ocorre por meio da redução da evasão escolar e da promoção da formação integral e equidade. A tabela abaixo sintetiza a relação entre as ações da PRAE, os objetivos estratégicos do Mapa Institucional e o valor público gerado:

Objetivo Estratégico (Mapa)	Contribuição da PRAE	Valor Público Gerado
F07 - Controle do abandono e evasão escolar	Execução da política de assistência (auxílios, alimentação e saúde)	Redução da evasão e melhoria do desempenho acadêmico
P04 / S07 - Apoio a estudantes com deficiência e inclusão	Ações de acessibilidade, saúde mental e suporte técnico aos NAPS	Ampliação do acesso com equidade e inclusão social
P08 / S10 - Estímulo a habilidades e integração com a sociedade	Promoção do desporto, protagonismo estudantil e eventos culturais	Desenvolvimento humano, social e fortalecimento da cidadania

4.1.4.2 Modelo de Gestão e Execução

A PRAE atua como instância estratégica de planejamento, normatização e monitoramento da Política de Assistência Estudantil, com a execução das ações ocorrendo de forma descentralizada nos campi por meio de equipes multiprofissionais. A estrutura organizacional inclui diretorias focadas em Assistência Estudantil e Educação Física e Esportes, além de coordenações de Nutrição, Acessibilidade, Saúde e Gestão de Políticas Estudantis. A governança é reforçada pelo Comitê de Assistência Estudantil e instâncias colegiadas que garantem o aprimoramento contínuo das ações.

4.1.4.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados

- Em 2025, a PRAE desenvolveu iniciativas focadas na permanência e êxito estudantil, correlacionadas aos objetivos do PDI e do Mapa Estratégico:

Eixo de Atuação	Principais Ações	Resultados Gerados	Relação com o Objetivo Estratégico
Permanência e Apoio	Análises socioeconômicas, gestão de auxílios e suporte ao Programa Pé-de-Meia	Ampliação do acesso a benefícios e suporte financeiro à permanência	F07 / P02 (Redução da evasão e bolsas de permanência)
Saúde e Bem-Estar	Parcerias para saúde mental, capacitação de NAPS e conteúdos informativos	Melhoria do suporte psicossocial e prevenção de adoecimento	P08 (Melhoria do clima institucional)
Alimentação	Monitoramento do PNAE e recursos alimentares nos campi	Garantia de segurança alimentar dos estudantes	F07 (Eficiência na execução do gasto público)
Inclusão	Semana da Inclusão, traduções em Libras e suporte à acessibilidade	Ampliação da inclusão e remoção de barreiras educacionais	P04 / S07 (Oportunidades a estudantes com deficiência)
Esporte e Lazer	Realização do JIFPB, e-JIFPB e	Integração estudantil e	P08 (Desporto educacional)

	apoio ao Festival Paralímpico	desenvolvimento de habilidades cognitivas	
Protagonismo	II Encontro de Estudantes do IFPB com 128 representantes	Fortalecimento da participação e controle social	P10 / S10 (Empoderamento da comunidade e integração)
Gestão e Governança	Capacitação de redes de combate ao assédio e aprimoramento de sistemas	Padronização de procedimentos e fortalecimento da integridade	I11 / I12 / I13 (Eficiência em processos e soluções de TIC)

4.1.4.4 Conformidade Legal

A atuação da PRAE é fundamentada em um arcabouço normativo que assegura transparência e foco na equidade. Destacam-se a Constituição Federal (direito à educação), a Lei nº 11.892/2008 (criação dos Institutos Federais) e, fundamentalmente, a Lei nº 14.914/2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Internamente, as ações seguem a Resolução CONSUPER nº 25/2018, que estabelece as diretrizes da Política de Assistência Estudantil do IFPB.

4.1.4.5 Desafios futuros

O cenário atual apresenta desafios estruturais e conjunturais que exigem direcionamento estratégico para mitigação de riscos:

Desafio Identificado	Impacto Institucional	Direcionamento Estratégico (Mapa)
----------------------	-----------------------	-----------------------------------

Limitação de equipes multiprofissionais nos campi	Redução da capacidade de atendimento e acompanhamento	Fortalecimento institucional e priorização de provimento de pessoal (P01/P03)
Crescimento das demandas de saúde mental e vulnerabilidade	Pressão sobre os serviços e risco à permanência qualificada	Priorização de políticas transversais e parcerias externas (S07/S10)
Restrições orçamentárias e novo marco legal (PNAES)	Necessidade de adaptação normativa e eficiência na alocação	Eficiência na gestão de recursos (F02/F07) e atualização normativa (I11)
Fragmentação de dados institucionais	Dificuldade no monitoramento de indicadores e tomada de decisão	Implantação de sistemas integrados e soluções baseadas em plataforma-web (I12/I13/AO1)

4.1.5 Pró-Reitoria de Administração e Finanças

4.1.5.1 Contribuição para a missão e criação de valor

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PRAF) constitui a área-meio estruturante do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), atuando como o alicerce que viabiliza a missão institucional de ofertar educação profissional, científica e tecnológica de qualidade. No exercício de 2025, a atuação da PRAF pautou-se na tríade Eficiência, Economicidade e Conformidade Legal, assegurando que os recursos públicos fossem convertidos em valor para a comunidade acadêmica e a sociedade. A gestão administrativa foi orientada para garantir a sustentabilidade fiscal e a transparência, transformando insumos orçamentários em impactos diretos no fortalecimento da capacidade institucional e no combate à evasão escolar.

Cadeia de Valor da PRAF:

Para demonstrar a geração de valor público, a PRAF adota um modelo de Cadeia de Valor que integra recursos e resultados:

Insumos: Recursos orçamentários e financeiros descentralizados; força de trabalho técnica qualificada; sistemas estruturantes (SIAFI, Compras.gov.br, PGC, SUAP) e normativos de orientação (Ofícios Circulares 01/2025 a 07/2025).

Processos: Planejamento orçamentário sistêmico; execução financeira rigorosa; gestão de contratos e aquisições; manutenção, logística e gestão patrimonial.

Produtos/Entregas: Descentralização tempestiva de créditos; processamento de 836 empenhos (com 2.600+ movimentações); quitação de pagamentos e suporte logístico integral aos Campi.

Impactos: Fortalecimento da governança institucional; ampliação da qualidade dos serviços educacionais e promoção da sustentabilidade na gestão pública.

A tabela abaixo sintetiza a contribuição da PRAF para os Objetivos Estratégicos institucionais:

Objetivo Estratégico (Mapa)	Contribuição da ARINTER	Valor Público Gerado
F07: Eficiência na alocação e execução do gasto	Planejamento e monitoramento sistemático das despesas e execução orçamentária	Otimização do erário e suporte direto às políticas de combate à evasão e vagas ociosas.

	rigorosa.	
FO2: Aumentar a produtividade (GPA/TCU)	Gestão de economicidade e ganhos de escala via contratações compartilhadas e planejamento anual (PCA).	Redução do custo real por aluno e ampliação da capacidade de investimento institucional.
FO3: Gerenciar riscos de execução contratual	Fiscalização técnica e administrativa de contratos de obras e serviços terceirizados	Garantia da continuidade dos serviços essenciais e conformidade aos limites orçamentários.

4.1.5.2 Modelo de Gestão e Execução

A PRAF opera sob um modelo de governança sistêmica fundamentado na segregação de funções e na integração entre a Reitoria e as unidades descentralizadas. A estrutura organizacional é composta por diretorias e assessorias especializadas que garantem a rastreabilidade e a accountability dos atos administrativos:

- Diretoria de Orçamento (DOR): Responsável pelo planejamento, monitoramento de metas físicas e gestão da receita (LOA/PLOA).
- Diretoria de Finanças e Contabilidade: Gestora da execução financeira, conformidade contábil e quitação de compromissos.
- Diretoria de Compras, Contratos e Licitações (DCCL): Coordena o Plano de Contratações Anual (PCA) e a instrução processual de licitações.

- Diretoria de Comunicação, Manutenção e Logística: Gere a frota institucional, contratos de apoio administrativo e suporte à infraestrutura predial.
- Diretoria de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais: Responsável pelo inventário, controle de almoxarifado e gestão de bens móveis e imóveis.
- Assessoria de Apoio Administrativo dos Campi Avançados: Unidade estratégica para suporte às demandas específicas das unidades de expansão.

A Coordenação Setorial promove a padronização de rotinas por meio de reuniões periódicas e atuação colegiada em instâncias de governança. Esse modelo assegura que a Reitoria e os Campi atuem de forma síncrona, utilizando o SUAP para automação de fluxos e mitigação de riscos operacionais.

4.1.5.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados

Em 2025, a PRAF demonstrou alta densidade operacional e eficiência no monitoramento dos recursos, com destaque para a gestão de parcerias e execução de despesas.

- Indicadores de Desempenho 2025
- Índice de Execução Orçamentária > 98% (créditos disponíveis executados).
- Índice de Quitação de Restos a Pagar (RAP) Processados > 99%.
- Volume de Movimentações Orçamentárias: 2.600+ registros (reforços e anulações).
- Detalhamentos Orçamentários Realizados: 2.531 procedimentos.

- Gestão de Termos de Execução Descentralizada (TED): 28 em execução ativa via SIMEC; 2 em diligência; 14 em análise técnica.

Eixo de Atuação	Principais Ações	Resultados Gerados	Relação com o Objetivo Estratégico
Orçamento e Finanças	Gestão de 28 TEDs ativos e emissão de 836 notas de empenho originais.	Previsibilidade financeira e sustentabilidade fiscal para as atividades finalísticas.	F07 / F02
Contratações (PCA)	Consolidação do PCA 2025 e monitoramento da aderência entre planejamento e execução.	Redução de compras emergenciais e ganhos de escala em aquisições compartilhadas.	F02 / P10
Logística e Infraestrutura	Manutenção da frota, suporte predial e gestão de contratos de apoio administrativo.	Continuidade operacional ininterrupta e racionalização dos gastos de custeio.	F04 / F05
Sustentabilidade	Implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS) e projeto da Usina Fotovoltaica.	Redução de custos fixos com energia e alinhamento às diretrizes ambientais.	F04 / I03

4.1.5.4 Conformidade Legal

A gestão da PRAF pauta-se pela estrita legalidade e pelo atendimento proativo aos órgãos de controle (TCU/CGU), utilizando instrumentos de orientação normativa para mitigar erros nos Campi.

Arcabouço Normativo:

- Normas Legais: Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações); Lei nº 4.320/1964 (Direito Financeiro); Lei Complementar nº 101/2000 (LRF); Lei nº 10.180/2001 (Sistemas de Planejamento e Orçamento Federal) e LDO 2025 (Lei nº 15.080/2024).
- Instrumentos de Orientação Normativa: Emissão dos Ofícios Circulares 1/2025 a 7/2025, que estabeleceram padrões para alteração orçamentária, baixa contábil de projetos de pesquisa e redimensionamento do PCA 2026.

Mecanismos de Controle:

A conformidade é assegurada pela atuação integrada com a Auditoria Interna (AUDIN), com foco no monitoramento de indicadores e na segregação de funções. O uso de sistemas como SIAFI e SUAP garante a rastreabilidade integral da despesa, enquanto o cronograma de pagamentos consolidado fortalece a previsibilidade e a confiança social na gestão.

4.1.5.5 Desafios futuros

A PRAF identifica desafios estruturais que demandam mitigação estratégica para assegurar a perenidade da eficiência administrativa.

Desafio Identificado	Impacto Institucional	Direcionamento Estratégico (Mapa)
Limitação de Recursos Humanos	Sobrecarga em áreas críticas e riscos de retrabalho em licitações.	Qualificação continuada e proposição de redimensionamento da força de trabalho técnica.
Restrições Orçamentárias	Necessidade de priorização rigorosa das despesas de custeio.	Expansão da Usina Fotovoltaica para conversão de custeio em investimento e aplicação do PLS.
Complexidade da Lei 14.133/21	Exigência de novos fluxos e instrução processual mais densa.	Padronização de procedimentos e automação de fluxos de contratação via SUAP.
Obsolescência Tecnológica	Dificuldade em manter suporte de hardware para a rede de Campi.	Transformação digital com foco em migração para nuvem e uso de Business Intelligence (BI).

A PRAF reafirma seu compromisso com a Accountability e a excelência na gestão, consolidando o IFPB como referência em governança e responsabilidade pública no contexto da Rede Federal.

4.1.6 Diretoria Geral de Gestão de Pessoas

4.1.6.1 Contribuição para a missão e criação de valor

A Diretoria Geral de Gestão de Pessoas (DGEP) desempenha um papel estratégico na consolidação da missão do IFPB ao formular e executar

políticas que fortalecem as capacidades institucionais necessárias para a oferta de educação de qualidade. A geração de valor público ocorre por meio da valorização e do desenvolvimento do capital humano, assegurando que os servidores estejam preparados para atuar na formação de cidadãos e na construção de uma sociedade inclusiva e justa.

A tabela abaixo sintetiza a relação entre a atuação da DGEP, os objetivos estratégicos do Mapa Institucional e o valor público gerado:

Objetivo Estratégico (Mapa)	Contribuição da DGEP	Valor Público Gerado
P03 / P06 – Formação continuada e competências para inovação	Consolidação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e cursos técnicos nos campi	Servidores qualificados e processos administrativos mais eficientes
P09 – Desenvolvimento de gestores e líderes	Incentivo à participação de gestores no programa ProGestores (SETEC/MEC)	Fortalecimento da governança e melhoria na tomada de decisão
P08 – Estímulo a habilidades e clima institucional	Produção de conteúdos sobre saúde mental e apoio a servidores neurodivergentes	Melhoria do bem-estar no trabalho e promoção da inclusão

4.1.6.2 Modelo de Gestão e Execução

A gestão de pessoas no IFPB adota um modelo sistêmico e descentralizado, coordenado pela DGEP e executado em parceria com as Unidades de Gestão de Pessoas nos campi. A estrutura organizacional

divide-se em três eixos estratégicos: a Diretoria de Legislação e Administração de Pessoal (DLAP), focada na conformidade normativa; a Diretoria de Cadastro e Pagamento de Pessoal (DCPP), responsável pela integridade financeira e funcional; e a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), voltada à capacitação e valorização. Esse arranjo garante agilidade no atendimento local e padronização técnica centralizada.

4.1.6.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados

Em 2025, a DGEP implementou ações voltadas ao fortalecimento técnico e à promoção da diversidade, alinhadas às diretrizes estratégicas:

Eixo de Atuação	Principais Ações	Resultados Gerados	Relação com o Objetivo Estratégico
Capacitação Técnica	Oferta de Cursos de Fiscalização de Contratos (Campi Catolé e Cabedelo)	Maior segurança jurídica e eficiência na gestão de contratos públicos	P03 / P06 (Formação continuada)
Desenvolvimento de Lideranças	Participação no Programa ProGestores (MEC)	Aprimoramento das competências de gestão na Rede Federal	P09 (Educação de gestores)
Saúde e Qualidade de Vida	Produção de vídeos educativos sobre ansiedade no trabalho e PNDP	Ampliação do acesso a orientações de bem-estar e desenvolvimento	P08 (Melhoria do clima institucional)
Inclusão e	Estruturação do	Promoção da	P04 / S08

Diversidade	primeiro grupo temático de servidores neurodivergentes	acessibilidade laboral e valorização da diversidade humana	(Inclusão e equidade social)
Modernização Normativa	Atualização da Política de Capacitação e Qualificação do IFPB	Adequação das normas às novas demandas da administração federal	I11 / I14 (Modelagem do sistema de gestão)

4.1.6.4 Conformidade Legal

A atuação da DGEP fundamenta-se nos princípios do Artigo 37 da Constituição Federal e segue o regime jurídico da Lei nº 8.112/1990. A gestão de carreiras observa as Leis nº 11.091/2005 (Técnico-Administrativos) e nº 12.772/2012 (Magistério). No âmbito interno, as competências são regidas pelo Regimento Geral do IFPB (Resolução nº 144/2017-CS/IFPB), garantindo transparência e segurança jurídica na gestão do capital humano.

4.1.6.5 Desafios futuros

Para os próximos ciclos, a DGEP planeja mitigar riscos associados à expansão institucional e às limitações estruturais:

Desafio Identificado	Impacto Institucional	Direcionamento Estratégico (Mapa)
Déficit de quadros funcionais (TAE e	Risco ao funcionamento das unidades e	Articulação para incremento de novos

Docente)	implantação de novos campi	códigos de vaga
Fragmentação de processos e dados de pessoal	Lentidão nos fluxos administrativos e na integração sistêmica	Modernização via sistemas integrados e soluções de TIC
Limitações orçamentárias para desenvolvimento	Restrição em programas de QVT e capacitação continuada	Eficiência na alocação de recursos e busca de verbas federais

4.1.7 Diretoria Geral de Comunicação e Marketing

4.1.7.1 Contribuição para a missão e criação de valor

A atuação da DGCOM é estratégica para o cumprimento da missão do IFPB ao promover a transparência pública, o diálogo institucional e o fortalecimento do relacionamento com a sociedade. A área transforma ações acadêmicas e administrativas em informação qualificada e acessível, ampliando o reconhecimento do Instituto como referência em educação e inovação.

A tabela abaixo sintetiza a relação entre a atuação da DGCOM, os objetivos estratégicos do Mapa Institucional e o valor público gerado:

Objetivo Estratégico (Mapa)	Contribuição da DGCOM	Valor Público Gerado
I05 / S05 – Fortalecimento da marca e branding	Campanhas institucionais, gestão de redes sociais e padronização visual	Consolidação da imagem institucional e maior alcance da marca IFPB
P07 / P10 – Transparência e comunicação da	Divulgação de atos, portal institucional e	Empoderamento da comunidade, controle

estratégia	comunicação de metas	social e transparência ativa
S10 – Difusão do conhecimento	Cobertura jornalística de eventos (SIMPIF) e difusão de pesquisas	Integração entre a instituição, o governo e a sociedade

4.1.7.2 Modelo de Gestão e Execução

A DGCOM opera sob um modelo de coordenação estratégica centralizada e execução descentralizada por áreas técnicas. Em 2025, a diretoria aprimorou sua estrutura através da criação de cinco núcleos especializados: Jornalismo, Marketing Institucional e Mídias Sociais, Programação Visual, Relações Públicas e Conteúdo de Áudio e Vídeo. Essa organização permite maior especialização técnica e padronização da identidade institucional em âmbito sistêmico.

4.1.7.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados

No exercício de 2025, a DGCOM desenvolveu ações voltadas à governança digital e à inclusão comunicacional, alcançando resultados expressivos:

Eixo de Atuação	Principais Ações	Resultados Gerados	Relação com o Objetivo Estratégico
Jornalismo	Publicação de 570 matérias e coberturas	Ampliação da visibilidade das ações acadêmicas	S10 (Difusão do conhecimento)

	estratégicas (SIMPIF, JIFPB)	e científicas	
Marketing Digital	Gestão de redes sociais (635 mil pessoas alcançadas)	Aumento expressivo do engajamento e aproximação com estudantes	I05 / S05 (Fortalecimento da marca)
Inclusão	Edital PSCT em Linguagem Simples (ABNT ISO 24495-1)	Maior compreensão das informações e democratização do acesso	P10 (Transparência e Empoderamento)
Identidade Visual	Campanhas "Que Massa!" e guias institucionais	Fortalecimento da comunicação visual integrada e padronização	I05 (Branding institucional)
Comunicação Educativa	Produção do programa Rádio Rede Educação	Democratização do acesso à informação educacional via rádio	S10 (Integração com a sociedade)

4.1.7.4 Conformidade Legal

A atuação da DGCOM observa rigorosamente os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (Art. 37 da CF/88). As ações são conduzidas como instrumentos de interesse público, garantindo o direito à informação e a transparência ativa, conforme as políticas federais de comunicação pública e governança digital.

4.1.7.5 Desafios futuros

Para os próximos ciclos, a DGCOM busca transitar de um modelo operacional para uma atuação orientada por dados e resultados institucionais.

Desafio Identificado	Impacto Institucional	Direcionamento Estratégico (Mapa)
Sobrecarga operacional e limitação de servidores técnicos	Risco à agilidade das respostas e qualidade dos conteúdos digitais	Consolidação da comunicação como eixo transversal da gestão
Fragmentação das iniciativas entre Reitoria e campi	Assimetria de práticas e fragilidade na padronização da marca	Implementação da Política de Comunicação do IFPB
Crescimento da desinformação (fake news) no ambiente externo	Risco à reputação institucional e à confiança social	Fortalecimento da comunicação preventiva e gestão de crises
Necessidade de sistemas integrados de mensuração	Dificuldade em avaliar o retorno das ações de marketing	Uso estratégico de ferramentas de automação e análise de dados

4.1.8 Diretoria Geral de Tecnologia da Informação

4.1.8.1 Contribuição para a missão e criação de valor

O eixo de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) atua como o alicerce operacional e estratégico do IFPB, transformando a infraestrutura digital em suporte direto para o ensino, pesquisa e extensão. A geração de

valor público ocorre por meio da democratização do acesso à informação, da desburocratização de processos administrativos e da garantia da continuidade das atividades institucionais em cenários de transformação digital. A TIC converte recursos tecnológicos em serviços disponíveis 24/7, permitindo uma gestão pública mais eficiente e baseada em dados para a tomada de decisão.

A tabela abaixo sintetiza a relação entre a atuação da DGTI, os objetivos estratégicos do Mapa Institucional e o valor público gerado:

Objetivo Estratégico (Mapa)	Contribuição da DGTI	Valor Público Gerado
I13 / I12 – Serviços de TIC e soluções plataforma-web	Manutenção e evolução do SUAP, sistemas acadêmicos e migração para nuvem	Eficiência administrativa e suporte à transformação digital institucional
P10 – Transparência e uso da Internet para empoderamento	Gestão de portais institucionais e suporte à governança digital	Fortalecimento do controle social e da cidadania digital
I10 – Tecnologias para planejamento e operação do ensino	Integração de sistemas de acompanhamento e suporte a programas como "Pé-de-Meia"	Melhoria da experiência discente e apoio à redução da evasão escolar
F07 – Eficiência na alocação e execução do gasto público	Digitalização de processos, reduzindo custos com papel e deslocamentos	Otimização do gasto público e celeridade na tramitação processual

4.1.8.2 Modelo de Gestão e Execução

A estrutura de TIC do IFPB em 2025 consolidou um modelo de governança estratégica e operacional desenhado para sustentar as atividades

finalísticas da instituição. A DGTI organiza-se em cinco níveis de atuação que integram a diretoria executiva, coordenações de sistemas (CDGS), infraestrutura (CIMR), suporte técnico (CST) e equipes locais nos campi. A governança é exercida por instâncias como o Comitê de Governança Digital (CGD), que alinha a TI aos objetivos do PDI, e o Comitê de Segurança da Informação (CSI), responsável pela resiliência cibernética e proteção de dados.

4.1.8.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados

Em 2025, as iniciativas de TIC foram estruturadas em eixos estratégicos que visam a modernização da infraestrutura e a evolução dos serviços digitais:

Eixo de Atuação	Principais Ações	Resultados Gerados	Relação com o Objetivo Estratégico
Evolução de Sistemas	~300 melhorias no SUAP Ensino e adequação à nova Lei de Cotas	Suporte direto aos macroprocessos finalísticos e programas do MEC	I10 / I12 (Novas tecnologias e soluções web)
Infraestrutura	Implementação de IPv6 e reestruturação de redes locais	Garantia da resiliência física e lógica da rede institucional	I13 (Garantia de serviços de TIC)
Cibersegurança	Institucionalização do Plano de Resposta a Incidentes e uso	Elevação da maturidade de segurança e conformidade	I13 / P10 (Segurança e Transparência)

	de 2FA	com a LGPD	
Transformação Digital	Migração de serviços para infraestrutura em nuvem (R\$ 257,2 mil)	Escalabilidade, segurança de backups e eficiência orçamentária	I12 (Desenvolvimento de soluções web)

4.1.8.4 Conformidade Legal

A atuação da DGTI é pautada por um rigoroso arcabouço normativo que alinha a operação tecnológica aos princípios da Administração Pública. Destacam-se a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018), a Estratégia de Governo Digital 2024-2027 (Decreto nº 12.198/2024) e a IN SGD/ME nº 94/2022, que rege as contratações de TI. No âmbito interno, as ações seguem o Plano Diretor de TIC (PDTIC) e a Política de Segurança da Informação e Comunicação (PSIC), aprovada institucionalmente.

4.1.8.5 Desafios futuros

A TIC enfrenta desafios estruturais que exigem o fortalecimento da governança e a modernização constante da infraestrutura:

Desafio Identificado	Impacto Institucional	Direcionamento Estratégico (Mapa)
Gap entre empenho e liquidação orçamentária	Dificuldade em converter orçamento em entregas efetivas de hardware	Aperfeiçoamento dos processos licitatórios e gestão de suprimentos

Retenção de talentos e sobrecarga técnica	Risco de perda de especialistas para o setor privado e atraso em projetos	Políticas de capacitação contínua e valorização de pessoas
Obsolescência tecnológica do hardware nos campi	Limitação física para a evolução dos sistemas acadêmicos e de gestão	Ciclo constante de substituição e modernização de ativos
Ameaças cibernéticas (Ransomware/Phishing)	Risco à integridade e disponibilidade dos dados institucionais	Implementação de SOC e automação de resposta a incidentes
Integração para Business Intelligence (BI)	Dificuldade em obter visão unificada para tomada de decisão	Fomento à interoperabilidade de dados e cultura de governança

4.1.9 Diretoria de Planejamento Institucional

4.1.9.1 Contribuição para a missão e criação de valor

A governança e a gestão estratégica do IFPB constituem dimensões essenciais para o cumprimento da missão institucional, na medida em que estruturam os processos de planejamento, monitoramento, avaliação e aprimoramento contínuo das políticas institucionais. Nesse contexto, a Diretoria de Planejamento Institucional (DPI) atua como instância de coordenação do planejamento estratégico, da interiorização e da expansão institucional, contribuindo para a tradução das diretrizes institucionais em objetivos operacionais, metas e mecanismos de acompanhamento.

Sua atuação contribui para a geração de valor público ao promover maior coerência entre estratégia, capacidade institucional e desenvolvimento territorial, bem como ao apoiar a padronização de processos, a disseminação de boas práticas e o controle de qualidade dos serviços internos. Dessa forma, a DPI fortalece a execução integrada das ações institucionais e favorece a eficiência administrativa, a sustentabilidade e a efetividade das entregas à sociedade.

A tabela abaixo sintetiza a relação entre a atuação da DPI, os objetivos estratégicos do Mapa Institucional e o valor público gerado:

Objetivo Estratégico (Mapa)	Contribuição da DPI	Valor Público Gerado
I11 – Modelar o Sistema de Gestão Estratégica	Coordenação do PLANEDE 2025 e governança de indicadores	Instituição orientada a resultados e sustentável
P07 – Comunicar de forma clara a estratégia	Disseminação da missão, visão e metas institucionais	Internalização da cultura de planejamento e ética pública
A01 – Compreensão profunda dos resultados	Monitoramento via SGE e transição para inteligência de dados	Tomada de decisão qualificada e baseada em evidências
IO1 – Expansão e interiorização	Gestão estratégica das políticas de interiorização	Democratização e equalização do atendimento estadual
P10 – Transparência da gestão	Elaboração do Relato Integrado e fomento ao	Empoderamento da comunidade e

4.1.9.2 Modelo de Gestão e Execução

No âmbito da DPI, o modelo de atuação está inserido na arquitetura institucional de governança e gestão estratégica do IFPB, que integra planejamento, monitoramento de desempenho, gestão de riscos, transparência e controle.

Destacam-se como referenciais de sua atuação:

- o Balanced Scorecard (BSC), adotado institucionalmente como instrumento de tradução da estratégia em objetivos, indicadores e metas, articulado às dimensões da sustentabilidade;
- a coordenação da elaboração e revisão do Plano Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- a mediação entre campi para disseminação de conhecimento, adequação de métodos e padronização de procedimentos;
- o monitoramento periódico da execução de métodos padronizados e das condições institucionais relacionadas à expansão e interiorização;
- o apoio ao aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento de indicadores e resultados institucionais.

Assim, mais do que operar ferramentas específicas, a DPI exerce função estruturante na consolidação dos instrumentos de planejamento e no alinhamento entre diretrizes estratégicas, execução institucional e melhoria contínua.

4.1.9.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados

Em 2025, a DPI executou as seguintes iniciativas para consolidar a estratégia institucional e modernizar a governança de dados:

Eixo de Atuação	Principais Ações	Resultados Gerados	Relação com o Objetivo Estratégico
Gestão Estratégica	Gestão do último ano do PLANEDE 2025	Alinhamento das metas decenais em todas as unidades	I11 / I14 (Sistema de gestão e alinhamento)
Planejamento Decenal	Coordenação e revisão do PDI	Atualização das diretrizes para o próximo ciclo institucional	I11 / I15 (Modelo de gestão e diálogo)
Accountability	Consolidação do Relato Integrado (RI) para o TCU	Sistematização da prestação de contas com foco em valor público	P10 / S05 (Transparência e marca IFPB)
Inteligência de Dados	Gestão de indicadores de desempenho	Monitoramento fino da performance sistêmica da instituição	A01 / I11 (Compreensão de resultados)
Modernização Sistêmica	Preparação da migração para o Sistema Scopi	Infraestrutura tecnológica preparada para o planejamento 2026	I12 / I13 (Soluções web e TIC)
Qualidade Operacional	Mediação entre campi para disseminação de	Padronização dos serviços oferecidos,	I14 / I06 (Alinhamento e qualidade)

conhecimento

reduzindo assimetrias

Suporte à Decisão

Monitoramento contínuo via SGE-IFPB

Subsídio técnico para as reuniões de alta gestão e CODIR

A01 / I02 (Dados para qualidade da decisão)

4.1.9.4 Conformidade Legal

A atuação da DPI observa o marco normativo que rege o planejamento e a gestão institucional do IFPB, com destaque para a Lei nº 11.892/2008, o Estatuto do IFPB e o Regimento Geral, especialmente no tocante às competências relacionadas ao planejamento, à expansão e à interiorização. Sua atuação também se articula com os processos regulatórios e avaliativos da educação superior, em especial aqueles vinculados ao SINAES, ao PDI e aos instrumentos de regulação institucional.

No plano da governança pública, a área contribui para a observância dos referenciais de transparência, controle, monitoramento de resultados e conformidade institucional, em alinhamento com as exigências dos órgãos de controle e com os instrumentos internos de gestão e avaliação.

4.1.9.5 Desafios futuros

Para garantir a continuidade e o fortalecimento da gestão estratégica, a DPI mapeou o conjunto integral de desafios e definiu os seguintes direcionamentos:

Desafio Identificado	Impacto Institucional	Direcionamento Estratégico (Mapa)
Novo Ciclo Decenal (Pós-2025)	Necessidade de repactuação participativa das metas institucionais	Elaboração do novo plano estratégico integrando Reitoria e Campi (I11)
Estabilização do Sistema Scopi	Risco de descontinuidade no monitoramento de indicadores em 2026	Fomento ao uso qualificado de novas tecnologias de planejamento (I10/I12)
Gestão de Riscos e Compliance	Exigência de conformidade rigorosa em todas as atividades finalísticas	Consolidação da Política de Governança e Gestão de Riscos (FO3/I11)
Retenção de Talentos Remotos	Risco à continuidade administrativa em unidades fora dos grandes centros	Estratégias de valorização em parceria com a Gestão de Pessoas (P09)
Integração Sistêmica	Gap cultural entre o planejamento central e as realidades locais	Fortalecimento da comunicação estratégica e diálogo com campi (P07/I14)
Padronização de Serviços	Variação na maturidade dos processos entre os 21 campi	Expansão de projetos de alinhamento e mediação técnica (I14/IO6)
Cenário Orçamentário	Pressão das limitações fiscais sobre as metas de expansão	Busca por eficiência na alocação e captação de recursos externos (F01/F07)

4.1.10 Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais

4.1.10.1 Contribuição para a missão e criação de valor

A internacionalização, coordenada pela ARINTER, é um eixo estratégico essencial para o cumprimento da missão institucional do IFPB, ao integrar ensino, pesquisa, extensão e gestão sob uma perspectiva global, intercultural e inclusiva. Atuando como um processo transversal, a internacionalização fomenta o desenvolvimento de atividades que conectam os campi e a instituição a redes globais de conhecimento.

A geração de valor público manifesta-se na ampliação de oportunidades formativas para a comunidade acadêmica e no fortalecimento de parcerias que impulsionam a inovação e o desenvolvimento regional sustentável. A tabela abaixo relaciona as ações da ARINTER com os objetivos estratégicos institucionais:

Objetivo Estratégico (Mapa)	Contribuição da ARINTER	Valor Público Gerado
A02 – Internacionalização da pesquisa e pós-graduação	Consolidação de programas e projetos de pesquisa em rede com instituições estrangeiras	Fortalecimento da excelência acadêmica e inserção em ecossistemas internacionais de ciência
S04 / I16 – Estímulo a atividades interinstitucionais e	Promoção de mobilidade acadêmica (presencial e virtual) e	Formação de cidadãos com visão global e competências

internacionais	cooperação técnica	interculturais
S10 – Difusão do conhecimento e integração com a sociedade	Realização de missões institucionais e participação em fóruns internacionais	Ampliação da visibilidade e consolidação da imagem institucional no exterior

4.1.10.2 Modelo de Gestão e Execução

A ARINTER, vinculada ao Gabinete da Reitoria, adota um modelo de gestão que articula políticas de internacionalização de forma sistêmica com as Pró-Reitorias e as Direções-Gerais dos campi. A execução das ações é apoiada pelos Núcleos de Assuntos Internacionais (NAI) e pelos Centros de Línguas (NuLi) nos campi. Sua atuação abrange desde a gestão de acordos bilaterais até o acolhimento de estrangeiros ("internacionalização em casa") e a formação linguística da comunidade acadêmica.

4.1.10.3 Principais programas, projetos e iniciativas realizados

Em 2025, a ARINTER focou no fortalecimento da cooperação Sul-Sul e na ampliação da qualificação linguística de servidores e estudantes:

Eixo de Atuação	Principais Ações	Resultados Gerados	Relação com o Objetivo Estratégico
-----------------	------------------	--------------------	------------------------------------

Mobilidade Acadêmica	Editais de ajuda de custo para intercâmbio e cursos de imersão no Canadá	Ampliação da participação discente e docente em experiências internacionais	S04 / I16 (Atividades internacionais)
Política Linguística	Cursos de idiomas, português para estrangeiros e recorde de inscritos em exames de proficiência	Estímulo à fluência linguística como base para a internacionalização ativa	P03 / P06 (Capacitação de servidores e alunos)
Cooperação Internacional	Parcerias com Timor-Leste, Guiné-Bissau e delegação de Camarões	Expansão da cooperação acadêmica e técnica com foco no desenvolvimento	A02 (Programas em rede)
Acolhimento (PEC-G)	Recepção e regularização acadêmica de estudantes estrangeiros	Promoção da diversidade cultural e inclusão institucional	P04 / S08 (Oportunidades e mudança social)
Redes de Gestão	Participação no FORINTER e no Fórum Paraíba sem Fronteiras	Fortalecimento da reputação institucional e captação de oportunidades	S10 (Integração sistêmica)

4.1.10.4 Conformidade Legal

A governança da ARINTER é sustentada por um arcabouço normativo que garante segurança jurídica e padronização. Destacam-se a Política de Internacionalização (Resolução-CS nº 40/2019), a Política de Línguas (Resolução nº 01/2020-CONSUPER) e normas específicas para mobilidade acadêmica (Resolução nº 142/2015). Também são observadas resoluções sobre o Programa de Estudantes-Convênio (PEC-G) e normas de acesso para refugiados e imigrantes, assegurando o alinhamento aos princípios da administração pública.

4.1.10.5 Desafios futuros

Para os próximos ciclos, a ARINTER identifica a necessidade de institucionalizar ainda mais a internacionalização no cotidiano dos campi:

Desafio Identificado	Impacto Institucional	Direcionamento Estratégico (Mapa)
Necessidade de ampliação do quadro técnico especializado	Limitação na escala de atendimento e gestão de parcerias complexas	Fortalecimento institucional e capacitação de servidores (PO1/PO3)
Limitações orçamentárias e falta de bolsas regulares	Restrição ao acesso democrático à mobilidade acadêmica	Eficiência na alocação e busca por recursos externos (FO1/FO7)
Implementação da internacionalização do currículo	Dificuldade em levar a perspectiva global a todos os estudantes	Atualização de PPCs e inovação pedagógica (IO6/IO)
Modernização da comunicação institucional multilíngue	Menor visibilidade externa das potencialidades do IFPB	Fortalecimento da marca e branding (IO5/SO5)

4.2 Resultados e Desempenho de Áreas Específicas da Gestão

Este capítulo apresenta os resultados das áreas específicas que dão suporte à gestão do IFPB, demonstrando como a condução dos processos internos e a aplicação dos recursos contribuem para a geração de valor público. A seguir, detalham-se o desempenho da Gestão Orçamentária e Financeira, abordando a evolução e o perfil do gasto; da Gestão de Pessoas, com foco na força de trabalho, capacitação e valorização; da Gestão de Licitações e Contratos, visando a eficiência e conformidade nas aquisições; da Tecnologia da Informação, por meio de serviços e soluções que dão suporte à estratégia; e da Sustentabilidade Ambiental, através de ações de racionalização de recursos e ecoeficiência.

4.2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

4.2.1.1 Orçamento do IFPB em 2025

Orçamento	Valor R\$
Dotação Inicial	808.342.755,00
(+) Dotação Suplementar	114.400.778,00
(+) Dotação Extraordinária (Calamidade Pública)	0
(-) Dotação Cancelada/Remanejada	-9.285.325,00
(=) Dotação Atualizada	913.458.208,00

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da extração: 05/03/2026.

A análise dos dados do histórico do orçamento do IFPB em 2025 revela alguns pontos relevantes sobre a execução e a dinâmica orçamentária da instituição.

Primeiramente, observa-se que a dotação inicial foi fixada em R\$ 808.342.755,00, representando o valor originalmente aprovado na Lei Orçamentária Anual. Esse montante corresponde ao planejamento inicial de recursos para o desenvolvimento das atividades institucionais ao longo do exercício.

Em seguida, verifica-se um acréscimo significativo por meio de dotação suplementar, no valor de R\$ 114.400.778,00. Esse aumento indica a necessidade de reforço orçamentário durante o ano, possivelmente decorrente de ampliação de programas, ajustes de planejamento ou recomposição de despesas obrigatórias.

Não houve dotação extraordinária relacionada à calamidade pública, o que demonstra que, no período analisado, não foi necessário recorrer a créditos extraordinários para enfrentar situações emergenciais.

Identificamos uma redução de R\$ 9.285.325,00 decorrente de cancelamentos ou remanejamentos orçamentários. Esse tipo de ajuste é comum na gestão pública e geralmente ocorre para realocar recursos entre ações ou atender novas prioridades institucionais.

Como resultado desses movimentos, a dotação atualizada alcançou R\$ 913.458.208,00, representando um crescimento aproximado de 13% em relação à dotação inicial. Esse aumento demonstra que o orçamento da instituição foi ampliado ao longo do exercício, evidenciando necessidade de ajustes para garantir a execução das políticas e atividades previstas.

4.2.1.2 Orçamento do IFPB por programa

Programa	Descrição	Valor (R\$)					
		2020	2021	2022	2023	2024	2025
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	520.454.288,00	548.144.772,00	554.232.170,00	613.035.328,00	664.680.091,00	782.553.356,00
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	1.480.884,00	2.789.907,00	1.361.954,00	0	0	0
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	0	1.000,00	1.000,00	18.280,00	19.280,00	19.346,00
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	90.577,00	87.931,00	86.124,00	78.216,00	94.314,00	112.477,00
5012	Educação de Profissional e Tecnológica	77.745.809,00	65.407.176,00	79.138.837,00	89.434.376,00	0	0
5112	Educação Profissional e Tecnológica que Transforma	0	0	0	0	98.071.674,00	130.773.029,00

Total	599.771.558,00	616.430.786,00	634.820.085,00	702.566.200,00	762.865.359,00	913.458.208,00
--------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da extração: 05/03/2026.

Observa-se crescimento contínuo do orçamento total do Instituto Federal da Paraíba, passando de R\$ 599,7 milhões em 2020 para R\$ 913,4 milhões em 2025, um aumento de aproximadamente 66% no período. Esse crescimento indica expansão das atividades institucionais e maior disponibilidade de recursos para execução das políticas educacionais.

O programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo (0032) concentra a maior parte dos recursos ao longo de todo o período, superando 80% do orçamento total em vários anos. Seu crescimento constante sugere aumento das despesas administrativas, custeio institucional, manutenção da estrutura e pagamento de pessoal. Embora essencial para o funcionamento do instituto, a elevada participação pode indicar forte concentração em despesas de manutenção, reduzindo espaço para expansão direta das atividades finalísticas.

Já os programas voltados para Educação Profissional e Tecnológica (5012 e 5112) representam a atividade finalística do IFPB, voltada à formação técnica e profissional, apresentaram o seguinte cenário:

- O programa 5012 aparece até 2023 e apresenta oscilações, com queda em 2021 e recuperação posterior.
- A partir de 2024 surge o programa 5112, indicando reorganização do planejamento governamental (mudança no PPA).
- Os valores voltam a crescer, chegando a R\$ 130,7 milhões em 2025, o que sugere priorização da expansão da educação profissional.

Ressaltamos ainda que os programas das Operações Especiais (0901, 0909 e 0910) têm participação pequena no orçamento e cumprem funções específicas:

- 0901 – Sentenças Judiciais: valores até 2022 e ausência posterior, indicando possível regularização ou mudança de classificação orçamentária.
- 0909 – Outros Encargos: valores simbólicos, com impacto irrelevante no orçamento total.
- 0910 – Participação em Organismos: valores modestos, associados à cooperação institucional.

Portanto, podemos concluir que apesar do aumento expressivo do orçamento, observa-se alta concentração de recursos no programa de gestão e manutenção, enquanto os programas diretamente ligados à oferta educacional possuem participação menor. Para fortalecer a missão institucional do IFPB, seria desejável ampliar gradualmente a participação dos programas finalísticos de educação profissional, garantindo maior direcionamento dos recursos para ensino, pesquisa e extensão.

4.2.1.3 Orçamento do IFPB por programa e ações

Programa	Ação	Descrição	2020	2021	2022	2023	2024	2025
----------	------	-----------	------	------	------	------	------	------

0032	0181	Aposentadorias e pensões civis da União	85.811.939,00	89.536.615,00	90.731.037,00	97.382.448,00	101.100.253,00	113.496.528,00
	09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	68.234.511,00	72.390.845,00	74.287.315,00	79.004.780,00	84.917.088,00	98.566.117,00
	2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	5.523.100,00	5.574.174,00	5.574.174,00	5.511.120,00	7.321.624,00	8.401.152,00
	20TP	Ativos civis da União	343.217.992,00	362.645.424,00	365.311.743,00	408.262.184,00	438.203.401,00	524.413.734,00
	212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	16.890.049,00	17.367.962,00	17.515.365,00	22.017.041,00	32.158.616,00	36.344.802,00
	216H	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	117.727,00	149.331,00	128.400,00	146.800,00	141.955,00	150.177,00
	4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e	658.970,00	480.421,00	684.136,00	710.955,00	837.154,00	1.180.846,00

			requalificação					
0901	0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	1.480.884,00	2.789.907,00	1.361.954,00	0	0	0
0909	00S6	Benefício Especial - Lei n. 12.618, de 2012	0	1.000,00	1.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
	0536	Benefícios e pensões indenizatórias decorrentes de legislação	0	0	0	5.280,00	6.280,00	6.346,00
0910	00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	86.228,00	81.940,00	79.924,00	72.016,00	87.314,00	103.445,00
5012	2ORG	Reestruturação e modernização de instituições federais de educação profissional e tecnológica	15.728.972,00	10.557.184,00	17.594.710,00	10.532.618,00	16.630.320,00	36.791.648,00
	2ORL	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	47.806.593,00	40.351.431,00	43.209.879,00	58.057.268,00	59.954.572,00	67.221.012,00
	21B3	Fomento às ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	0	0	0	0	1.420.517,00	3.352.892,00
	2994	Assistência aos	14.210.244,00	14.498.561,00	18.334.248,00	20.844.490,00	20.066.265,00	23.407.477,00

estudantes das
instituições federais
de educação
profissional e
tecnológica

Total	599.767.209,00	616.424.795,00	634.813.885,00	702.560.000,00	762.858.359,00	913.449.176,00
--------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da extração: 05/03/2026.

O orçamento do IFPB passou de R\$ 599,8 milhões (2020) para R\$ 913,4 milhões (2025), crescimento de aproximadamente 66%. O aumento mais expressivo ocorre entre 2024 e 2025, sugerindo recomposição orçamentária e ampliação de despesas obrigatórias. Destacamos abaixo, alguns apontamentos relevantes:

1. Predominância das despesas com pessoal:

As ações 20TP (Ativos civis), 0181 (Aposentadorias e pensões) e 09HB (Contribuição previdenciária) concentram a maior parte do orçamento.

- Ação 20TP cresce de R\$ 343,2 milhões para R\$ 524,4 milhões, tornando-se o principal componente do gasto.
- Despesas com aposentadorias e previdência também aumentam continuamente.

2. Crescimento dos benefícios aos servidores:

A ação 212B (benefícios obrigatórios) apresenta aumento significativo, passando de R\$ 16,9 milhões para R\$ 36,3 milhões. Esse crescimento pode estar relacionado à ampliação de benefícios e reajustes nos valores pagos.

3. Despesas de funcionamento institucional

A ação 20RL (funcionamento das instituições) cresce de R\$ 47,8 milhões para R\$ 67,2 milhões, indicando ampliação dos custos operacionais, manutenção e serviços necessários ao funcionamento da instituição.

4. Investimentos e modernização:

A ação 20RG (reestruturação e modernização) apresenta forte oscilação, mas alcança R\$ 36,7 milhões em 2025, sugerindo retomada de investimentos em infraestrutura e expansão institucional.

5. Assistência estudantil e políticas acadêmicas:

A ação 2994 (assistência aos estudantes) cresce de R\$ 14,2 milhões para R\$ 23,4 milhões, demonstrando maior atenção às políticas de permanência estudantil.

Além disso, surge a ação 21B3 (fomento ao ensino, pesquisa e extensão) a partir de 2024, para o desenvolvimento de indicadores nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

6. Capacitação de servidores:

A ação 4572 (capacitação) aumenta gradualmente, chegando a R\$ 1,18 milhões em 2025, sinalizando um aumento nos procedimentos de qualificação profissional.

7. Despesas judiciais e residuais:

Os gastos com precatórios (0005) desaparecem a partir de 2023, o que pode indicar regularização de passivos ou mudança na classificação orçamentária.

O orçamento do IFPB apresenta crescimento relevante, porém com forte concentração em despesas obrigatórias de pessoal. Apesar disso, observa-se expansão recente em assistência estudantil, modernização institucional e

fomento acadêmico, o que pode contribuir para o fortalecimento das atividades finalísticas da instituição.

4.2.1.4 Histórico de destaques recebidos e empenhados

Grupo de Despesa	Valor (R\$)					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Pessoal e Encargos Sociais	0	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	4564878,57	2.996.878,01	3.194.337,97	4.926.739,75	8.236.069,42	13.690.399,75
Investimentos	2073022,98	4.243.901,71	3.712.037,32	7.628.985,16	4.931.930,13	17.791.774,89
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0
Total	6.637.901,55	7.240.779,72	6.906.375,29	12.555.724,91	13.167.999,55	31.482.174,64

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da extração: 05/03/2026.

A análise do histórico de destaques recebidos e empenhados entre 2020 e 2025 evidencia crescimento significativo dos recursos descentralizados ao longo do período. O total executado passou de R\$ 6,64 milhões em 2020 para R\$ 31,48 milhões em 2025, indicando forte ampliação da capacidade institucional de captação e execução de créditos de outros órgãos.

Observa-se que não houve registros de destaques para Pessoal e Encargos Sociais nem para Inversões Financeiras, o que é esperado, pois essas despesas normalmente permanecem centralizadas no órgão de origem.

Os recursos concentram-se em Outras Despesas Correntes e Investimentos. As despesas correntes apresentaram crescimento consistente, especialmente a partir de 2023, alcançando R\$ 13,69 milhões em 2025, o que

indica aumento no financiamento de atividades operacionais, projetos institucionais e manutenção.

Já os Investimentos apresentaram maior volatilidade, mas com forte expansão em 2025 (R\$ 17,79 milhões), sugerindo ampliação de projetos estruturantes, aquisição de equipamentos e melhorias de infraestrutura.

De forma geral, os dados indicam maior dinamismo institucional na captação de recursos descentralizados, com destaque para o aumento expressivo em 2025 e maior direcionamento para investimentos.

4.2.1.5 Distribuição da despesa por grupo

Empenhada (R\$)						
Grupo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Despesas de Pessoal	494.552.977,31	511.720.379,34	527.584.242,73	582.872.432,35	620.800.357,40	734.928.362,67
Outras Despesas Correntes	83.585.591,09	79.773.157,87	87.387.592,69	108.881.234,61	129.560.815,71	151.809.033,67
Investimentos	23.345.260,69	14.799.313,31	21.306.707,63	18.160.851,30	21.597.515,20	53.657.451,58
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0
Total	601.483.829,09	606.292.850,52	636.278.543,05	709.914.518,26	771.958.688,31	940.394.847,92

Liquidadas(R\$)						
Grupo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Despesas de Pessoal	494.552.977,31	511.720.379,34	527.584.242,73	582.872.223,58	620.800.357,40	734.736.340,36
Outras Despesas	66.832.966,31	60.499.474,75	71.577.459,69	92.351.971,83	104.183.094,61	130.200.196,79

Correntes						
Investimentos	1.753.972,98	495.166,45	4.696.595,91	3.298.434,83	3.029.221,82	8.486.267,25
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0
Total	563.139.916,60	572.715.020,54	603.858.298,33	678.522.630,24	728.012.673,83	873.422.804,40

Restos a pagar não processados (R\$)

Grupo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Despesas de Pessoal	0	0	0	208,77	0	192.022,31
Outras Despesas Correntes	16.752.624,78	19.273.683,12	15.810.133,00	16.529.262,78	25.377.721,10	21.608.836,88
Investimentos	21.591.287,71	14.304.146,86	16.610.111,72	14.862.416,47	18.568.293,38	45.171.184,33
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0
Total	38.343.912,49	33.577.829,98	32.420.244,72	31.391.888,02	43.946.014,48	66.972.043,52

Pago (R\$)

Grupo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Despesas de Pessoal	455.680.465,95	469.946.200,48	484.683.826,07	513.903.948,29	550.110.368,67	638.067.038,03

Outras Despesas Correntes	63.698.813,92	58.030.904,01	68.870.781,15	87.081.966,40	98.206.355,99	122.635.899,84
Investimentos	1.697.666,06	359.243,45	4.218.943,50	3.062.589,19	2.812.958,09	7.784.647,69
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0
Total	521.076.945,93	528.336.347,94	557.773.550,72	604.048.503,88	651.129.682,75	768.487.585,56

Abaixo, destacamos pontos relevantes dos elementos de despesa no período de 2000 a 2025:

1. Predominância das despesas com pessoal:

As Despesas de Pessoal concentram a maior parte do orçamento, crescendo de R\$ 494,6 mi (2020) para R\$ 734,9 mi (2025). O principal componente é Vencimentos e Vantagens do Pessoal Civil, evidenciando forte comprometimento do orçamento com a folha salarial.

2. Expansão das despesas correntes:

As Outras Despesas Correntes aumentam de R\$ 83,6 mi para R\$ 151,8 mi, com destaque para auxílio-alimentação, serviços de terceiros (PJ) e auxílio financeiro a estudantes, refletindo ampliação dos custos de funcionamento e políticas institucionais.

3. Investimentos com forte oscilação:

Os investimentos variam ao longo do período, mas apresentam crescimento expressivo em 2025 (R\$ 53,7 mi), principalmente em obras e

instalações e equipamentos e material permanente, indicando retomada de infraestrutura e modernização.

4. Restos a pagar relevantes no custeio e investimentos:

Há volume significativo de restos a pagar não processados, especialmente em despesas correntes e investimentos, o que pode indicar limitações na execução orçamentária dentro do exercício.

5. Execução financeira consistente:

Os valores liquidados e pagos acompanham a tendência de crescimento da despesa, chegando a R\$ 768,5 mi pagos em 2025, demonstrando aumento da capacidade de execução orçamentária.

A estrutura da despesa é fortemente concentrada em pessoal, enquanto custeio e investimentos crescem de forma gradual, com destaque recente para infraestrutura. A presença de restos a pagar sugere desafios na execução plena dos recursos dentro do exercício financeiro.

4.2.1.6 Execução das principais ações orçamentárias

Ação	Despesas	Restos a pagar
------	----------	----------------

	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
OOPW	103.445,00	43.819,00	43.819,00	0	59.626,00
2ORG	35.754.785,14	7.497.689,03	6.825.347,03	672.342,00	28.257.096,11
2ORL	66.785.067,94	52.100.181,42	49.981.099,92	2.119.081,50	14.684.886,52
216H	130.644,80	130.644,80	116.144,80	14.500,00	0
2994	23.402.890,11	20.601.586,74	19.984.303,91	617.282,83	2.801.303,37
4572	1.180.226,90	962.359,56	935.636,46	26.723,10	217.867,34
21B3	3.349.783,55	3.090.360,11	3.052.857,90	37.502,21	259.423,44
Total	130.706.843,44	84.426.640,66	80.939.209,02	3.487.431,64	46.280.202,78

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da extração: 05/03/2026.

Destacamos pontos relevantes da execução das ações orçamentárias no ano de 2025:

1. Concentração de recursos em funcionamento institucional:

A ação 2ORL (Funcionamento das instituições) apresenta o maior volume de recursos (R\$ 66,8 mi empenhados) e elevada execução, com R\$ 49,9 mi pagos, indicando prioridade para manutenção das atividades institucionais.

2. Baixa execução em investimentos:

A ação 2ORG (Reestruturação e modernização) possui R\$ 35,7 mi empenhados, porém apenas R\$ 6,8 mi pagos, além de R\$ 28,2 mi em restos a pagar não processados, sugerindo dificuldades na execução de projetos de investimento.

3. Execução consistente da assistência estudantil:

A ação 2994 (Assistência aos estudantes) apresenta boa execução, com R\$ 19,9 mi pagos de R\$ 23,4 mi empenhados, indicando efetividade nas políticas de permanência estudantil.

4. Execução adequada em capacitação e fomento:

As ações 4572 (capacitação) e 21B3 (ensino, pesquisa e extensão) apresentam níveis elevados de pagamento em relação ao empenhado, demonstrando execução relativamente eficiente.

5. Baixa relevância financeira de algumas ações:

As ações OOPW e 216H possuem valores reduzidos no orçamento total, com impacto limitado na execução global.

A execução orçamentária de 2025 prioriza funcionamento institucional e assistência estudantil, enquanto investimentos apresentam

baixa execução financeira e alto volume de restos a pagar, indicando desafios na implementação de projetos de infraestrutura e modernização.

4.2.1.7 Execução Extraorçamentária

Fonte	Valor executado	Principais destinações
TEDs	29.100.914,19	Projetos de ensino e extensão, obras e equipamentos.
Emendas Individuais	1.250.000,00	Contratos administrativos, projetos de pesquisa e extensão, materiais de consumo, atividades administrativas.
Emendas de Bancada	14.033.418,14	Equipamentos e materiais permanentes para as áreas administrativas e acadêmicas.

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da extração: 05/03/2026.

A execução extraorçamentária apresentada demonstra a relevância de fontes complementares de financiamento para a viabilização de ações institucionais.

4.2.1.9 Execução financeira por grupo de despesa

Grupo de	Despesas Pagas (R\$)
----------	----------------------

Observa-se que os Termos de Execução Descentralizada (TEDs) concentram o maior volume de recursos executados (R\$ 29,1 milhões), indicando forte dependência de parcerias com outros órgãos federais para financiar projetos estruturantes, especialmente nas áreas de ensino, extensão, obras e aquisição de equipamentos. Esse volume evidencia capacidade institucional de captação e execução de recursos descentralizados.

As Emendas de Bancada, com execução de R\$ 14,03 milhões, representam a segunda maior fonte, direcionadas principalmente para investimentos em equipamentos e materiais permanentes. Esses recursos contribuem para o fortalecimento da infraestrutura administrativa e acadêmica da instituição.

Por sua vez, as Emendas Individuais, embora com menor volume (R\$ 1,25 milhão), possuem caráter estratégico ao apoiar contratos administrativos, projetos de pesquisa e extensão e aquisição de materiais de consumo, auxiliando no funcionamento das atividades institucionais.

De forma geral, os dados indicam que a execução extraorçamentária cumpre papel importante na ampliação da capacidade de investimento e na implementação de projetos institucionais, complementando os recursos do orçamento próprio. Entretanto, observa-se concentração significativa em TEDs, o que pode indicar dependência de recursos descentralizados para viabilizar parte relevante das ações institucionais.

despesa	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%
Gastos com pessoal	455.680.465,95	87,45%	469.946.200,48	88,95%	484.683.826,07	86,90%	513.903.948,29	85,08%	550.110.368,67	84,49%	638.067.038,03	83,03%
Despesas de Custeio	63.698.813,92	12,22%	58.030.904,01	10,98%	68.870.781,15	12,35%	87.081.966,40	14,42%	98.206.355,99	15,08%	122.635.899,84	15,96%
Despesas com investimento	1.697.666,06	0,33%	359.243,45	0,07%	4.218.943,50	0,76%	3.062.589,19	0,51%	2.812.958,09	0,43%	7.784.647,69	1,01%
Inversões Financeiras	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Total	521.076.945,93	100%	528.336.347,94	100%	557.773.550,72	100%	604.048.503,88	100%	651.129.682,75	100%	768.487.585,56	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da extração: 05/03/2026.

Os pontos relevantes da execução financeira dos grupos de despesa no período de 2000 a 2025 estão destacados a seguir:

1. Forte concentração em gastos com pessoal:

Os gastos com pessoal predominam no orçamento, variando de 87,45% (2020) para 83,03% (2025). Apesar da leve redução proporcional, o valor pago cresce de R\$ 455,7 mi para R\$ 638,1 mi, evidenciando um aumento nas despesas com pessoal.

2. Crescimento gradual das despesas de custeio:

As despesas de custeio aumentam tanto em valor quanto em participação, passando de 12,22% para 15,96% do total. Isso indica ampliação dos custos de manutenção e funcionamento institucional.

3. Baixa participação dos investimentos:

Os investimentos apresentam participação muito reduzida no orçamento efetivamente executado, sempre abaixo de 1,1%, ainda que haja crescimento em 2025 (R\$ 7,8 mi). Esse cenário revela limitada capacidade de execução financeira dentro de exercício, elevando os restos a pagar neste grupo de despesa.

4. Ausência de inversões financeiras:

Não há registros de inversões financeiras no período, indicando que o orçamento está concentrado essencialmente em despesas correntes e operacionais.

Portanto, a execução financeira mostra um orçamento fortemente comprometido com pessoal, com crescimento do custeio e baixa capacidade

de investimento, o que pode restringir a modernização e expansão institucional no longo prazo.

4.2.1.10 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar em 31 de dezembro	
2021	42.583.999,68	42.203.396,27	102.903,66	277.699,75	
2022	44.811.304,02	44.535.588,38	40.848,22	234.867,42	
2023	46.467.673,24	46.282.866,35	43.000,00	141.806,89	
2024	74.876.255,97	74.524.727,85	77.896,96	273.631,16	
2025	77.397.048,92	77.277.199,39	32.881,95	86.967,58	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar em 31 de dezembro
2021	50.218.206,21	24.383.038,31	24.228.106,64	5.798.131,84	20.191.967,73
2022	53.614.866,04	32.020.839,40	31.872.781,19	2.119.677,12	19.622.407,73
2023	51.894.594,24	37.419.516,92	37.159.194,20	643.982,85	14.091.417,19
2024	45.222.982,49	32.174.129,08	31.933.702,40	611.707,64	12.677.572,45
2025	56.383.160,25	41.398.056,47	40.783.448,74	2.449.224,18	13.150.487,33

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da extração: 05/03/2026.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) apresenta uma análise detalhada da execução dos Restos a Pagar no exercício financeiro de 2025, com base em dados extraídos do Tesouro Gerencial. O estudo contempla tanto os Restos a Pagar Processados (RPP), referentes a despesas já liquidadas, quanto os Restos a Pagar Não Processados (RPNP), relativos a despesas empenhadas ainda não liquidadas, com o objetivo de avaliar a eficiência da gestão orçamentária e financeira da instituição.

No que se refere aos Restos a Pagar Processados, verifica-se desempenho altamente satisfatório, com percentual médio de pagamento superior a 99% nos exercícios analisados. Os cancelamentos foram irrelevantes e os saldos residuais pouco expressivos, evidenciando forte capacidade de quitação das obrigações assumidas. Apesar do aumento dos valores inscritos nos anos de 2024 e 2025, observa-se manutenção da eficiência no fluxo financeiro, demonstrando solidez institucional e adequado controle das despesas liquidadas.

Em relação aos Restos a Pagar Não Processados, a análise indica cenário de evolução gradual. Embora ainda exista estoque relevante de compromissos pendentes, especialmente no exercício de 2025, percebe-se redução progressiva dos passivos mais antigos e melhoria na taxa de execução, que passou de aproximadamente 48% em 2021 para patamares entre 70% e 72% nos exercícios mais recentes. Destaca-se que o elevado volume de cancelamentos observado em 2021 não se repetiu nos anos subsequentes, sugerindo aprimoramento no planejamento orçamentário e maior precisão na estimativa dos empenhos.

A comparação entre RPP e RPNP evidencia que a gestão das despesas já liquidadas apresenta elevado grau de eficiência e baixo risco fiscal, enquanto as despesas ainda em fase de execução demandam maior atenção operacional. Ainda assim, a tendência observada é de melhoria estrutural, com amadurecimento dos processos administrativos e maior alinhamento entre planejamento e execução.

4.2.1.11 Cronograma de Pagamentos de Obrigações

O Cronograma de Pagamento de Obrigações no âmbito do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), constitui instrumento essencial de planejamento e gestão financeira, destinado a organizar, priorizar e assegurar o cumprimento tempestivo dos compromissos assumidos pela instituição. Inserido no contexto da administração pública federal, o cronograma tem como finalidade compatibilizar a execução orçamentária com a disponibilidade financeira, garantindo equilíbrio fiscal, transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos, disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/transparencia/ordem-cronologica-de-pagamentos>.

Por meio do cronograma, a instituição estabelece a programação mensal de desembolso das despesas empenhadas e liquidadas, considerando limites de repasse, fluxo de caixa e prioridades administrativas. Essa organização permite reduzir riscos de inadimplência contratual, evitar acúmulo de passivos e assegurar a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, que dependem diretamente da regularidade dos pagamentos a fornecedores, prestadores de serviços e demais obrigações legais.

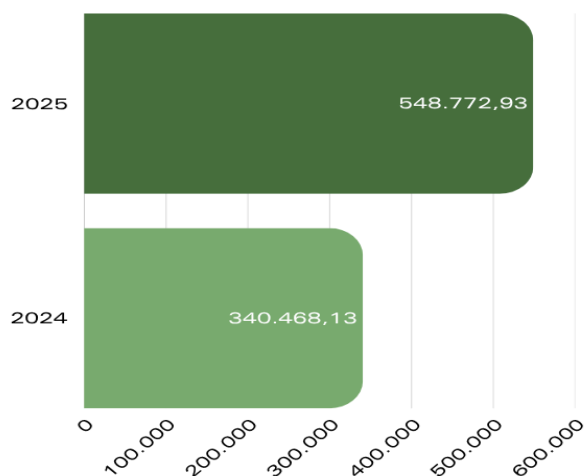
Além disso, o cronograma de pagamento contribui para maior previsibilidade financeira, fortalece o controle interno e aprimora a tomada de decisão pelos gestores, ao alinhar planejamento, execução e monitoramento dos gastos públicos. Dessa forma, consolida-se como ferramenta estratégica

para a sustentabilidade fiscal e para a manutenção da eficiência institucional do IFPB.

4.2.1.12 Suprimento de Fundos

O instrumento de Suprimento de Fundos foi utilizado para conferir agilidade administrativa em demandas urgentes ou em casos onde o processo licitatório convencional não era aplicável. No exercício de 2025, o montante utilizado foi de R\$ 548.772,93, representando um aumento de 61,18% em relação ao ano anterior. Esses recursos foram destinados prioritariamente à aquisição de materiais de consumo e de distribuição gratuita, sendo vitais para o suporte pedagógico e o apoio direto aos estudantes.

SUPRIMENTO DE FUNDOS UTILIZADO PELO IFPB (R\$)



Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

4.2.2 Gestão de Licitações e Contratos

4.2.2.1 Serviços Contratados

Os dados apresentados a seguir referem-se aos valores pagos, no exercício de 2025, às empresas contratadas, categorizadas por tipo de serviço. Ressalta-se que não foram incluídos equivalentes de contrato, mas tão somente as contratações formalizadas por meio de instrumentos contratuais. Dentro das categorias listadas, o item "Fundações (Projeto + D.O.A.)" engloba os valores destinados aos projetos e as despesas operacionais e administrativas cobradas pelas fundações de apoio. Já a categoria "Demais gastos de custeio" compreende despesas com fornecimento de água mineral e serviços de dedetização. É importante destacar que todos os valores informados destinam-se ao atendimento da Reitoria e dos Campi Avançados, com exceção de gastos específicos de Tecnologia da Informação (TI), que possuem abrangência institucional.

Tipo de Serviço	Valor (R\$)	Percentual
Limpeza	R\$ 1.967.051,93	7,86%
Manutenção	R\$ 874.863,88	3,50%
Vigilância	R\$ 1.991.042,36	7,96%
Apoio Administrativo	R\$ 3.631.868,19	14,52%
Correios	R\$ 23.361,95	0,09%
Discentes/Estagiários	R\$ 2.661,51	0,01%
Impressão corporativa	R\$ 106.695,65	0,43%

Eventos	R\$ 501.398,82	2,00%
Automóveis	R\$ 1.019.024,00	4,07%
Bilhetes e passagens	R\$ 579.956,72	2,32%
Publicidade	R\$ 23.211,20	0,09%
Material de expediente	R\$ 78.875,39	0,32%
Telecomunicações	R\$ 116.413,83	0,47%
Energia Elétrica	R\$ 705.531,74	2,82%
Serviços de água e esgoto	R\$ 250.556,37	1,00%
Fundações (Projeto + D.O.A)	R\$ 11.711.907,35	46,82%
Tecnologia da informação	R\$ 397.310,39	1,59%
Gêneros alimentícios - PNAE	R\$ 63.486,47	0,25%
Concurso público	R\$ 923.865,00	3,69%
Demais gastos de custeio	R\$ 46.503,30	0,19%
Total	R\$ 25.015.586,05	100%

Fonte: <https://www.comprasnet.gov.br/>

4.2.2.2 Contratações por Modalidade de Licitação

No período analisado, as contratações distribuíram-se entre diferentes modalidades, com destaque para a Concorrência, que apresentou a maior representatividade (48,64% do total). Esse resultado evidencia a predominância de procedimentos licitatórios mais amplos e competitivos, usualmente empregados em contratações de maior complexidade e relevância.

A Dispensa de Licitação representou 20% das contratações, configurando-se como a segunda modalidade mais utilizada. Embora prevista legalmente, essa representatividade indica a necessidade de monitoramento contínuo para o aprimoramento do planejamento e a mitigação de situações que ensejem sua utilização recorrente. Por outro lado, o Pregão por SRP (15,50%) e a Adesão à Ata de Registro de Preços (13,99%) demonstraram participação relevante, proporcionando celeridade e economia mediante o aproveitamento de instrumentos já vigentes.

Menor representatividade foi observada na Intenção de Registro de Preços - IRP (6,23%), na Inexigibilidade (2%) e na Chamada Pública (0,11%), sendo que as duas últimas guardam compatibilidade com a natureza específica de suas hipóteses legais. Em suma, os dados demonstram a predominância de modalidades competitivas, em consonância com os princípios da legalidade e eficiência, restando o desafio de fortalecer o planejamento para ampliar o uso do pregão e do sistema de registro de preços.

Modalidade de Licitação	Valor (R\$)	Percentual
Dispensa de licitação	R\$ 9.096.796,35	20%
Inexigibilidade	R\$ 917.751,97	2,00%
Pregão	R\$ 0,00	0,00%
Pregão - SRP	R\$ 7.095.067,54	15,50%

Concorrência	R\$ 22.266.201,75	48,64%
Adesão a Ata	R\$ 6.404.866,28	13,99%
Chamada Pública	R\$ 48.325,48	0,11%
Intenção de Registro de Preço	R\$ 2.852.540,00	6,23%
Total	R\$ 45.780.683,89	100%

Fonte: <https://www.comprasnet.gov.br/>

4.2.2.3 Contratações Mais Relevantes

No campo da infraestrutura, destacam-se a execução de obras de grande porte e a aquisição de materiais para conservação e manutenção predial, reafirmando o compromisso com a preservação do patrimônio. Tais investimentos contribuem para a expansão física do IFPB, incluindo novos prédios acadêmicos e laboratórios, o que possibilitará a abertura de cursos e a melhoria das condições de ensino e pesquisa.

Outro ponto de extrema relevância foi a contratação de entidade especializada para a realização de concurso público para os cargos de Técnicos Administrativos (TAE) e Professores (PEBTT). A medida é urgente para a recomposição do quadro efetivo, visto que o último certame ocorreu em 2018/2019 e a instituição não possui cadastro de reserva vigente. Essa ação está estritamente alinhada aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB.

Licitações, Contratação Direta e Outros	Valor (R\$)
Concorrência Eletrônica n.º	R\$ 8.713.696,70

90004/2025	
Concorrência Eletrônica n.º 90007/2025	R\$ 5.317.156,00
Concorrência Eletrônica n.º 90005/2025	R\$ 4.399.000,00
Concorrência Eletrônica n.º 90001/2025	R\$ 800.942,06
Concorrência Eletrônica n.º 90002/2025	R\$ 4.320.021,89
Concorrência Eletrônica n.º 90003/2025	R\$ 3.375.000,00
Concorrência Eletrônica n.º 90008/2025	R\$ 420.667,00
Pregão Eletrônico (SRP) n.º 90001/2025	R\$ 3.043.266,47
Pregão Eletrônico n.º 90005/2025	R\$ 153.556,00
Pregão Eletrônico n.º 90007/2025	R\$ 231.000,00
Dispensa de Licitação n.º 158138-72/2025	R\$ 2.278.379,10
Adesão à Ata de Registro de Preços N.º. 03/2024 do Pregão Eletrônico N.º. 90001/2024	R\$ 1.778.171,00
IRP N.º. 00007/2025 Pregão Eletrônico N.º. 90004/2025	R\$ 1.333.495,00

Total**R\$ 36.164.351,22****Fonte:** <https://www.comprasnet.gov.br/>

4.2.2.2 Principais Dispensas de Licitação

As contratações por dispensa de licitação em 2025 evidenciam a necessidade de atendimento ágil a demandas diversas para a manutenção das atividades institucionais. Destacam-se, nesse contexto, as contratações vinculadas ao desenvolvimento de projetos de extensão, estratégicos para a interação entre o IFPB e a sociedade, e a já mencionada contratação da banca para o concurso público.

Embora essas contratações atendam a demandas relevantes, sua natureza predominantemente pontual reforça a importância do aprimoramento dos instrumentos de planejamento para assegurar maior previsibilidade e alinhamento estratégico. Todas as informações encontram-se disponíveis para acesso público, garantindo a transparência e a publicidade dos atos administrativos.

Contratação Direta	Valor (R\$)
Dispensa de Licitação n.º 158138-72/2025	R\$ 3.375.000,00
Dispensa de Licitação n.º 158138-111/2025	R\$ 2.304.000,00
Dispensa de Licitação n.º 158138-124/2025	R\$ 1.200.000,00
Dispensa de Licitação n.º 158138-112/2025	R\$ 600.000,00

Dispensa de Licitação n.º 158138-103/2025	R\$ 447.840,00
---	----------------

Dispensa de Licitação n.º 158138-122/2025	R\$ 354.000,00
---	----------------

Dispensa de Licitação n.º 158138-44/2025	R\$ 257.245,50
--	----------------

Dispensa de Licitação n.º 158138-121/2025	R\$ 204.248,25
---	----------------

Dispensa de Licitação n.º 158138-21/2025	R\$ 171.182,24
--	----------------

Dispensa de Licitação n.º 158138-24/2025	R\$ 62.000,00
--	---------------

Dispensa Eletrônica de Licitação n.º 158138-90001/2025	R\$ 43.290,80
--	---------------

Dispensa de Licitação n.º 158138-088/2025	R\$ 18.200,00
---	---------------

Dispensa de Licitação n.º 158138-129/2025	R\$ 7.300,00
---	--------------

Total**R\$ 9.044.306,79****Fonte:** <https://www.comprasnet.gov.br/>

Em observância aos princípios da transparência e publicidade, todos os dados destas contratações estão disponíveis no sistema Comprasnet. A gestão reafirma o compromisso de buscar maior previsibilidade administrativa, visando reduzir a natureza pontual dessas contratações por meio de um alinhamento estratégico cada vez mais rigoroso.

O panorama da gestão de licitações e contratos em 2025 revela uma administração orientada pela eficiência e pelo cumprimento do arcabouço normativo. O foco na expansão física e na recomposição do capital humano demonstra o compromisso com as metas de longo prazo do Plano de Desenvolvimento Institucional. A predominância de modalidades competitivas e o esforço contínuo no aprimoramento do planejamento administrativo asseguram que o IFPB mantenha sua solidez institucional e sua capacidade de entrega à sociedade paraibana.

4.2.3 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A gestão patrimonial do IFPB no exercício de 2025 priorizou a otimização do uso dos recursos físicos, o avanço na regularização imobiliária e a eficiência nos processos de desfazimento de bens, visando assegurar a

sustentabilidade operacional e a transparência na administração dos ativos institucionais.

4.2.3.1 Bens Móveis Permanentes Inservíveis

Durante o exercício de 2025, o IFPB intensificou as ações de desfazimento de ativos que não possuíam mais utilidade para a administração. Foram levantados e alienados 4.403 bens permanentes classificados como inservíveis. Esse desfazimento ocorreu majoritariamente por meio de doações a entidades como cooperativas de catadores e institutos de economia circular, além da realização do Leilão Público nº 01/2025, que permitiu a alienação de veículos e outros itens, gerando receitas e liberando espaços físicos nos campi e na Reitoria.

Bens Móveis Permanentes Inservíveis

Unidade Administrativa	Quantidade de Itens	Valor da Alienação	Forma de Alienação	Entidade Donatária	CNPJ da Entidade Donatária
Campus Cabedelo	334	9.022,24	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13
Campus Campina Grande	69	3.716,22	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13
Campus Cajazeiras	229	2.108,78	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana -	12.386.255/0001-13

				Itamare	
Campus Esperança	17	1.185,87	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13
Campus Guarabira	10	689,90	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13
Campus Itabaiana	167	3.415,67	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13
Campus João Pessoa	1730	12.744,27	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13
Campus Monteiro	62	1.320,01	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13
Campus Picuí	109	19.924,11	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13
Campus Princesa Isabel	96	54,34	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13
Campus Patos	200	4.321,24	Doação	Associação das Catadoras	08.419.501/0001-19

					e Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Patos	
Campus Santa Luzia	23	1.006,68	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13	
Campus Santa Rita	9	242,05	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13	
Campus Sousa	90	906,08	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13	
Reitoria	100	2.322,89	Doação	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável de Itabaiana - Itamare	12.386.255/0001-13	
Campus Campina Grande	1	10.500,00	Leilão	Arrematado(s) por pessoa física conforme Edital de Leilão nº 01/2025 (Processo Processo 23381.005117.2023-42)	-	
Campus Cajazeiras	1	30.200,00	Leilão	Arrematado(s) por pessoa física conforme Edital de Leilão nº 01/2025 (Processo Processo 23381.005117.2023-42)	-	
Campus Patos	1	16.600,00	Leilão	Arrematado(s) por pessoa física conforme Edital de	-	

					Leilão nº 01/2025 (Processo Processo 23381.005117.2023-42)	
Campus Santa Rita	1	20.500,00	Leilão	Arrematado(s) por pessoa física conforme Edital de Leilão nº 01/2025 (Processo Processo 23381.005117.2023-42)	-	
Reitoria	16	243.200,00	Leilão	Arrematado(s) por pessoa física conforme Edital de Leilão nº 01/2025 (Processo Processo 23381.005117.2023-42)	-	
Campus Princesa Isabel	1	21.100,00	Leilão	Arrematado(s) por pessoa física conforme Edital de Leilão nº 01/2025 (Processo Processo 23381.005117.2023-42)	-	
Campus Sousa	6	169.900,00	Leilão	Arrematado(s) por pessoa física conforme Edital de Leilão nº 01/2025 (Processo Processo 23381.005117.2023-42)	-	
Campus Cabedelo	209	35.799,78	Doação	Instituto de Inovação e Economia Circular	30.968.521/0001-06	
Campus Cajazeiras	44	8.099,41	Doação	Instituto de Inovação e Economia Circular	30.968.521/0001-06	
Campus Guarabira	36	4.052,16	Doação	Instituto de Inovação e Economia Circular	30.968.521/0001-06	
Campus Itabaiana	10	721,60	Doação	Instituto de Inovação e	30.968.521/0001-06	

				Economia Circular		
Campus João Pessoa	291	79.581,58	Doação	Instituto de Inovação e Economia Circular	30.968.521/0001-06	
Campus Monteiro	92	12.261,42	Doação	Instituto de Inovação e Economia Circular	30.968.521/0001-06	
Campus Picuí	91	12.232,11	Doação	Instituto de Inovação e Economia Circular	30.968.521/0001-06	
Campus Patos	53	8.954,56	Doação	Instituto de Inovação e Economia Circular	30.968.521/0001-06	
Campus Santa Luzia	2	3.343,41	Doação	Instituto de Inovação e Economia Circular	30.968.521/0001-06	
Campus Santa Rita	1	46,25	Doação	Instituto de Inovação e Economia Circular	30.968.521/0001-06	
Campus Sousa	182	21.089,21	Doação	Instituto de Inovação e Economia Circular	30.968.521/0001-06	
Reitoria	120	31.922,94	Doação	Instituto de Inovação e Economia Circular	30.968.521/0001-06	

Fonte: Portal da Transparência do IFPB e SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)

4.2.3.2 Locações de Imóveis e Equipamentos

As despesas liquidadas com locações em 2025 totalizaram R\$ 1.131.982,77. O maior volume desses recursos foi direcionado para a locação de meios de transporte e o licenciamento de softwares, itens fundamentais para

garantir a mobilidade institucional e a continuidade dos processos administrativos e acadêmicos em um ambiente de crescente transformação digital. Houve um aumento nas despesas em comparação ao ano anterior, o que reflete a necessidade de ampliação dos serviços de tecnologia e suporte logístico para atender à demanda da instituição.

Locações de imóveis e equipamentos

UG Executora	NE CCor-Favorecido	Natureza Despesa	Pagamentos Totais (R\$)		
154868	IFPB - Campus Guarabira	Companhia ASA Rent a Car Locação de Veículos S.A.	33903303	Locação de meios de transporte	29.571,12
		Erika Tayane Barbosa da Costa	33903910	Locação de imóveis	2.500,00
		Impressione Soluções em Cópias e Impressões LTDA	33904004	Locação de equipamentos de TIC - impressoras	12.817,39
		Pataíba Turismo LTDA	33903303	Locação de meios de transporte	11.615,44
155892	IFPB - Campus Santa Rita	Pataíba Turismo LTDA	33903303	Locação de meios de transporte	1.800,55
155893	IFPB - Campus Esperança	Expresso Solução, Transportes e Turismo LTDA	33903303	Locação de meios de transporte	25.142,80
155894	IFPB - Campus Itabaiana	Pataíba Turismo LTDA	33903303	Locação de meios de transporte	7.802,09
156690	IFPB - Campus Santa Luzia	Companhia ASA Rent a Car Locação de Veículos S.A.	33903303	Locação de meios de transporte	42.521,38
158138	IFPB - Reitoria	3F LTDA	33904006	Locação de softwares	11.988,00
		Companhia ASA Rent a Car Locação de Veículos S.A.	33903303	Locação de meios de transporte	356.422,80
		José Carlos de Gomes Lima	33903914	Locação de bens mov. out.	3.100,00

			naturezas e intangíveis		
		L3 Soluções em Tecnologia LTDA	33904006	Locação de softwares	7.475,00
		MCR Sistemas e Consultoria LTDA	33904006	Locação de softwares	172.665,65
		NP Tecnologia e Gestão de Dados LTDA	33904006	Locação de softwares	10.910,00
		Pataíba Turismo LTDA	33903303	Locação de meios de transporte	178.360,91
		R3 Consultoria Empresarial LTDA	33904006	Locação de softwares	40.317,73
		Scopi Sistemas LTDA	33904006	Locação de softwares	18.500,00
158279	IFPB - Campus Sousa	Companhia ASA Rent a Car Locação de Veículos S.A.	33903303	Locação de meios de transporte	32.608,41
158281	IFPB - Campus Campina Grande	Companhia ASA Rent a Car Locação de Veículos S.A.	33903303	Locação de meios de transporte	32.608,41
		Pataíba Turismo LTDA	33903303	Locação de meios de transporte	8.808,62
		Playlist Soluções LTDA	33904006	Locação de softwares	5.134,69
158469	IFPB - Campus João Pessoa	André Luiz Ramos Henrique Marinho	33903912	Locação de máquinas e equipamentos	9.000,00
		João Batista Cardoso das Flores	33903912	Locação de máquinas e equipamentos	2.700,00
		Josivaldo Francisco da Silva	33903912	Locação de máquinas e equipamentos	1.939,14

		Pataíba Turismo LTDA	33903914	Locação de bens mov. out. naturezas e intangíveis	2.680,51
158470	IFPB - Campus Patos	Companhia ASA Rent a Car Locação de Veículos S.A.	33903914	Locação de bens mov. out. naturezas e intangíveis	24.711,92
		Pataíba Turismo LTDA	33903912	Locação de máquinas e equipamentos	13.390,00
158474	IFPB - Campus Cabedelo	Mário Jorge da Silva Rachman	33903912	Locação de máquinas e equipamentos	1.120,00
Total					1.131.982,77

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

4.2.3.3 Gestão de Bens Imóveis e Regularização

A instituição mantém o controle de seu patrimônio imobiliário por meio de sistemas federais, abrangendo sedes definitivas, terrenos para futuras construções e imóveis recebidos por cessão ou doação. O IFPB encontra-se

em um período de transição sistêmica, com a migração dos dados do antigo sistema SPIUNET para o novo sistema SPUNET, prevista para ser concluída em março de 2026. Diversos imóveis já foram devidamente cadastrados na nova plataforma, garantindo a conformidade com as diretrizes da Secretaria de Patrimônio da União.

Bens Móveis Permanentes Inservíveis

RIP do Imóvel no SPIUNET	UF	UG	Unidade	Município	Endereço	Observações
2027.00030.500-9	PB	154868	Campus Guarabira	Guarabira	Rodovia PB 057 KM 02	Sede definitiva do Campus Guarabira
2039.00013.500-0	PB	155894	Campus Itabaiana	Itabaiana	Fazenda Santo antônio, SN	Sede definitiva do Campus Itabaiana do IFPB

2125.00018.500-3	PB	158138	Campus Avançado Pedras de Fogo	Pedras de Fogo	Rodovia PB 0032, sn, Pedras de Fogo - PB - CEP 58328-000	Terreno doado para construção da Sede Definitiva do Campus Avançado de Pedras de Fogo
2051.00550500-9	PB	158138	Campus Avançado Mangabeira	João Pessoa	Rua Bancária Seleida A. Ferreira, 95, Bairro dos Bancários, João Pessoa-PB - CEP 58051-750	Terreno doado para construção da Sede Definitiva do Campus Mangabeira
2021 00006.500-9	PB	158138	Campus Esperança	Esperança	Rodovia PB 121, sentido Esperança/Areial	Sede definitiva do Campus Esperança do IFPB.
2041.00003.500-7	PB	158138	Campus Itaporanga	Itaporanga	Rodovia PB 361, área denominada Malhada Grande	Sede do Campus Itaporanga do IFPB.
2051.00135.500-2	PB	158138	Reitoria - PROEXC e PRAE	João Pessoa	Rua das Trincheiras, 275	Imóvel em uso pelo IFPB - Reitoria, e atualmente está em processo de doação definitivo ao IFPB pela Superintendência do Patrimônio da União por meio do processo nº 04931.002043/2009-16.
2051.00165.500-6	PB	158138	Reitoria - Gabinete do Reitor, PRE e PRPIPG	João Pessoa	Av. João da Mata, 256	Sede da reitoria do IFPB, onde também funcionam as pró-reitorias de pesquisa e ensino.
2051.00251.500-3	PB	158138	Reitoria - PRAF	João Pessoa	Av. Almirante Barroso, 1077	Sede da Pró-Reitoria de Administração e Finanças do IFPB.
2051.00310.500-3	PB	158138	Reitoria - Nova Sede	João Pessoa	Av. Hilton Souto Maior com a Rua Pastor Frank Dyer, SN, Jardim Cidade Universitária João Pessoa/PB	Imóvel cedido por 99 (noventa e nove) anos pelo Governo do Estado da Paraíba, conforme Termo de Cessão nº 009/2020, com objetivo de instalação da nova sede da Reitoria do IFPB (Processo 23381.008921.2020-31)

2051.00141.500-5	PB	170053	Reitoria - Parque Sinergia	João Pessoa	Av. Getúlio Vargas, nº 255 e nº 277 - Lote 182 - Centro, João Pessoa - PB	Imóvel cedido pela SPU-PB por 10 anos conforme processo 23381.007243.2022-51
2175.00278.500-4	PB	155892	Campus Santa Rita	Santa Rita	BR 230, SN	Sede do Campus Campus Santa Rita do IFPB.
2169.00017.500-0	PB	158138	Campus Santa Luzia	Santa Luzia	Vila Propriedade Marias Pretas, 1 Zona Urbana CEP 58600-000	Sede do Campus Campus Santa Luzia do IFPB.
2223.00009.500-4	PB	158138	Campus Avançado Soledade	Soledade	Vila Imóvel limitado ao norte pela BR 230, a leste e oeste com te, 1 Zona Urbana CEP 58155-000.	Sede provisória do Campus Avançado de Soledade.
1987.00003.500-7	PB	155895	Campus Catolé do Rocha	Católé do Rocha	Loteamento Fábio Mariz limitando com Rua Projetada e rua Marçal de Fretias, 1	Sede definitiva do Campus Catolé do Rocha.
2073.00002.500-0		158138	Unidade do Campus Avançado Cabedelo Centro	Lucena	Grupo Escolar da Guia, Comunidade da Guia, Zona Rural de Lucena	Imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Lucena para instalação de unidade remota do IFPB.
2073.00002.500-0	PB	158138	Campus Sousa	Sousa	Av. Tancredo Neves, SN. Jardim Sorrilândia I	Sede definitiva do Campus Sousa do IFPB.
2225 00774.500-0	PB	158279	Campus Sousa	Sousa	Distrito de São Gonçalo, cidade de Sousa-PB	Sede da Unidade São Gonçalo do Campus Sousa do IFPB. Cedido pelo DNOCS, encontra-se em processo de doação ao IFPB, consoante processo nº 59412.000183/2023-69
2225 00742.500-6	PB	158279	Campus Sousa	Sousa	Rua Francisco Vieira Costa, SN	Sede do Centro Vocacional Tecnológico, vinculado ao Campus Sousa do IFPB.

1975.00285.500-8	PB	158280	Campus Cajazeiras	Cajazeiras	Rua José Antônio Silva, 300, Terréo, Jardim Oásis. CEP 58900-000	Sede definitiva do Campus Cajazeiras do IFPB.
1981.00073.500-0	PB	158281	Campus Campina Grande	Campina Grande	Rua Tranquilino Coelho Lemos, 671, Dinamérica. CEP 58100-000	Sede definitiva do Campus Campina Grande do IFPB.
2051.00169.500-8	PB	158469	Campus João Pessoa	João Pessoa	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe. CEP 58015-430	Sede definitiva do Campus João Pessoa do IFPB.
2117.00026.500-6	PB	158470	Campus Patos	Patos	Rua Projetada, SN Alto do Tubiba	Sede definitiva do Campus Patos do IFPB.
2147.00005.500-3	PB	158471	Campus Princesa Isabel	Princesa Isabel	Rodovia Rodovia PB 426, SN Zona Rural, Sítio Barro Vermelho CEP 58755-000	Sede definitiva do Campus Princesa Isabel do IFPB.
2095.00013.500-0	PB	158472	Campus Monteiro	Monteiro	Rodovia PB 264, S/N saída de Monteiro para o município de Zabelê, Vila Santa Maria. CEP 58500-000	Sede definitiva do Campus Monteiro do IFPB.
2129.00003.500-4	PB	158473	Campus Picuí	Puícuí	Rua Projetada	Sede definitiva do Campus Picuí do IFPB.
2079.00053500-7	PB	158138	Campus Mamanguape	Mamanguape	Rodovia BR 101, km 37, Zona Urbana, Distrito Industrial, Mamanguape-PB	Terreno doado para construção da Sede Definitiva do Campus Mamanguape
2151.00015500-6	PB	158138	Campus Queimadas	Queimadas	Rua César Ribeiro, Loteamento Correia Lima II, Município de Queimadas-PB, CEP 58475-000	Terreno doado para construção da Sede Definitiva do Campus Queimadas

2207.00019500-7	PB	158138	Campus Sapé	Sapé	R. Epaminondas M. de Menezes, SN, Povoado Sapucia - Sapé, PB, CEP 58340-000	Terreno doado para construção da Sede Definitiva do Campus Sapé
1965.00073.500-8	PB	158474	Campus Cabedelo	Cabedelo	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, Cabedelo - CEP 58103-772	Sede definitiva do Campus Cabedelo do IFPB.
2223.00015500-7	PB	158138	Campus Soledade	Soledade	Nova Olinda, Perímetro Urbano de Soledade-PB - CEP 58155-000	Terreno doado pela Prefeitura Municipal de Soledade para construção da Sede definitiva do Campus Soledade
1905.00048500-8	PB	158138	Campus Alagoa Grande	Alagoa Grande	Fazenda Barro Branco II, Gleba C (Desmembrada), Zona Rural, no Município de Alagoa Grande/PB	Imóvel da sede definitiva do Campus Alagoa Grande
1921.00031500-7	PB	158138	Campus Avançado Areia	Areia	Imóvel na Zona Rural, Município de Areia-PB, CEP 58.397-000	Imóvel da sede definitiva do Campus Areia
1921.00005.500-5	PB	170053	Campus Avançado Areia	Areia	Rua Florentino Peixoto, nº 03, Quadra nº 01, proprietário Alto Bruxaxá, sn, Areia-PB	Imóvel em uso pelo IFPB Campus Areia, processo de cessão Superintendência do Patrimônio da União por meio do processo nº 04931.001180/2018-24 e 23381.010727.2021-04 - IFPB

Fonte: SPIUNet (<https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>) e SPUNET (<https://spunet.sistema.gov.br/>)

4.2.3.4 Cessão de Espaço Físico a Terceiros

A cessão de espaços físicos do IFPB a terceiros em 2025 foi pautada pela oferta de serviços de conveniência à comunidade acadêmica, como cantinas, e pelo apoio a eventos de interesse público, como concursos e

congressos. As cessões foram formalizadas por meio de processos licitatórios ou termos de autorização de uso, estabelecendo responsabilidades claras

quanto à manutenção dos espaços e ao rateio de custos de serviços essenciais, como água e energia elétrica.

Cessão de Espaço Físico a Terceiros em Imóvel da União

Campus	Endereço do Imóvel	Nome ou razão Social do Cessionário	Forma de Seleção do Cessionário	Finalidade do Uso do Espaço cedido	Prazo de Cessão	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel
Guarabira	Rua Professor Carlos Leonardo Arcoverde, Rod. PB 057, Km 02, Guarabira-PB, CEP: 58203-750	Unity Soluções e Serviços LTDA	Pregão Eletrônico nº 90002/2024, Uasg: 154868	Exploração de atividade comercial de cantina (comercialização de lanches)	29/08/2024 a 29/08/2025	R\$ 3.922,66	As despesas com limpeza e conservação do espaço são de obrigação da cessionária. Assim como as despesas com energia elétrica, pois o valor está embutido no valor da cessão. O campus Guarabira arca com as despesas de água encanada.
Cajazeiras	Rua José Antônio da Silva, 300 –Jardim Oásis –Cajazeiras/PBCEP: 58900-000	Fast Lanches - ME	Pregão Eletrônico nº 01/2022, realizado pelo IFPB/Campus Cajazeiras	Cantina Escolar	01/08/2025 a 01/08/2026	R\$ 15.615,64	Há rateio de gastos com energia, porém não há rateio de gastos com água. Os gastos com a manutenção e limpeza fica a cargo do cessionário.
Monteiro	Acesso à Rodovia PB-264, s/n, Vila Santa Maria, Monteiro/PB – CEP 58.500-000	Fulano de Sal Comércio de Pães e Alimentos Preparados LTDA	Através de Licitação, modalidade: Pregão Eletrônico. Pregão	Contratação de serviços de empresa especializada para	14/04/2025 a 14/04/2027	R\$ 5.865,50	Há rateio dos gastos com água, porém não há rateio com energia, tendo em vista que não

			nº 90001/2025 - UASG Gerenciadora 158472 - Campus Monteiro.	exploração e operação comercial de serviços de alimentação coletiva.			há medidor individual, contudo, os gastos com manutenção, conservação e limpeza ficam a cargo do cessionário.
Monteiro	Acesso à Rodovia PB-264, s/n, Vila Santa Maria, Monteiro/PB – CEP 58.500-000	Associação de Ensino Superior Santa Terezinha - Facet Concursos	Cessão do espaço conforme Resolução 2/2023 do CONSUPER.	Realização de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Monteiro	19/11/2025 a 30/11/2025	R\$ 2.361,15	Não houve rateio com os custos de água encanada e energia durante a realização do concurso, porém ficou a cargo da cessionária as despesas com água mineral e material de expediente utilizado.
Cajazeiras	Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis - Cajazeiras/PB - CEP: 58900-000	Movimento Eclesial Renovação Carismática Católica da Paraíba	Termo de Autorização de Uso Remunerado	Realização de Congresso	28/06/2025 a 29/06/2025	R\$ 4.324,04	O aluguel do espaço já cobre as despesas de manutenção.
Cajazeiras	Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis - Cajazeiras/PB - CEP: 58900-000	Associação Bíblica e Cultural dos Pregadores de Cajazeiras	Termo de Autorização de Uso Remunerado	Congresso Religioso	03/07/2025 a 13/07/2025	R\$ 10.772,12	O aluguel do espaço já cobre as despesas de manutenção.
Cajazeiras	Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis - Cajazeiras/PB - CEP: 58900-000	Instituto AOCP	Cessão de Espaço Físico	Concurso Público do IFPB	13/12/2025 a 14/12/2025	R\$ 6.182,60	O aluguel do espaço cobre as despesas.
Cajazeiras	Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis - Cajazeiras/PB - CEP: 58900-000	Instituto AOCP	Cessão de Espaço Físico	Concurso Público do IFPB	20/12/2025 a 21/12/2025	R\$ 6.182,60	O aluguel do espaço cobre as despesas.
Picuí	Acesso Rod PB 151, s/n,	Universidade	Autorização de uso	Aplicação de prova	30/08/2025 a	R\$ 4.589,54	As despesas com

	CEP 58.187-000, Picuí- PB	Estadual da Paraíba -CPCON - Comissão Permanente de Concurso	remunerado de bem público, mediante solicitação.	de concurso da Prefeitura de Nova Palmeira.	31/08/2025		limpeza e conservação do espaço são de obrigação da autorizatória. No tocante as despesas com energia elétrica e com água para limpeza e conservação do espaço, o valor está incluso no valor da cessão.
Itaporanga	Rodovia PB 386, Km 2, S/N, Centro, Itaporanga - PB. Ao lado do DER.	MW Serviço de Alimentação LTDA	Licitação – Pregão	Cantina Escolar	31/01/2024 a 31/01/2027	R\$ 11.838,05	Ônus do concedente - O Campus Itaporanga arca com as despesas de energia elétrica e água encanada. Ônus da concessionária - Responsável pela limpeza e conservação do espaço físico, quanto aos desgastes decorrentes do uso e despesas com gás de cozinha.
Campina Grande	Av. Tranquilino Coelho Lemos, 671 - Dinamérica - Campina Grande-PB	Fulano de Sal Comércio de Pães e alimentos Preparados	Pregão Eletrônico nº 90018/2024	Cantina Escolar	07/04/2025 a 07/04/2026	R\$ 24.264,00	Custos embutidos no valor da cessão
João Pessoa	Av. 1º de Maio, nº 720, Jaguaribe – João Pessoa- PB	Associação dos Servidores do IFPB - ASSIFPB	Avaliação de compatibilidade entre a finalidade do cessionário e a finalidade do concedente.	Desenvolvimento de atividades visando o bem estar e qualidade de vida dos servidores	25/06/2025 a 25/06/2026	R\$ 6.441,36	Os recursos são utilizados na contratação de serviços e manutenção do IFPB - Campus João Pessoa

João Pessoa	Av. 1º de Maio, nº 720, Jaguaribe – João Pessoa– PB	Sindicato dos Trabalhadores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica da Paraíba	Avaliação de compatibilidade entre a finalidade cessionário e a finalidade do concedente.	Desenvolvimento de atividades relacionadas aos interesses das categorias profissionais do quadro funcional	25/06/2025 a 25/06/2026	R\$ 11.890,26	As despesas com água e energia já estão incluídas no aluguel e as demais, como limpeza e conservação, são de obrigação do Cessionário
João Pessoa	Av. 1º de Maio, nº 720, Jaguaribe – João Pessoa– PB	Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores do IFPB - Coopercret	Avaliação de compatibilidade entre a finalidade cessionário e a finalidade do concedente	Desenvolvimento das atividades fins	25/06/2025 a 25/06/2026	R\$ 23.538,06	As despesas com água e energia já estão incluídas no aluguel e as demais, como limpeza e conservação, são de obrigação do Cessionário
Patos	IFPB - Campus Patos	C. de Lima Lócio	Pregão nº 90002/2025	Cantina/Lanchonete	26/07/2022 a 26/07/2026	R\$ 10.313,83	Ônus do concedente - O Campus Patos arca com as despesas de energia elétrica e água encanada. Ônus da concessionária - Responsável pela conservação do espaço físico, quanto aos desgastes decorrentes do uso. Despesas com gás de cozinha.
Patos	IFPB - Campus Patos	Instituto AOCP - Logística	Processo administrativo	Realização do concurso do IFPB.	14/12/2025 a 21/12/2025	R\$ 7.524,00	Ônus do concedente - O Campus Patos arca com as despesas de energia elétrica e água encanada. Ônus da concessionária - Responsável pela conservação do espaço

Cabedelo	Rua Santa Rita de Cassia, nº 1900, jardim Camboinha, Cabedelo -PB	ATL Alimentos do Brasil LTDA	Licitação	Produção de refeições diárias (almoços) para a comunidade acadêmica	25/07/2023 a 25/07/2026	R\$ 9.769,74	físico, quanto aos desgastes decorrentes do uso. Despesas com gás de cozinha. Proporcional à área cedida e área total do campus, incluindo despesas como água e energia.
----------	---	------------------------------	-----------	---	-------------------------	--------------	---

Fonte: PRAF e DAPF dos Campi

4.2.3.5 Manutenção dos Bens Imóveis

Para assegurar a integridade e a conservação de sua infraestrutura física, o IFPB investiu um montante total de R\$1.345.979,27 em serviço de

manutenção em 2025. Os maiores volumes de investimento foram aplicados no Campus João Pessoa, com R\$572.348,87 e no Campus Cajazeiras, com R\$271.191,96, demonstrando o compromisso contínuo com a preservação das edificações para o bom funcionamento das atividades de ensino e de trabalho.

Manutenção dos Bens Imóveis

UG Executora	Favorecido	Item informação		Pagamentos Totais (exercício + RP)
		Natureza despesa detalhada	Saldo (R\$)	
154868	IFPB - Campus Guarabira	Erika Tayane Barbosa da Costa	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	250,00
			Total	250,00
155892	IFPB - Campus Santa Rita	Inaka Silva Barreto	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	2.866,00

			Total	2.866,00
155894	IFPB - Campus Itabaiana	Nace Engenharia LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	44371,66
			Total	44371,66
155895	IFPB - Campus Catolé do Rocha	Agil LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	19875,74
		Romildo de Souza Lima	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	7.867,30
			Total	27.743,04
156690	IFPB - Campus Santa Luzia	Cateline Regia de Lucena Ramos	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	1.682,00
			Total	1.682,00
158138	IFPB - Reitoria	Jose Carlos Gomes de Lima	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	1.400,00
		Moc Serviços de Construções LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	74.142,35
		Nace Engenharia LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	120.903,09
		Sic Construções e Incorporações LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	42.523,87
			Total	238.969,31
158279	IFPB - Campus Sousa	Arthur Queiroga Moreno	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	13.110,00
			Total	13.110,00

158280	IFPB - Campus Cajazeiras	Joel Melo Assis	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	25.059,93
		ECM Serviços de Conservação e Limpeza LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	130.873,23
		Ideal Conservação e Limpeza de Prédios LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	91.216,13
		Isleimar de Souza Oliveira	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	24.042,67
		Total		271.191,96
158281	IFPB - Campus Campina Grande	Wellington Ramos de Sousa	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	2.000,00
		Total		2.000,00
158469	IFPB - Campus João Pessoa	Antonio Cleide de Moraes	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	5.195,00
		GL Construções e Serviços LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	465.251,10
		Impertec Construção LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	14.803,88
		Zircone Construções e Incorporações LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	87.098,89
		Total		572.348,87
158281	IFPB - Picuí	Gerar Otimização em Limpeza LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	166.946,43
		IM Teixeira Nunes LTDA	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	2.800,00

			Total	169.746,430
158474	IFPB - Campus Cabedelo	Mario Jorge da Silva Rachman	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	1.700,00
			Total	1.700,00
		Total		1.345.979,27

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

4.2.3.6 Gestão de Obras e Serviços Especiais de Engenharia

A gestão de obras e serviços especiais de engenharia no IFPB durante o exercício de 2025 concentrou-se no acompanhamento de contratos de infraestrutura essenciais para a expansão e modernização das unidades. Diferente das despesas de manutenção contínua, os dados apresentados nesta seção referem-se ao valor total global das obras em andamento ou licitadas, representando o montante total do investimento contratual e não

necessariamente o desembolso financeiro ocorrido estritamente dentro do ano de 2025.

Essa distinção é fundamental para o planejamento plurianual, permitindo uma visão clara do passivo contratual e do compromisso de investimento assumido pela instituição para a entrega de novos blocos didáticos, laboratórios e reformas estruturais de grande porte nos diversos campi, bem como o novo prédio da reitoria, que será entregue em meados de 2026. Segue abaixo as principais obras que aconteceram durante o ano:

Principais Obras e Serviços Especiais de Engenharia

Obra	Processo	Unidade	Valor Total da Obra
Ginásio Poliesportivo	23381.000209.2023-36	Itabaiana	R\$ 2.427.513,64
Construção da Nova Sede Adm da Reitoria do IFPB	23381.008368.2020-36	Reitoria - João Pessoa	R\$ 22.779.323,60
Ginásio Poliesportivo	23381.000323.2023-66	Picuí	R\$ 1.917.115,98
Ginásio Poliesportivo	23381.005272.2022-88	Santa Rita	R\$ 2.500.016,36
Restaurante Estudantil	23381.003047.2023-98	Catolé do Rocha	R\$ 2.751.285,83
Acessibilidade Campus João Pessoa	23381.004319.2023-77	João Pessoa	R\$ 1.439.767,84
Restaurante Estudantil	23381.004400.2023-57	Itabaiana	R\$ 2.478.273,70
Construção do Campus	23381.003097.2023-75	Pedras de Fogo	R\$ 6.244.112,63
Reforma e Adequação das Áreas dos Blocos DAEST e CAACE	23326.003936.2022-39	João Pessoa	R\$ 769.813,69
Reforma da Secretaria Central e Sala dos Professores - Campus JP	23326.002948.2024-16	João Pessoa	R\$ 108.813,98
Construção do Campus	23381.006986.2024-75	Mamanguape	R\$ 15.959.998,00
Construção do Campus	23381.006987.2024-10	Sapé	R\$ 16.000.000,00

Construção do Campus	23381.006988.2024-64	Queimadas	R\$ 14.243.000,00
Construção do Ginásio Poliesportivo	23381.004714.2024-31	Itaporanga	R\$ 2.265.325,80
Serviços de Manut e ou Reformas das Instalações Prediais de Monteiro	23381.004710.2024-52	Monteiro	R\$ 230.000,00
Serviços Remanescente da Obra de Construção do Ginásio Patos	23381.001477.2025-37	Patos	R\$ 800.942,05
Manutenção e Recuperação da Coberta Metálica do Campus Cabedelo	23381.002297.2025-72	Cabedelo	R\$ 231.000,00
Reforma do Lab. de Energia Elet. do Bloco de Mecânica do Campus JP	23326.006039.2025-20	João Pessoa	R\$ 132.600,00
Reforma do Lab. de Energia Elet. do Bloco de Mecânica do Campus JP	23326.006039.2025-20	João Pessoa	R\$ 132.600,00
Reforma da Guarita do Campus Monteiro	23171.000769.2025-28	Monteiro	R\$ 61.817,89
Construção do Ginásio Poliesportivo	23381.002293.2025-94	Cabedelo	R\$ 2.278.379,10
Reforço da Pele de Vidro dos Bls Acad e Adm do Campus Catolé do Rocha	23800.000968.2025-82	Católé do Rocha	R\$ 43.280,00
Execução da Subestação da Nova Reitoria do IFPB	23381.008952.2025-04	Reitoria - João Pessoa	R\$ 420.667,00
Reforma e Manutenção dos Laboratórios de Infraestrutura e Música do Campus Monteiro do IFPB	23171.001311.2025-96	Monteiro	R\$ 653.489,45
Bloco de Salas de Aula, Sala de Prof., Ampliação do Pátio Coberto e Implant. de Passarela de Acesso ao Campus Monteiro do IFPB	23171.000411.2024-14	Monteiro	R\$ 2.095.072,74
Construção da Biblioteca	23381.002395.2025-18	Itabaiana	R\$ 1.333.495,00
Total			R\$ 100.165.104,28

Fonte: Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras do IFPB

4.2.4 Sustentabilidade Ambiental

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) reafirma seu compromisso com a gestão pública responsável, fundamentando suas ações na Política

Institucional de Meio Ambiente (Resolução nº 132/2015-CONSUPER) e no alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. No exercício de 2025, o marco central da governança ambiental foi o trabalho da comissão designada pelas Portarias nº 30/2025 e nº 1315/2025,

que concluiu a elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) 2025-2029. Embora o plano aguarde publicação oficial para entrar em vigência, sua formulação permitiu consolidar um diagnóstico institucional e estabelecer as bases para uma gestão centralizada por meio do Núcleo de Planejamento Estratégico e Monitoramento Institucional (NPEMI-RE).

4.2.4.1 Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

O IFPB incorpora critérios de sustentabilidade em seus processos de compra e contratação, buscando conformidade com a Lei nº 14.133/2021 e a IN SEGES/MGI nº 14/2020.

- **Práticas Atuais:** Atualmente, a instituição já adota critérios sustentáveis em editais pontuais e aplica diretrizes de construções sustentáveis em suas obras e reformas, priorizando o conforto térmico, a iluminação natural e o uso de materiais regionais.
- **Avaliação do Ciclo de Vida:** O IFPB iniciou a transição para adotar parâmetros de avaliação do ciclo de vida dos objetos contratados. Essa abordagem considera não apenas o preço de aquisição, mas despesas com manutenção, utilização, descarte e impactos ambientais, favorecendo escolhas mais econômicas e sustentáveis a longo prazo.
- **Padronização de Editais:** A instituição busca a inserção gradual de cláusulas ambientais em seus processos licitatórios, com a meta estratégica de atingir 100% de editais com critérios de sustentabilidade até 2028.

4.2.4.2 Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

A gestão eficiente dos recursos é monitorada pelo IFPB, que é signatário do Projeto Esplanada Sustentável (PES), voltado ao uso racional de recursos e monitoramento de despesas públicas.

- **Eficiência Energética:** O IFPB investe na geração de energia limpa, possuindo usinas fotovoltaicas operacionais e planos para universalizar essa tecnologia em todas as unidades até 2029. A meta é reduzir o consumo de energia elétrica em 10% até 2028 em relação ao ano-base 2025.
- **Gestão Hídrica:** Estão em implementação rotinas para o uso racional da água, incluindo experiências de aproveitamento de água da chuva para irrigação em campi específicos. O objetivo estratégico é a redução de 10% no consumo anual até 2028.
- **Programa Papel Digital:** Iniciado em 2017, o programa promove a virtualização total de processos via SUAP, reduzindo drasticamente o consumo de papel e otimizando fluxos administrativos.

4.2.4.3 Redução de Resíduos Poluentes

A instituição adota medidas para mitigar o impacto ambiental de seus resíduos e promover a economia circular.

- **Coleta Seletiva:** Atualmente, a coleta seletiva e o reaproveitamento de materiais ocorrem de forma descentralizada em diversos campi. O IFPB estabeleceu como meta a implantação da coleta seletiva em 100% de suas unidades até 2027, incluindo parcerias com associações de recicladores.

- Redução de Descartáveis: Estão em curso ações para substituir 100% da aquisição de copos plásticos por copos de papel e reduzir em 50% a aquisição de copos descartáveis para servidores até 2028, incentivando o uso de utensílios reutilizáveis.
- Logística Reversa: O planejamento para o ciclo 2025-2029 inclui o fortalecimento de diretrizes para o descarte adequado e logística reversa de materiais eletrônicos e outros resíduos perigosos.

4.2.4.4 Contexto Educacional e Sensibilização

A sustentabilidade no IFPB é indissociável de sua missão educacional. Em 2025, a instituição ofertou 19 cursos (técnicos, superiores e pós-graduação) voltados à temática ambiental em diversas unidades, conforme apresentado na tabela abaixo:

Modalidade de Ensino	Curso	Campus
Técnico	Controle Ambiental (integrado)	João Pessoa
	Meio Ambiente (subsequente)	Cabedelo
	Meio Ambiente (integrado)	Cabedelo
	Meio Ambiente (integrado)	Princesa Isabel
	Meio Ambiente (integrado)	Santa Rita
	Meio Ambiente (integrado)	Sousa
	Sistemas de Energia Renovável (integrado)	Esperança
	Sistemas de Energia Renovável	Santa Luzia

	(integrado)	
	Sistemas de Energia Renovável (subsequente)	Santa Luzia
Superior	Agroecologia (integral)	Picuí
	Agroecologia (integral)	Sousa
	Gestão Ambiental	João Pessoa
	Gestão Ambiental	Picuí
	Gestão Ambiental	Princesa Isabel
	Tecnologia em Energias Renováveis - PRONERA	Esperança
Pós-Graduação	Desenvolvimento e Meio Ambiente (especialização)	Monteiro
	Educação Ambiental e Sustentabilidade (especialização)	Polo Cabedelo (semipresencial)
	Gestão Ambiental de Municípios (especialização)	Princesa Isabel
	Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido (especialização)	Picuí

Fonte: Portal do Estudante do IFPB (2025)

Além disso, 100% dos projetos de extensão e cultura possuem vinculação obrigatória aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), garantindo que o conhecimento produzido esteja a serviço da preservação ambiental.

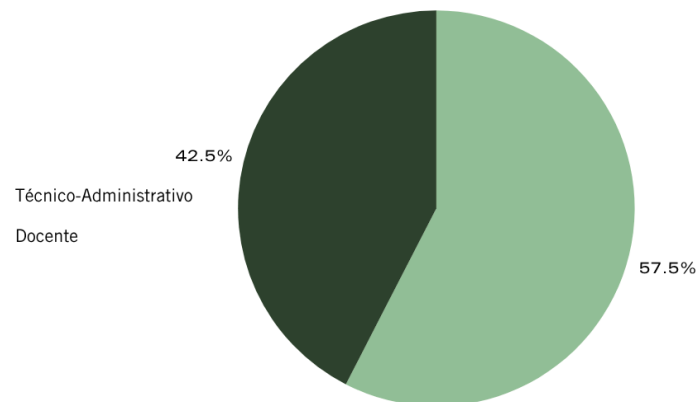
4.2.6 Gestão com Pessoas

A gestão com pessoas no IFPB em 2025 reafirmou seu compromisso com a valorização do capital humano, focando no desenvolvimento profissional, na transparência da estrutura de pessoal e na promoção do bem-estar institucional. A força de trabalho é o pilar central para o cumprimento da missão educacional da instituição.

4.2.6.1 Avaliação da Força de Trabalho

A força de trabalho do IFPB encerrou o exercício de 2025 com uma composição majoritária de docentes, que representam 57,5% do quadro, enquanto os técnicos-administrativos (TAE) correspondem a 42,5%. Em números absolutos, a instituição conta com 1.381 docentes e 1.019 técnicos-administrativos, distribuídos entre a Reitoria e os diversos campi, com maior concentração no Campus João Pessoa e Campus Campina Grande.

DISTRIBUIÇÃO POR CARREIRA



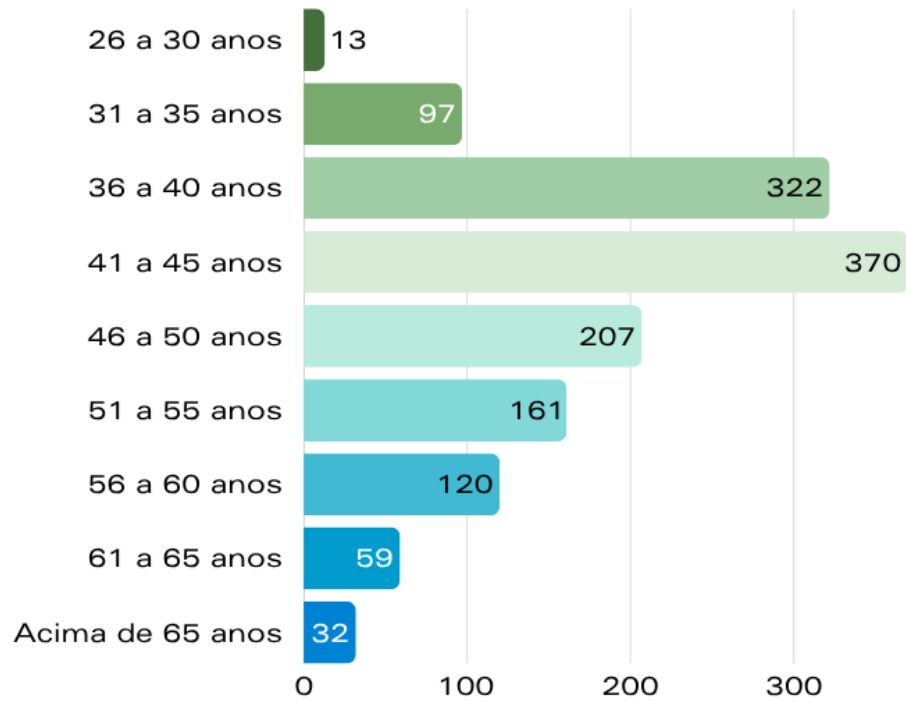
Distribuição por Carreira e Unidade de Lotação

Unidade	Docente	Técnico-Administrativo
Campus Avançado Areia	13	12
Campus Avançado Cabedelo Centro	32	10
Campus Avançado João Pessoa Mangabeira	16	8
Campus Avançado Pedras de Fogo	17	13

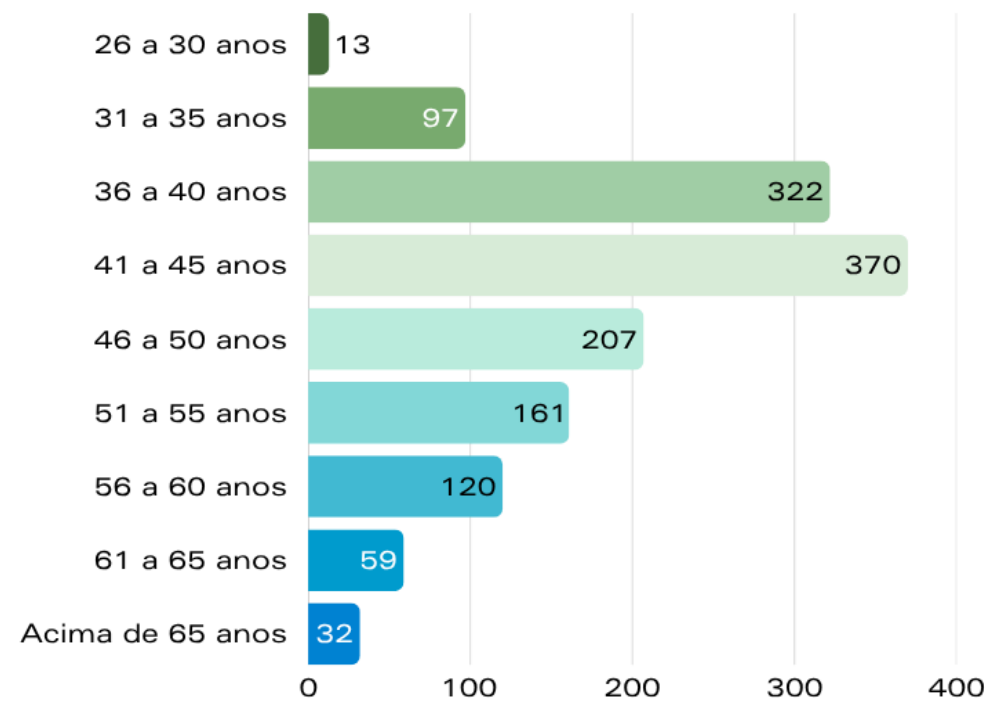
Campus Avançado Soledade	7	2
Campus Cabedelo	89	41
Campus Cajazeiras	94	64
Campus Campina Grande	168	93
Campus Catolé do Rocha	28	20
Campus Esperança	33	17
Campus Guarabira	46	25
Campus Itabaiana	32	17
Campus Itaporanga	27	16
Campus João Pessoa	418	213
Campus Monteiro	53	23
Campus Monteiro	62	36
Campus Picuí	57	24
Campus Princesa Isabel	42	28
Campus Santa Luzia	22	11
Campus Santa Rita	36	19
Campus Sousa	89	89
Reitoria	0	258
Total	1381	1019

O perfil demográfico da instituição revela uma força de trabalho madura e experiente, com a maior concentração de servidores, tanto docentes quanto técnicos, na faixa etária entre 36 e 45 anos. Além disso, a instituição mantém o compromisso com a diversidade e inclusão, monitorando indicadores de etnia, gênero e a presença de pessoas com deficiência (PCD) em seus quadros, conforme pode ser observado nos gráficos a seguir.

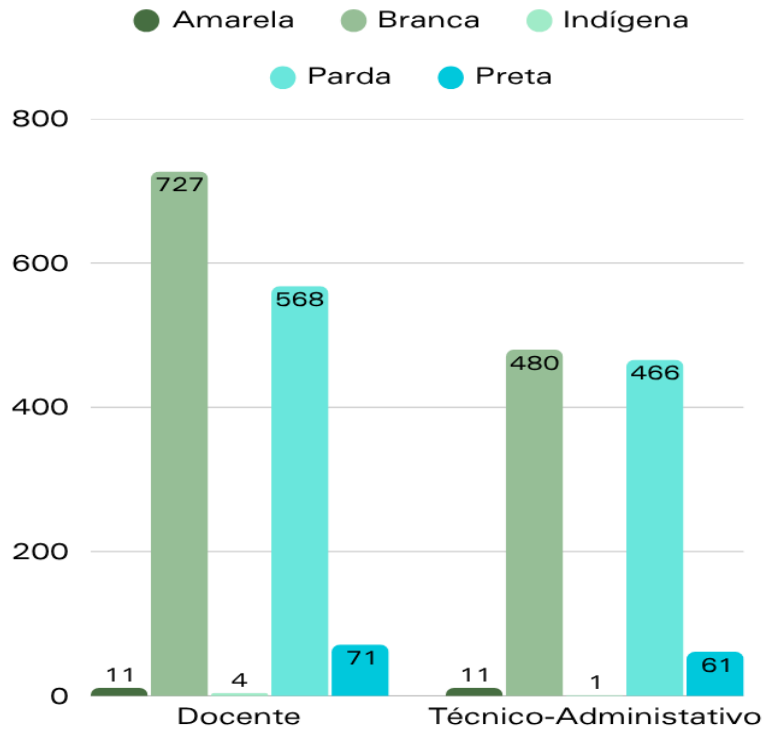
CARGO POR FAIXA ETÁRIA DOCENTE



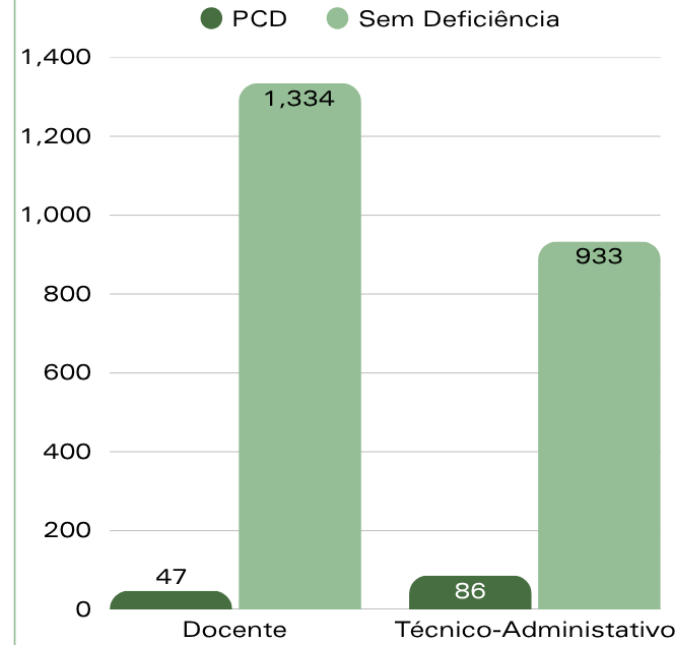
CARGO POR FAIXA ETÁRIA - TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



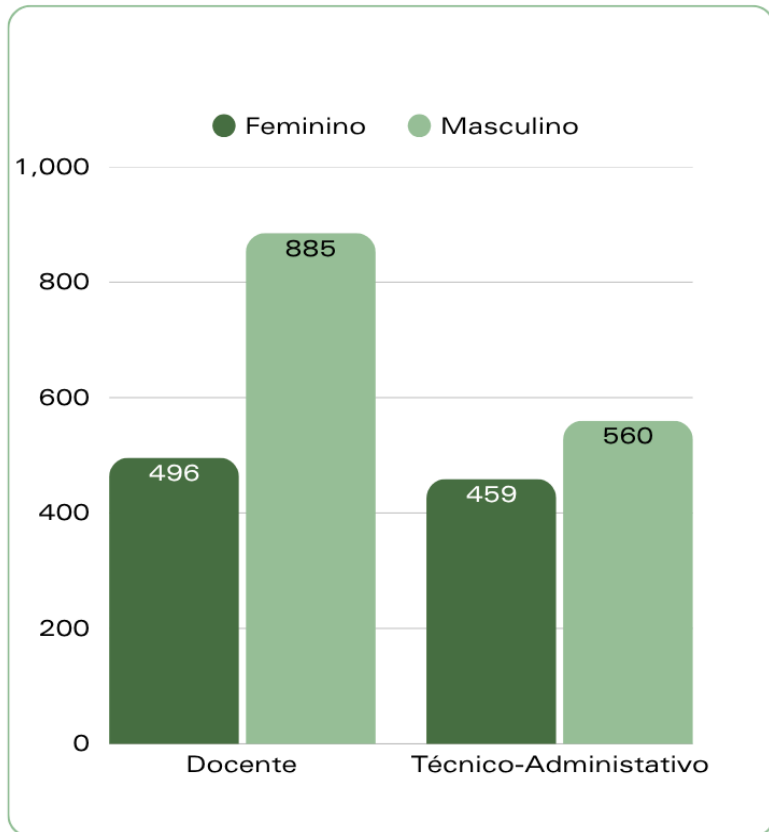
CARGO POR ETNIA



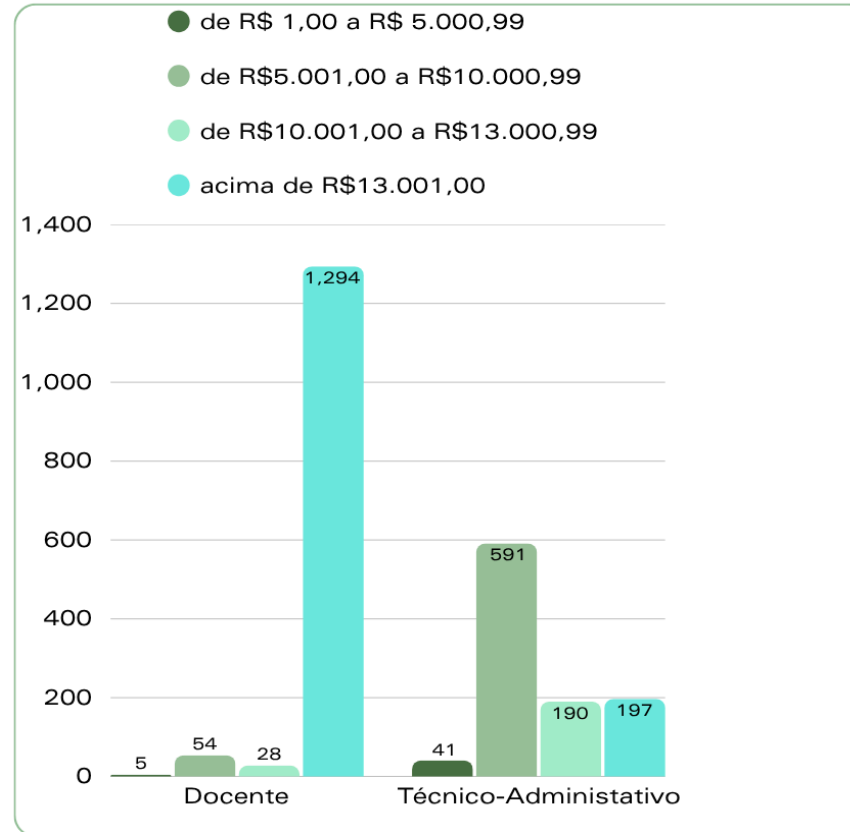
CARGO POR QUANTIDADE DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA



CARGO POR GÊNERO



CARGO POR FAIXA SALARIAL



4.1.6.2 Estrutura de Pessoal da Unidade

O IFPB possui uma lotação autorizada e efetiva de 2.460 servidores de carreira. Ao considerar contratos temporários e servidores sem vínculo, o

total da força de trabalho alcança 2.681 colaboradores. No que tange à estrutura de governança, a instituição dispõe de 128 cargos em comissão e 544 funções gratificadas, sendo a quase totalidade ocupada por servidores do próprio quadro, o que demonstra a valorização da meritocracia interna.

Força de Trabalho

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2460	2460	46	59
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2460	2460	46	59
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2400	2400	41	55
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	19	19	5	4
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	39	39	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	220	220	105	113
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	1	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2681	2681	151	172

Fonte: SIAPE/SUAP/DW Extrator

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	128	124	44	43
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	125	121	44	43
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	1	1	0	0
2. Funções Gratificadas	544	526	97	95
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	541	523	97	95
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	3	3	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	672	650	141	138

Fonte: SIAPE/SUAP/DW Extrator

4.1.6.3 Detalhamento da Despesa de Pessoal

No exercício 2025, as despesas com pessoal ativo do quadro permanente totalizaram R\$533.278.434,43, o que representa um aumento

em relação ao exercício de 2024 (R\$450.808.174,67). Esse crescimento decorre da intensificação das atividades institucionais, progressões de carreira e novas contratações necessárias para a expansão dos campi.

Ano	Vencimentos e vantagens Fixas	Despesas Variáveis	Despesas de exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
Membros de poder e agentes políticos					
2025	0	0	0	0	0
2024	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade					
2025	R\$ 409.296.367,99	R\$ 115.796.394,64	R\$ 3.409.963,54	R\$ 4.775.708,26	R\$ 533.278.434,43
2024	R\$ 346.119.179,86	R\$ 99.147.678,75	R\$ 1.520.790,70	R\$ 4.020.525,36	R\$ 450.808.174,67
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade					
2025	0	R\$ 173.388,46	0	R\$ 2.067,16	R\$ 175.455,62
2024	0	R\$ 153.205,33	0	R\$ 3.300,93	R\$ 156.506,26
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporário)					
2025	0	R\$ 114.441,40	R\$ 19.341,64	0	R\$ 133.783,04
2024	0	R\$ 93.641,70	0	0	R\$ 93.641,70
Servidores cedidos com ônus					
2025	R\$ 359.112,95	R\$ 74.933,13	0	0	R\$ 434.046,08
2024	R\$ 372.276,76	R\$ 82.803,94	0	0	R\$ 455.080,70

Servidores com contrato temporário					
2025	R\$ 15.087.710,74	R\$ 5.216.335,98	R\$ 3.035,68	R\$ 630.892,80	R\$ 20.937.975,20
2024	R\$ 12.096.515,66	R\$ 4.226.240,95	R\$ 256,44	R\$ 428.682,11	R\$ 16.751.695,16

Fonte: DCP/DP/SGEP/SIAPE/DW Extrator

4.1.6.4 Provimento de Pessoal e Diagnóstico de Aposentadorias

O ingresso no quadro de pessoal do IFPB, ressalvados os cargos em comissão de livre nomeação e exoneração, ocorre exclusivamente mediante aprovação prévia em concurso público de provas e/ou de provas e títulos. Tal estratégia de recrutamento observa rigorosamente os preceitos legais, fundamentando-se no Artigo 37 da Constituição Federal de 1988.

A alocação da força de trabalho é pautada pelo estrito interesse público e pelas atribuições do cargo. Para tanto, realiza-se um levantamento das necessidades institucionais cujos dados subsidiam a distribuição de pessoal, visando à excelência no atendimento, ao cumprimento das metas e à missão institucional.

Quanto aos servidores que atingem os requisitos para aposentadoria, orientamos a abertura do processo junto aos protocolos dos campi, ocorrendo, em seguida, a análise da conformidade legal para que a concessão seja formalizada via portaria assinada pela Reitora.

4.1.6.5 Desenvolvimento e Desempenho do Capital Humano

O IFPB vem aprimorando suas estratégias de valorização e desenvolvimento dos servidores por meio do dimensionamento da força de trabalho, conforme a Portaria MEC nº 713/2021 e suas alterações, e as legislações das carreiras Técnico-Administrativa e Docente (Leis nº 11.091/2005 e nº 12.772/2012). Descreveremos em seções temáticas para facilitar a leitura técnica e manter a fluidez entre os temas de carreira, capacitação e bem-estar.

Dimensionamento e Desenvolvimento de Carreira

A força de trabalho do IFPB é composta essencialmente por docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e por Técnicos-Administrativos em Educação (TAE). O dimensionamento institucional fundamenta-se na disponibilidade de vagas, nas demandas setoriais e na área de atuação, observando-se as legislações específicas que regem as carreiras, como as Leis nº 12.772/2012 e nº 11.091/2005. Tais normativas norteiam a progressão funcional, seja por tempo de serviço ou por qualificação.

Fortalecimento da PNPD

Com a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), via Decreto nº 9.991/2019, o IFPB intensificou o diagnóstico de necessidades de desenvolvimento, o PDP (Plano de Desenvolvimento de Pessoas). Esse levantamento, realizado anualmente e de forma participativa junto aos campi e à Reitoria, permite identificar demandas de capacitação essenciais para a celeridade e eficiência do serviço público. No ano de 2025, a DGEP lançou vídeos curtos de orientações sobre o que é o PNDP e a importância de participar do LNPD (Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento de Pessoas) para produção do PDP IFPB - ano 2025. Todas as informações sobre a PNDP constam no link: <https://www.ifpb.edu.br/servidor/pndp>

Ações de Capacitação/Qualificação

Para atender a essas demandas, o Instituto promove ações contínuas, incluindo divulgações de cursos das Escolas de Governo ou de parceiros e a oferta de editais de afastamento para pós-graduação stricto sensu, bem como de bolsas, através do Programa de Incentivo a Qualificação (PIQ-IFPB). No ano de 2025, destacam-se a concessão de 19 bolsas pelo Programa de Incentivo à Qualificação (PIQIFPB) e a publicação de 02 editais de afastamento para Pós Graduação (stricto sensu). Tais estratégias são fundamentais para o aprimoramento do desempenho profissional e pessoal dos servidores.

Qualidade de Vida e Valorização

A valorização do servidor é prioridade para o IFPB, que busca fomentar ambientes de trabalho saudáveis. Em 2025, foram realizadas 11 ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), abrangendo campanhas de saúde mental e datas comemorativas. Essas iniciativas contam com apoio de Prefeituras Municipais e Operadoras de Saúde, conveniadas ao IFPB, fortalecendo a rede de apoio e promoção do bem-estar institucional por meio de eventos e materiais informativos. Foi também concluída a atualização do Programa de Avaliação de Desempenho, com novas dimensões voltadas à comunicação, trabalho em equipe, inovação e orientação ao usuário, a ser apreciada pelo Conselho Superior em 2025. A instituição mantém ainda ações de valorização do ambiente e das condições de trabalho, com atividades de Qualidade de Vida voltadas à saúde física e mental, incentivo ao aleitamento materno, criação do Grupo de Servidores Neurodivergentes, bem como promover a integração entre servidores ativos e aposentados, como na 1ª Semana do Servidor da Reitoria, que incluiu eventos sobre temas de relevância, como assédio moral e sexual. Essas iniciativas reforçam o compromisso do IFPB com o bem-estar e o aprimoramento contínuo do desempenho institucional.

5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Este capítulo detalha o desempenho e a conformidade da gestão do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) no exercício de 2025, evidenciando as variações patrimoniais, a execução orçamentária e as medidas de controle adotadas para garantir a fidedignidade dos dados.

5.1 Panorama do Desempenho Financeiro e Orçamentário

A gestão financeira em 2025 apresentou um volume de ingressos totais significativamente superior ao exercício anterior. As Transferências Financeiras Recebidas totalizaram R\$ 954.217.131,86, representando a principal fonte de sustentação das atividades (78,99% dos ingressos). No campo dos dispêndios, as Despesas Orçamentárias alcançaram R\$ 940.394.847,92, um incremento de 21,82% em relação a 2024. Esse aumento reflete a expansão das atividades institucionais e o cumprimento de obrigações de custeio e investimento. O exercício encerrou com um Saldo para o Exercício Seguinte de R\$ 85.778.432,70, demonstrando uma evolução de 12,37% na disponibilidade financeira imediata.

Resumo dos Fluxos Financeiros (2025 vs 2024)

Especificação	2025 (R\$)	2024 (R\$)	Variação (%)
Transferências Financeiras Recebidas	954.217.131,86	884.225.127,14	+7,91%

Recebimentos Extraorçamentários	174.551.484,33	150.810.086,23	+15,74%
Despesas Orçamentárias	940.394.847,92	771.958.688,31	+21,82%
Pagamentos Extraorçamentários	129.033.104,76	109.190.879,52	+18,17%

5.2 Análise das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

Conforme as Notas Explicativas do 4º trimestre, a estrutura de custos do IFPB é concentrada no capital humano. O grupo "Pessoal e Encargos" representou 61,65% do total das variações patrimoniais diminutivas, com uma variação positiva de 17,95% em relação ao ano anterior.

Outros grupos de destaque incluem:

- Benefícios Previdenciários e Assistenciais: Representaram 15,22% da VPD total.
- Transferências e Delegações Concedidas: Grupo que compõe repasses e sub-repasses, com participação de 8,11%, apresentando um decréscimo de 32,18% em comparação ao mesmo período de 2024.

5.3 Situação do Ativo Imobilizado e Gestão de Bens

O saldo do Imobilizado do IFPB em dezembro de 2025 foi de R\$ 588.861.440,60. A gestão dos bens móveis apresentou um Valor Bruto Contábil de R\$ 139.790.275,46.

A instituição adota o regime de depreciação mensal. No entanto, as notas explicativas apontam que o processo de reavaliação de bens móveis está condicionado à implantação total do sistema SIADS, que substituirá gradualmente os controles manuais e de sistemas legados para garantir a correta mensuração do valor recuperável dos ativos.

5.4 Conformidade Contábil e Notas sobre Inconsistências

A fidedignidade dos registros contábeis é monitorada mensalmente. O IFPB apresentou um alto índice de Campi "Sem Restrição", evidenciando a eficácia dos controles internos. Contudo, em observância à transparência, destacam-se pontos que demandaram providências da alta administração:

- Campus João Pessoa (Restrições 603 e 640): Identificada divergência entre o saldo contábil e os relatórios de almoxarifado (RMA) e bens móveis (RMB). A unidade está realizando conciliações manuais entre o SUAP e o SIAFI, com previsão de regularização integral para 2026.
- Conformidade de Gestão (Restrições 315 e 319): Ocorrência de atrasos pontuais no registro documental em unidades com déficit de servidores substitutos para a função de conformista. A Reitoria tem

orientado a designação formal de substitutos para evitar a descontinuidade dos registros.

5.5 Declaração do Contador Responsável

Conforme a Declaração do Contador (Josivaldo de Almeida, CRC nº 018623/O) emitida em 31/12/2025, as demonstrações contábeis constantes no SIAFI refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFPB.

O profissional atesta que os atos e fatos da gestão seguem o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TSP). A declaração ressalva apenas as inconsistências remanescentes no Campus João Pessoa e a necessidade de evolução nos procedimentos de reavaliação de ativos (Imobilizado), os quais já possuem planos de ação em curso pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PRAF).

Em estrita observância à transparência, transcreve-se a posição técnica do contador responsável:

"Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido) relativos ao exercício de 2025 refletem adequada e integralmente a situação do IFPB. Ressalvam-se apenas a necessidade de conclusão da reavaliação de ativos imobilizados e o processo de conciliação de inventário do Campus João Pessoa, para os quais já existem providências administrativas em curso."

Josivaldo de Almeida – Contador (CRC nº 018623/0).

5.6 Estrutura e Governança Contábil

A contabilidade do IFPB é organizada de forma descentralizada, com setoriais contábeis em cada Unidade Gestora (UG), coordenadas tecnicamente pela Coordenação de Contabilidade, vinculada à Reitoria, na Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PRAF). Esta estrutura permite um monitoramento capilarizado da execução orçamentária e garante o cumprimento do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e das instruções da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) de maneira uniforme em todos os campi.

5.7 Acesso às Informações na Íntegra

Em atendimento ao princípio da publicidade e às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), as demonstrações contábeis, as notas explicativas trimestrais detalhadas, os relatórios de gestão financeira, a declaração do contador, balanços e demais relatórios contábeis, na íntegra, podem ser consultados no portal oficial da instituição [clikando aqui](#).

Anexo I - Mapa Estratégico do IFPB

Missão

Ofertar a **educação profissional, tecnológica e humanística** em todos os seus níveis e modalidades por meio do **Ensino**, da **Pesquisa** e da **Extensão**, na perspectiva de contribuir na formação de **cidadãos** para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. (PDI, 2020-2024; PLANEDE, 2015-2025, POP001).

Visão

Ser uma instituição de **excelência** na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma **ética** e **sustentável** beneficiando a sociedade, alinhada às regionalidades em que está inserida, e **empenhada em ser reconhecida como referência da Rede Federal da Região Nordeste até 2025 (e se manter como) no avanço da ciência, da tecnologia e da cultura para a melhoria da qualidade de vida**. (PDI, 2020-2024; PLANEDE, 2015-2025, POP001).

BSC1F - Perspectiva Financeira

TBL1F - Desempenho Econômico*

- F01 Alcançar dois dígitos em incremento % de receita através da captação de recursos por convênio, por cooperação técnica, por receita originada na geração do conhecimento em forma de royalties, por emenda parlamentar e por agências de fomento
- F02 Aumentar a produtividade medida pelo índice GPA do TCU (Gastos por Aluno) considerando a redução real do recurso (descontada a inflação) e ao mesmo tempo expansão das matrículas atendidas, realizando o nível ótimo de investimentos e de despesas
- F03 Gerenciar os riscos de execução dos contratos de obras e terceirização, gerenciando os limites do cronograma, controle dos resultados entregues e da qualidade, assim como riscos operacionais e de contingenciamento nos limites orçamentários

TBL1F - Gestão Ambiental

- F04 Reduzir os gastos com custeio para a conversão em Capital/Investimento para aplicação em eficiência energética, hídrica, de emissão de CO2 e gestão de resíduos nos Campi e nos prédios administrativos da Reitoria
- F05 Estimular ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica para soluções inovadoras em preservação ambiental (redução de energia, água, papel, plástico e emissão CO2) e sistematização de rotinas administrativas em projeto-piloto Campus/Reitoria

TBL1F - Responsabilidade Social

- F06 Crescer através da oferta de novos cursos a partir da verticalização de cursos existentes, otimizando-se a infraestrutura de laboratórios, salas de aula em turno de funcionamento inativo, quadros de pessoal e recursos de gestão
- F07 Crescer a eficiência na alocação e execução do gasto público com ênfase no controle do abandono e evasão escolar que impliquem em vagas ociosas e comprometa a capacidade de alcance social do IFPB e aplicação do dinheiro público

BSC2P - Perspectiva Pessoas e Liderança Com Pessoas

TBL2P - Desempenho Econômico

- P01 Ampliar o incentivo à formação de doutores na Instituição de modo a atingir a proporção de 20 (vinte) professores doutores por 1.000 (um mil) estudantes matriculados no IFPB
- P02 Direcionar a ampliação de bolsas de programas institucionais de iniciação científica e extensão para cursos que possuem verticalização, na etapa seguinte, visando estimular as condições necessárias à permanência dos estudantes na instituição
- P04 Expandir as oportunidades de bolsas de auxílios estudantis a estudantes com deficiência e com baixo rendimento escolar, com o apoio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, articuladas com atividades culturais e esportiva
- P03 Universalizar a formação dos professores em nível de pós-graduação stricto-sensu e promover a formação continuada de todos os servidores em sua área de atuação no IFPB

TBL2P - Gestão Ambiental

- P05 Apoiar o envolvimento de servidores e estudantes em projetos e programas de gestão ambiental e responsabilidade social que assegurem a implementação a curto e médio prazos no IFPB
- P06 Desenvolver competências e capacitar os servidores em Liderança para Inovação e Sustentabilidade através de treinamento e desenvolvimento (T&D) e conscientização permanentes

TBL2P - Responsabilidade Social

- P07 Comunicar de forma clara a estratégia e as metas institucionais (de gestores institucionais a servidores sem função de gestão) para que possam entender e internalizar a Missão, a Visão e os Valores, em especial, a Responsabilidade Pública
- P08 Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades cognitivo-comportamentais na Instituição, interligadas a um plano de disseminação da cultura, das artes, da música, do esporte educacional para a melhoria do clima institucional
- P09 Promover um sólido programa de educação e desenvolvimento de gestores, líderes institucionais e talentos, agindo no sentido elevar o tempo de permanência no cargo de ingresso na Instituição, no setor, Campus de lotação inicial e função de gestão
- P10 Zelar pela transparência da gestão institucional, garantindo o compartilhamento e velocidade da disseminação da informação e dos processos decisórios do IFPB, por meio do uso intenso da Internet para Empoderamento da Comunidade e Controle Social
- P11 Acompanhar e avaliar, permanentemente, com a participação da comunidade e das Instâncias Colegiadas dos Campi e Reitoria, as políticas de ensino-pesquisa-extensão e gestão para garantir condições institucionais de continuidade das ações
- P12 Monitorar a inserção dos egressos no mercado de trabalho

formal para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, a abordagem de conteúdos curriculares

TDO - Comportamento

- I16 Estimular as atividades interdisciplinares, inter-Campi e inter-Instituições para a indução de atividades de ensino, pesquisa, inovação, criatividade, extensão e cultura e formação de recursos humanos
- I14 Internalizar sistemas e procedimentos em todas as Unidades Administrativas definidas no organograma (Setores) dos Campi do IFPB, alinhando-se aos processos executados na Reitoria
- I15 Melhorar a capacidade de criação de novos cursos em sintonia com os arranjos produtivos locais e demandas sociais, melhorando a habilidade institucional de diálogo com a comunidade externa, com alunos, ex-alunos, servidores e com as Organizações

BSC3I - Perspectiva Processos Internos

TBL3I - Desempenho Econômico

- I01 Ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização de Campus e Polo de EaD do IFPB, considerando as características e demandas sociais das mesorregiões, para a equalização do território de atendimento do IFPB no Estado da Paraíba
- I02 Reestruturar com ênfase na melhoria de prazos e qualidade da decisão os procedimentos adotados na área de avaliação, criação, manutenção e extinção de cursos no IFPB

TBL3I - Gestão Ambiental*

- I03 Racionalizar ou redesenhar os processos existentes ou mesmo introduzir novos processos, visando integrar às dimensões da Sustentabilidade Ambiental à otimização dos recursos internos, de forma a atender objetivos financeiros e aos stakeholders
- I04 Incluir a sustentabilidade nos processos decisórios e operacionais, considerando critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional

TBL3I - Responsabilidade Social

- I06 Promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de nível técnico, de graduação e pós-graduação tendo como subsídio Ciclo de Avaliação Interna Unificada, aprovada pelo CONSUPER, para diagnose do processo de aprendizagem dos estudantes IFPB
- I05 Fortalecer a percepção de presença da marca IFPB (branding), favorecendo a divulgação dos cursos e maior alcance do Campus do IFPB na Cidade de funcionamento em relação a nossa imagem, a comunicação e divulgação das nossas atividades

TDO - Estrutura

- I07 Fortalecer a rede física de laboratórios de pesquisas nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégia das linhas temáticas para desenvolvimento de pesquisa aplicada no IFPB
- I08 Fornecer infraestrutura adequada para as atividades de ensino-pesquisa-extensão e gestão que assegurem padrões mínimos e a melhoria progressiva da estrutura de laboratórios, equipamentos, setores, salas de aula, bibliotecas e gabinetes docentes
- I09 Acompanhar a regulamentação e sua influência sobre o IFPB e seus macroprocessos finalísticos

TDO - Tecnologia

- I10 Direcionar o desenvolvimento de novas tecnologias para o planejamento e a operação das atividades específicas da área de ensino, que favoreçam a atuação das Coordenações de Cursos com uma gestão integrada da formulação do PPC e grade de aulas
- I11 Modelar o Sistema de Gestão Estratégica do IFPB com práticas de organizações de classe mundial e com foco em resultados, visando ao desenvolvimento sustentável e busca de melhores resultados para os stakeholders
- I12 Desenvolver e gerir soluções baseadas em plataforma-web para as rotinas administrativas dos macroprocessos finalísticos e de apoio do IFPB, contemplando todo o design do processo/ciclo de vida do processo
- I13 Garantir serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que acrescentem eficiência e qualidade para suportar as políticas institucionais de ensino-pesquisa-extensão-gestão e os processos do IFPB

TDO - Comportamento

- I16 Estimular as atividades interdisciplinares, inter-Campi e inter-Instituições para a indução de atividades de ensino, pesquisa, inovação, criatividade, extensão e cultura e formação de recursos humanos
- I14 Internalizar sistemas e procedimentos em todas as Unidades Administrativas definidas no organograma (Setores) dos Campi do IFPB, alinhando-se aos processos executados na Reitoria
- I15 Melhorar a capacidade de criação de novos cursos em sintonia com os arranjos produtivos locais e demandas sociais, melhorando a habilidade institucional de diálogo com a comunidade externa, com alunos, ex-alunos, servidores e com as Organizações

BSC4A - Perspectiva Inovação e Aprendizagem

TBL4A - Desempenho Econômico

- A01 Investir na compreensão profunda dos resultados institucionais, sobretudo, oriundos de fontes de dados secundários (bases de dados dos sistemas do IFPB) e censitários, prioritariamente, Educacenso, Censup, Enade, Enem e Censo Demográfico
- A02 Consolidar programas, projetos e ações institucionais que visem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação do IFPB, estimulando, sobretudo, a atuação em rede e o fortalecimento dos grupos de pesquisa certificados CNPQ
- A03 Ampliar fortemente o investimento em pesquisas com foco em gestão ambiental institucional, bem como incrementar a formação de talentos para a liderança em inovação sustentável no IFPB, de modo a buscar o aumento de eficiência de base tecnológica

TBL4A - Gestão Ambiental

- A06 Institucionalizar um consistente processo de tomada de decisão e seguir através de base sustentável as cinco perspectivas estratégicas do BSC do IFPB
- A04 Incorporar a sustentabilidade ao planejamento estratégico institucional e ao processo decisório da instituição
- A05 Introduzir Soluções Energéticas Inovadoras e Sustentáveis com ênfase em Energia Solar, Automação e Armazenamento de Energia para a modernização dos sistemas de iluminação e climatização dos prédios do IFPB

TBL4A - Responsabilidade Social

- A07 Gerar e selecionar Ideias baseadas em elevado impacto positivo mediante canais de relacionamento com a Sociedade (Ouvidoria-Geral / Ouvidoria Estudantil / e-SIC)
- A08 Promover pesquisas com aplicação das TICs para o desenvolvimento de metodologias e materiais didáticos para a promoção do ensino e da aprendizagem, assim como ensejem condições de acessibilidade a estudantes com deficiência
- A09 Estimular a atividade de inovação para atração, constituição e instalação de Observatórios, Laboratórios de Pesquisa, Centros de Pesquisa, Grupos de Pesquisa, Núcleos de Inovação, Parques e Polos Tecnológicos no IFPB
- A10 Incentivar a constituição de ambientes favoráveis à inovação e às atividades de PD&I e de transferência de tecnologia, inclusive, rede de pesquisadores e comunidades de prática
- A11 Criar e alavancar estruturas de Bases de Conhecimentos e de Competências Intraempreendedoras, que estimulem a criatividade e ao compartilhamento de ideias, para o desenvolvimento de líderes, equipes, indivíduos e global do IFPB

TDO - Tecnologia

- I10 Direcionar o desenvolvimento de novas tecnologias para o planejamento e a operação das atividades específicas da área de ensino, que favoreçam a atuação das Coordenações de Cursos com uma gestão integrada da formulação do PPC e grade de aulas
- I11 Modelar o Sistema de Gestão Estratégica do IFPB com práticas de organizações de classe mundial e com foco em resultados, visando ao desenvolvimento sustentável e busca de melhores resultados para os stakeholders
- I12 Desenvolver e gerir soluções baseadas em plataforma-web para as rotinas administrativas dos macroprocessos finalísticos e de apoio do IFPB, contemplando todo o design do processo/ciclo de vida do processo
- I13 Garantir serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que acrescentem eficiência e qualidade para suportar as políticas institucionais de ensino-pesquisa-extensão-gestão e os processos do IFPB

BSC5S - Perspectiva Sociedade

TBL5S - Desempenho Econômico

- S01 Elevar o market-share considerando o total de estudantes de escola pública na 2ª etapa da educação básica, a taxa líquida da população de 15 a 17 anos, a taxa líquida da população de 18 a 24 anos e pessoas acima de 18 anos apenas com fundamental
- S02 Elevar a efetividade de alcance da expansão da oferta

TBL5S - Gestão Ambiental

- S05 Fortalecer a marca IFPB no Estado da Paraíba e na região Nordeste, assim como zelar pela imagem institucional integrada à sustentabilidade com a comunicação de fatos e informações relevantes a todas as partes interessadas, internas e externas
- S07 Engajar os stakeholders do IFPB nos processos

TBL5S - Responsabilidade Social*

- S08 Realizar rastreamento ambiental para a identificação permanente de demandas sociais para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão visando contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida da população
- S09 Articular com o setor produtivo e os movimentos

em relação aos egressos do 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio na rede pública do Estado da Paraíba

- S03 Identificar demandas sociais para direcionar pesquisas aplicadas e transferência de tecnologia para o desenvolvimento de conhecimentos que se integrem às práticas que possam ser posteriormente multiplicadas
- S04 Estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, intercampi, interinstitucionais e internacionais

decisórios e operacionais do IFPB, considerando critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional

- S06 Acompanhar e monitorar os egressos do IFPB para o mapeamento de conhecimentos e saberes necessários à formação das competências tendo como paradigma o desenvolvimento sustentável

sociais, através de inteligência de negócio, projetos de elevado impacto social positivo e atividades hands-on, que favoreçam uma prática pedagógica compatível com o avanço científico-tecnológico

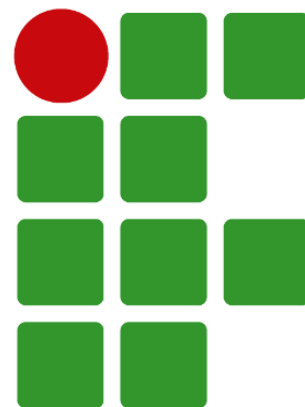
- S10 Difundir aos públicos interno e externo o conhecimento adquirido com o ensino, a pesquisa e a extensão, desenvolvidos no âmbito do IFPB, para assim fortalecer a integração entre a instituição, os estudantes, os professores, as empresas, o governo
- S11 Induzir o monitoramento contínuo do mercado de atuação dos profissionais egressos do IFPB, em uma análise sistêmica e global que contribuam para a consolidação do perfil profissional do egresso e a proposta pedagógica do curso, retroalimentando-a

Valores Organizacionais

O conjunto de valores do **Instituto Federal da Paraíba** estão contemplados no modelo de gestão estratégica como **vértice da ação institucional**. Este conjunto de valores e princípios incorpora a **Ética** como base para o relacionamento do **IFPB** com a sociedade e demais partes interessadas, e enfatiza explicitamente a importância dos gestores, professores, técnicos administrativos, estudantes, pais de estudantes, funcionários terceirizados, fornecedores, parceiros estratégicos, Órgãos de fiscalização e controle, sociedade e comunidade, enfim, pessoas de dentro e de fora dos muros do IFPB, no cumprimento da **missão institucional** abrangendo questões essenciais para o nosso desempenho, incluindo o **meio ambiente** e o **desenvolvimento sustentável** como temas integrados ao Planejamento Estratégico Decenal do IFPB.

Como base de sustentação, tem-se como princípio uma Instituição Pública Cidadã: ser ética, ter resultado, liderar com visão holística e pensar a longo prazo e mostrar resultados no curto prazo.

Um aspecto fundamental que alicerça os **sete (07) Valores** que refletem diretamente na imagem da instituição: **Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental**.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba